INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO
Câmpus Campos do Jordão

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba

SELIV

Diálogos acadêmico-pedagógicos: Língua, Literatura e Ensino

Ano. II Vol. I

ANAIS

31 DE AGOSTO DE 2019

ISSN – 2527-2233

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

Expediente

Reitor
Eduardo Antônio Modena

Pró-Reitor de Administração
Paulo Fernandes Júnior

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Whisner Fraga Mamede

Pró-Reitor de Ensino
Reginaldo Vitor Pereira

Pró-Reitoria de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação
Elaine Inácio Bueno

Pró-Reitor de Extensão
Wilson de Andrade Bastos

Diretor Geral do IFSP-CJO
Walter Andrade de Oliveira

Coordenadora do SELIV
Stefanie Martin

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

Corpo Editorial

Comissão Organizadora

Esp. Alexandre Selleri Araújo
Profa. Ma. Amanda Maria Bicudo de Souza LATTES
Profa. Dra. Ana Maria Cavalcante de Lima LATTES
Profa Érica Paniagua Huayllas LATTES
Prof. Dr. João Evangelista Neto LATTES
Profa. Dra. Karin Claudia Nin Brauer LATTES
Profa. Luciana Esther da Silva Felix LATTES
Profa. Paula Cristina de Almeida Pereira LATTES
Profa. Ma. Poliana Ferreira dos Santos LATTES
Profa. Ma. Roberta Barros da Fonseca LATTES
Prof. Dr. Robson Batista dos Santos Hasmann LATTES
Prof. Ms. Rogério Martins Muraro LATTES
Profa. Ma. Stefanie Martin LATTES
Profa. Ma. Thais da Silveira Neves de Araújo LATTES
Profa. Dra. Vanessa Regina Ferreira da Silva LATTES
Profa. Vera Villas Boas LATTES
Prof. Ms. Vidal da Mota Ferreira LATTES
Profa. Ma. Viviane Dinês de Oliveira Ribeiro Bartho LATTES

Comitê Científico

Profa. Ma. Amanda Maria Bicudo de Souza
Profa. Dra. Ana Maria Cavalcante de Lima
Profa. Dra. Karin Claudia Nin Brauer
Profa. Ma. Poliana Ferreira dos Santos
Profa. Ma. Roberta Barros da Fonseca
Prof. Dr. Robson Batista dos Santos Hasmann
Profa. Ma. Stefanie Martin
Profa. Dra. Vanessa Regina Ferreira da Silva
Profa. Ma. Viviane Dinês de Oliveira Ribeiro Bartho

Organização dos Anais

Profa. Dra. Karin Claudia Nin Brauer
Profa. Dra. Vanessa Regina Ferreira da Silva
Profa. Ma. Viviane Dinês de Oliveira Ribeiro Bartho

Sumário

SUMÁRIO 4

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS 13

LINHA TEMÁTICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA 13

ESTUDO DE EXERCÍCIOS DE LEITURA DE POEMAS SOB UMA PERSPECTIVA SOCIOCOGNITIVA 14

JOGOS E LITERATURA: O PRAZER DA LEITURA POR JOGOS DE TABULEIRO 15

O ENSINO LÚDICO DE ESTRATÉGIAS COGNITIVAS E METACOGNITIVAS DE LEITURA 16

REFERENCIAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS: OS EFEITOS DE UM ENSINO SISTEMÁTICO DE PRODUÇÃO TEXTUAL 17

A ARGUMENTAÇÃO PARA ALÉM DA RETÓRICA 18

O LETRAMENTO POR MEIO DE PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO: UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO 19

“ATA!”: O USO DE MEMES E VARIANTES ESPECÍFICAS DA LINGUAGEM DA INTERNET COMO POTÊNCIA PARA A PRÁTICA DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA 20

HIPERTEXTO EM SALA DE AULA: UMA ANÁLISE DE PLANOS DE AULA DISPONÍVEIS NO PORTAL DO PROFESSOR DO MEC 21

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: O QUE É, COMO FAZER. 22

O ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA DE ACOLHIMENTO A IMIGRANTES NO NEPPE/UEMS 23

DIALÓGO INTERTEXTUAL AMPLIA O REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO 24

LEITURA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 25

RAGECOMIC “O QUE NÓS QUEREMOS”: A CRITICIDADE E ARGUMETAÇÃO NO MEME 26

LEITURA E ESCRITA DE POEMAS: RECRIAR O MUNDO COM PALAVRAS 27

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

LEITURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E AUTISMO: A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO AUXÍLIO NO ENSINO PARA O EDUCANDO AUTISTA DO 5º ANO DO FUNDAMENTAL I 28

TEXTOS QUE CIRCULAM NA ESFERA DIGITAL PRESENTES EM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA QUESTÃO DE GÊNERO 29

"PARA ALÉM DO SOM!": ASPECTOS BILÍNGUES/BICULTURAIS E SUAS RESSONÂNCIAS NO PENSAR METODOLÓGICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA PARA SURDOS 30

PRETÉRITO PERFEITO E IMPERFEITO: REFLEXÕES E ENSINO 31

O ENSINO DO LÉXICO E O DICIONÁRIO PEDAGÓGICO: ALGUMAS REFLEXÕES 32

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E PLATAFORMAS DIGITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE MULTILETRAMENTOS EM LÍNGUA PORTUGUESA 33

GÊNERO DISCURSIVO CHARGE NA BNCC: POSSIBILIDADES DE LEITURA A PARTIR DA ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO 34

A PONTUAÇÃO: CONCEITO E PRÁTICAS PELO VIÉS DOCENTE 35

O LIVRO DIDÁTICO DIGITAL E OS OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS: A INTERFACE ENTRE MULTIMODALIDADE E DISCURSO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA 36

DIALOGISMO EM REDAÇÕES NOTA MIL DO ENEM 2017 37

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS 38

LINHA TEMÁTICA: ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS 38

LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: OS SIGNIFICADOS CULTURAIS ATRIBUÍDOS POR IMIGRANTES MISSIONÁRIOS CRISTÃOS AO PROCESSO DE IMIGRAÇÃO E DE AQUISIÇÃO DE LÍNGUAS. 39

O DISCURSO DE VERDADE DOS MANUAIS DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: ILUSÃO REFERENCIAL E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO 40

COMPLEXIDADE, TECNOLOGIAS E PROTAGONISMO NA FORMAÇÃO DOCENTE 41

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E TELETANDEM: O QUE OS ESTUDANTES DE LI DECLARAM FAZER PARA APRENDER NESTE CONTEXTO? 42

AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS: BASES HISTÓRICAS 43

DE TIJOLINHO EM TIJOLINHO... SOBRE TRADUÇÃO, PAREMIOLOGIA E CULTUREMAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS 44

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA E A INSERÇÃO DE MULTILETRAMENTOS 45

EFEITO RETROATIVO DE UM EXAME DE PROFICIÊNCIA INTERNACIONAL E A PRÁTICA DOCENTE 46

AS DIFICULDADES DE ESCOLHA E UTILIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUA INGLESA POR PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE SÃO PAULO. 47

OS GÊNEROS DISCURSIVOS EM UM LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA 48

O USO DE APLICATIVOS NO ENSINO DE INGLÊS PELA PERSPECTIVA DA ATIVIDADE SOCIAL 49

O USO DE GÊNEROS DISCURSIVOS MIDIÁTICOS NO ENSINO DE FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA 50

TEMPOS COMPOSTOS DO MODO SUBJUNTIVO NA AQUISIÇÃO DE ESPANHOL 51

GLOSSÁRIO BILÍNGUE BASEADO EM CORPUS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA 52

HUMOR, INTERCULTURALIDADE E AQUISIÇÃO DE L2 53

REFLEXÕES SOBRE A ADAPTAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS DO CURSO DE INGLÊS DO PROGRAMA E-TEC IDIOMAS SEM FRONTEIRAS A CURSOS SEMI-PRESENCIAIS ... 54

BNCC E O COMPONENTE LÍNGUA INGLESA: POSSÍVEIS DIÁLOGOS COM ATIVIDADES SOCIAIS 55

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL – UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DO PROFESSOR 56

A LEITURA DE GÊNEROS DISCURSIVOS EM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA: UMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA. 57

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS 58

LINHA TEMÁTICA: ESTUDOS DE CULTURA E DE LITERATURA 58

MEMÓRIA, NARRAÇÃO E ESCRITA DE SI – UM RELATO DE PRÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II 59

AS LITERATURAS AFRICANAS NO BRASIL: DO PASSADO À CONTEMPORANEIDADE 60

LITERATURAS E REPRESENTATIVIDADE: NOVAS PRÁTICAS DOCENTES EM UNIVERSIDADES FEDERAIS 61

EU SOU O QUE VEJO - UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES DE CRIANÇAS NEGRAS NA LITERATURA INFANTIL 62

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A NOSSA MODERNIDADE 63

PARAÍSOS ARTIFICIAIS E OS TARAHUMARAS: DIDÁTICA E RADICALIZAÇÃO NAS AUTOEXPERIÊNCIAS ENTEÓGENAS DE CHARLES BAUDELAIRE E ANTONIN ARTAUD 64

O ENSINO DA LITERATURA ATRAVÉS DO GÊNERO EPISTOLAR NA OBRA CARTAS PORTUGUESAS 65

YACALA: UM POEMA NARRATIVO CONTEMPORÂNEO 66

MEMÓRIAS DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA NA LITERATURA JUVENIL GALEGA 67

A LITERATURA E A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA VOZ PERIFÉRICA DE ALLAN DA ROSA: UMA LEITURA DO LIVRO ZUMBI ASSOMBRA QUEM? 68

SIMBIOSE: AGUÇAR SONORO, TEXTUAL E SOCIAL PRESENTE NA FRUIÇÃO POÉTICA 69

OS CONTOS MARAVILHOSOS DE MARINA COLASANTI NA SALA DE AULA 70

O DESENRAIZAMENTO NAS CORRESPONDÊNCIAS DE CLARICE LISPECTOR 71

TRANSFERÊNCIA INTERATIVA BILATERAL: O LIVRO-JOGO EUROPEU PARA O BRASIL E O LIVRO-JOGO BRASILEIRO PARA O MUNDO 72

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS 73

LINHA TEMÁTICA: ESTUDOS DA LINGUAGEM 73

NOVA PATERNIDADE: UM CAMINHO ALTERNATIVO NA CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO 74

OS PREFIXOS DE NEGAÇÃO NA POESIA CONTEMPORÂNEA: UMA ABORDAGEM LÉXICO-ESTILÍSTICA 75

INTEGRAÇÃO INTERMODAL NA ABERTURA DE CAPÍTULOS DE UM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA 76

A REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA DA MULHER NAS CANÇÕES DE AUTORIA FEMININA DA MPB (1970-2015) 77

DIFERENTES LINGUAGENS NA ARGUMENTAÇÃO EM ESQUETES DO PORTA DOS FUNDOS 78

LITERATURA PARA A FORMAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DE LEITORES PROFICIENTES 79

ANTENOR NASCENTES E A LÍNGUA ESPANHOLA NO BRASIL DO SÉCULO XX: UM PASSEIO HISTORIOGRÁFICO PELO ENSINO DO IDIOMA NA EDUCAÇÃO BÁSICA 80

ENEM E DISCURSO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ETHOS DISCURSIVO E A COMPETÊNCIA DISCURSIVA EM UMA QUESTÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA 81

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

PRODUÇÕES ORAIS EM INGLÊS DE AVIAÇÃO: UMA ANÁLISE DA GRAMÁTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL 82

RECONTANDO UM CONTO: INTERDISCIPLINARIDADE E REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO DE SENTIDO NOS ESTUDOS DE LINGUAGEM 83

RECURSOS INTERACIONAIS MULTIMODAIS MOBILIZADOS POR UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM BRINCADEIRAS FAMILIARES 84

DISCURSOS QUE PERMEIAM A CIDADE: DIZERES E MEMÓRIA DOS FREQUENTADORES DA DANCETERIA “ABC BAILÃO” 85

PADRÕES DE USO DE ADJETIVOS EM CORPORA DE DESENHO ANIMADO EM INGLÊS 86

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: INTERAÇÃO ENTRE O TRABALHO EM EQUIPE E O INDIVIDUAL 87

GESTALT MULTIMODAL: ANÁLISE DA COORDENAÇÃO DE GESTOS E LÍNGUA NAS INTERAÇÕES DE UMA CRIANÇA COM TEA 88

HIPERTEXTO E YOUTUBE: ESTRATÉGIAS PARA A COMPREENSÃO TEXTUAL E ESTABELECIMENTO DE COERÊNCIA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA 89

DA ESCRITA ACADÊMICA À ESCRITA GENEROSA: UMA VIVÊNCIA DA LINGUAGEM PARA ALÉM DAS NORMATIZAÇÕES E REGRAS 90

O PAPEL DA MODALIDADE NO CUMPRIMENTO DA COMPETÊNCIA V NO GÊNERO “REDAÇÃO ENEM” 91

A UNICIDADE COMO ELEMENTO CAPITAL NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA ATIVA E CRÍTICA 92

GUERRA E PAZ? UMA ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA ACERCA DOS IMAGINÁRIOS SOCIODISCURSIVOS SUSCITADOS PELA SÉRIE DE IMAGENS DE UGUR GALLEN 93

"DE BOA" E "DE QUINTA": ESTADO E TEMPO NA CONSTRUÇÃO [DE + X] NO PORTUGUÊS PAULISTA SEGUNDO A GRAMÁTICA COGNITIVA 94

AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DO GUIA FOTOGRÁFICO 95

LEITURA E COMPREENSÃO DE TIRAS CÔMICAS NA PROVA ORAL DO CELPE-BRAS . 96

AQUISIÇÃO DE TERCEIRA PESSOA DO SINGULAR NA LÍNGUA INGLESA: UMA PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA DE *CORPUS* 97

ESPETÁCULO DA FÉ: A CONSTITUIÇÃO DO ETHOS DISCURSIVO NO DISCURSO RELIGIOSO MIDIÁTICO 98

METÁFORAS CONCEPTUAIS EM LITERATURA DO MEDO: ALGUNS RESULTADOS DE UMA PESQUISA COM UM JOVEM TALENTO 99

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS NA IES SALESIANA: UM ESTUDO 100

LINGUÍSTICA COGNITIVA E ENSINO DE REDAÇÃO CIENTÍFICA: UM ESTUDO DA NARRATIVIDADE E FIGURATIVIDADE DE ABSTRACTS COM USO DE TECNOLOGIA 101

"BEBA DE ESTÔMAGO VAZIO PARA O EFEITO SUBIR MAIS LIGEIRO": A SEMÂNTICA NA REDE CONSTRUCIONAL DO ADJETIVO ADVERBIAL NO PORTUGUÊS BRASILEIRO 102

PRÁTICAS NARRATIVAS E ASPECTOS CORPORIFICADOS DE SUJEITOS COM ALZHEIMER EM INTERAÇÕES CLÍNICO-INSTITUCIONAIS 103

GRAMATICALIZAÇÃO: MUDANÇAS E INOVAÇÕES LINGUÍSTICAS NO CONTO "FITA VERDE NO CABELO", DE GUIMARÃES ROSA 104

AS RELAÇÕES DIALÓGICAS NAS MARCHINHAS CARNAVALESCAS DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA: UMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA 105

RESUMOS DOS PÔSTERES 106

LINHA TEMÁTICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA 106

TIRINHAS NO ENSINO DE SINTAXE DO PORTUGUÊS BRASILEIRO 107

ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DOS ADJUNTOS ADVERBIAIS EM GÊNEROS TEXTUAIS DE NATUREZA NARRATIVO-DESCRITIVA 108

PUBLICAÇÃO DE TEXTOS NA INTERNET E APRENDIZAGEM DA ESCRITA 109

DISCURSO DO EMIGRANTE E/OU REFUGIADO SOBRE O APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA 110

A PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM ESTUDO DE CASO 111

JORNAL DAS MIUDEZAS E ESTRATÉGIAS DE REVISÃO DE TEXTO COMO CAMINHO PARA O ENSINO DA ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL I 112

OS RECURSOS DE LEITURA EM GÊNEROS MULTIMODAIS: UMA ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS 113

O CONCEITO DE TEXTO NOS PROGRAMAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM PORTUGAL E NO BRASIL 114

GÊNERO TEXTUAL BILHETE: UM ESTUDO À LUZ DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE LORENA 115

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA LEITURA DE EDITORIAL WEBJORNALÍSTICO 116

O ESTUDO DA LINGUÍSTICA NA CONTEMPORANEIDADE 117

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ALÉM DAS FRONTEIRAS: O ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA NO BRASIL E EM PORTUGAL 118

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS EM COMPREENSÃO LEITORA 119

RESUMOS DOS PÔSTERES 120

LINHA TEMÁTICA: ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS 120

A AQUISIÇÃO DA LEITURA EM LÍNGUA INGLESA 121

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ORAL 122

LITERATURA E COMPLEXIDADE: UMA PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR DE ATIVIDADE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA 123

REDES SOCIAIS E PENSAMENTO COMPLEXO: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA 124

PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DA LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS), INTERLIGANDO O ENSINO DE INGLÊS, PORTUGUÊS E LIBRAS. 125

AULAS DE INGLÊS PARA CRIANÇAS: ESTRATÉGIAS PARA MANTÊ-LAS ENGAJADAS 126

RESUMOS DOS PÔSTERES 127

LINHA TEMÁTICA: ESTUDOS DE CULTURA E DE LITERATURA 127

EXPERIÊNCIAS HOMOSSEXUAIS EM POUSO ALEGRE NA DÉCADA DE 1990 128

AS REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA FICÇÃO DISTÓPICA DE MARGARET ATWOOD: O CONTO DA AIA E O ANO DO DILÚVIO 129

AS REPRESENTAÇÕES DOS RELACIONAMENTOS NO K-DRAMA COREANO “WHAT’S WRONG WITH SECRETARY KIM?” 130

AS MEMÓRIAS E SENTIDOS DE SER TORCEDOR DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO 131

HISTÓRIA E MÚSICA: AS DIFERENTES REPRESENTAÇÕES NAS MÚSICAS SERTANEJAS 132

ANÁLISE DA CANÇÃO “ELZA” SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DIALÓGICA DO DISCURSO 133

MODA E HISTÓRIA: AS CAPAS DA REVISTA “VOGUE BRASIL” DOS ANOS DE 1975 A 1979 134

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

REPRESENTAÇÃO CULTURAL DO CARNAVAL BRASILEIRO NOS JORNAIS INTERNACIONAIS 135

HISTÓRIA E IMPRENSA: O FUTEBOL NAS PÁGINAS DOS JORNAIS POUSO-ALEGRENSE ENTRE OS ANOS DE 1980 A 1990 136

HISTÓRIA E IMAGEM: TRABALHANDO IMPERIALISMO ATRAVÉS DAS IMAGENS NO LIVRO DIDÁTICO 137

CIDADE E MEMÓRIA: OS DIFERENTES SIGNIFICADOS DA FESTA DO POLVILHO NA CIDADE DE CONCEIÇÃO DOS OUROS – MG 138

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DE FERNANDO COLLOR NA REVISTA ISTO É 139

HISTÓRIA E MÚSICA: O BRASIL CANTADO PELA BANDA PLEBE RUDE 140

HISTÓRIA, REPRESENTAÇÃO E AUDIOVISUAL: OS SUJEITOS LGTS+S NA SÉRIE SENSE 8 141

POR QUE SHAKESPEARE E NÃO TURMA DA MÔNICA? UM ESTUDO SOBRE O PRECONCEITO LITERÁRIO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO 142

A ABORDAGEM DO RACISMO EM SALA DE AULA POR MEIO DO CONTO "NEGRINHA'' DE MONTEIRO LOBATO, UMA PROPOSTA DIDÁTICA 143

A LITERATURA COMO FERRAMENTA DE INTRODUÇÃO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO BÁSICO 144

DISCURSO, MEMÓRIA E IDENTIDADES: ANÁLISE DE CONTOS DA LITERATURA ANGOLANA 145

REPRESENTAÇÕES SOBRE ADOLESCENTES EM FILMES HOLLYWOODIANOS 146

REPRESENTATIVIDADE DA IMAGEM FEMININA NO TROVADORISMO MEDIEVAL E NO FUNK CARIOCA 147

ESCRAVIDÃO E RESISTÊNCIA EM A ESCRAVA ISAURA E "MARIANA" DE MACHADO DE ASSIS 148

A FICÇÃO AUTOBIOGRÁFICA DE SYLVIA PLATH: "THE BELL JAR" E A REPRESENTAÇÃO DO TRANSTORNO BIPOLAR NO ROMANCE 149

IRACEMA NO CINEMA: O MITO LITERÁRIO E A IDEOLOGIA NACIONALISTA SOB TENSÃO NO CONTEXTO DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA 150

LEITURA, LITERATURA E DIALÉTICA: DIMENSÕES DO SISTEMA LITERÁRIO APLICADAS À LEITURA DE CONTOS FANTÁSTICOS 151

RESUMOS DOS PÔSTERES 152

LINHA TEMÁTICA: ESTUDOS DA LINGUAGEM 152

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

POR UMA ANÁLISE ESTILÍSTICA DAS FÁBULAS DE ESOPO 153

ANÁLISE COMPARATIVA: LATIM, COREANO E ALEMÃO SOB UM VIÉS SINTÁTICO 154

MÚSICA E METÁFORA: UMA ANÁLISE SEMÂNTICA 155

ESTUDO DE LINGUAGES AUDIOVISUAIS EM AMBIENTE INSTITUCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO AUDIOVISUAL NO IFSP-SRQ..... 156

DAS PRESCRIÇÕES À REALIDADE: UMA ANÁLISE DAS DIMENSÕES HUMANAS ATRAVÉS DA LINGUAGEM. 157

DISCURSO DIGITAL: AS CAMPANHAS CONTRA O BULLYING NA INTERNET..... 158

SOCIOLINGUÍSTICA: O FALAR FEMININO NAS DIFERENTES FORMAS DE LINGUAGENS 159

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE REPETIÇÕES E ECOLALIAS EM INTERAÇÕES ENVOLVENDO CRIANÇAS PORTADORAS DE TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) 160

PRAGMÁTICA DO LÉXICO OBSCENO: UM ESTUDO DOBRE O USO DOS PALAVRÕES NA CAPITAL PAULISTA 161

O DISCURSO DO MEC: UM ESTUDO ANALÍTICO DOS VÍDEOS INSTITUCIONAIS SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO..... 162

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: NA POESIA DE PATATIVA DO ASSARÉ 163

O ENSINO DA DISCIPLINA HISTÓRIA E A INCLUSÃO DOS SUJEITOS SURDOS NA CONSTRUÇÃO DO SABER 164

URUCURITUBE-SE: NEOLOGISMOS, NOMES PESSOAIS E CLASSES DE PALAVRAS NO INTERIOR DO AMAZONAS..... 165

VARIAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA NA CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO EM TEXTOS ESCRITOS POR SURDOS 166

DISCURSO DOCENTE E ENSINO DE ESCRITA: PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO ENSINO SUPERIOR..... 167

UMA LEITURA POLARIZADA DA FUNDAÇÃO DA GRAMÁTICA GERATIVA..... 168

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS

Linha temática: Ensino de Língua Portuguesa

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ESTUDO DE EXERCÍCIOS DE LEITURA DE POEMAS SOB UMA PERSPECTIVA SOCIOCOGNITIVA

Allison Guimarães Andrade
Sônia Matias de Pontes Silva

Resumo: O tema desta pesquisa é a abordagem dos exercícios de leitura de poemas desenvolvida em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, mais especificamente, num volume dirigido para alunos do 9° ano de uma escola pública de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Segundo Leal (2014), o gênero poema é usado como suporte para a realização de atividades de leitura em livros didáticos de Língua Portuguesa por explorar potencialidades linguísticas e comunicativas que dão à língua a propriedade de se tornar um instrumento de manifestação artística para o aluno, caso ele deseje desenvolver esta faceta da linguagem. Além disso, ter contato com esse gênero discursivo pode oferecer ao aluno ferramentas para a percepção do potencial artístico da linguagem verbal. Esta pesquisa foi motivada pelo interesse em investigar se os exercícios de leitura de poemas conduzem os alunos à compreensão, entendida por Marcuschi (1996) como a produção de inferências e se elas são possibilitadas pelas questões apresentadas pelo livro em análise. Assim, esta pesquisa propõe-se a investigar se tal material didático oferecido nessa determinada escola pode ser uma ferramenta de auxílio ao professor para o desenvolvimento de procedimentos de leitura de poema sob uma perspectiva sociocognitiva. Para tanto, o aporte teórico utilizado nesta pesquisa compreende as contribuições de Solé (1996), Tavares (2007), Sousa e Gabriel (2009), Marcuschi (2013) entre outros, que refletem sobre a abordagem sociocognitiva de leitura. Para análise do corpus foi utilizada pesquisa bibliográfica sobre concepções de leitura e gênero discursivo baseada nos autores citados anteriormente. Os resultados mostraram que os exercícios trazidos pelo volume em análise refletem uma visão de leitura como processo de decodificação, além de usar os exercícios para o ensino de conceitos gramaticais e reconhecimento de aspectos estruturais do gênero, o que não favorece a produção de inferências.

Palavras-chave: leitura; abordagem sociocognitiva; poema.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

JOGOS E LITERATURA: O PRAZER DA LEITURA POR JOGOS DE TABULEIRO

Ana Cecília Leal Machado

Resumo: As transformações das primeiras décadas do século XXI fizeram os debates sobre a tecnologia na educação tomarem força. Nessa discussão, a leitura, fundamental para a formação crítica dos jovens, é um desafio. Porém, o desenvolvimento do prazer pela leitura precisa, necessariamente, passar pela tecnologia ou pode ocorrer pelo resgate de hábitos distantes dos alunos modernos? Este trabalho foi desenvolvido a partir da (re)valorização dos jogos de tabuleiro, ligando-os à leitura literária. O objetivo é apresentar uma proposta de atividade aplicada em turmas do 7º ano do Ensino Fundamental a partir da obra "Os meninos da rua Paulo", de Ferenc Molnár. A escolha do livro se justifica pela representatividade literária e pela temática, diretamente ligada às problemáticas do relacionamento entre adolescentes. Organizados em grupos, os alunos desenvolveram jogos de tabuleiro a partir do livro. Os procedimentos metodológicos envolveram a criação, nas aulas de Português, de perguntas sobre a narrativa; nas aulas de Redação, das regras do jogo; e, nas aulas de Arte, do projeto e da versão final dos tabuleiros. Embasado nas ideias de Vygotsky (1998) sobre o papel do jogo no desenvolvimento infantil e de Chateau (1987) sobre a criança e sua relação com os jogos, o trabalho procurou também desenvolver algumas das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (2017). Os resultados mostram que os alunos se envolveram no trabalho ao perceberem que tinham liberdade criativa e que brincar sobre o livro lido é também uma forma de se apropriar da obra. Alinhando-se às ideias de humanização pela literatura propostas por Candido (1995), a atividade permitiu que os estudantes fossem o centro do processo educativo, tendo voz ativa, reconhecendo que mesmo práticas consideradas "ultrapassadas" em um mundo cada vez mais tecnológico podem tornar a leitura significativa e prazerosa.

Palavras-chave: literatura; jogos; Ensino Fundamental II.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O ENSINO LÚDICO DE ESTRATÉGIAS COGNITIVAS E METACOGNITIVAS DE LEITURA

Analú Sant'Ana Lopes do Amaral
Cintia de Castro Leite

Resumo: O tema desta pesquisa é o ensino lúdico de estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura para os alunos do 9º ano das escolas da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos. Esses alunos costumam enfrentar uma série de avaliações externas, quer seja pela busca de bolsas de estudo para o Ensino Médio, ou para a realização da prova do SAEB. Um bom desempenho nessas avaliações é alvo de interesse, tanto dos estudantes, quanto das escolas. Os primeiros, por possibilitar o acesso às instituições pretendidas e as segundas, por tratar-se de um instrumento reconhecido nacionalmente para avaliação do nível de compreensão leitora dos discentes. Portanto, essa proposta pretende colaborar com o ensino de estratégias de leitura para os estudantes do 9º ano, com o aprimoramento da mediação docente e com a provável melhoria do desempenho dos alunos nas avaliações externas de Língua Portuguesa. Temos por objetivo apresentar uma proposta de ensino lúdico de estratégias cognitivas e metacognitivas necessárias à leitura, a partir da análise de questões de Língua Portuguesa de simulados. Basear-nos-emos nas contribuições das ciências cognitivas aliadas aos estudos acerca das estratégias de leitura. O corpus será composto por questões de Língua Portuguesa dos simulados do SAEB, elaborados pela SEC e de provas anteriores dos processos seletivos para o Colégio Juarez Wanderley. A metodologia consiste da apresentação aos estudantes, em formato de um folder, de personagens correspondentes aos processos cognitivos e metacognitivos que devem ser acionados para a resolução das questões. Esse folder deve ser utilizado nas análises coletivas das questões para que os alunos identifiquem as "personagens cognitivas" acionadas, até que se apropriem das estratégias necessárias. Como resultado, esperamos que seja possibilitada uma nova perspectiva à prática docente em relação ao ensino da leitura e que os estudantes aprimorem a eficiência na compreensão leitora.

Palavras-chave: estratégias de leitura; cognição; metacognição.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

REFERENCIAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS: OS EFEITOS DE UM ENSINO SISTEMÁTICO DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Carla Prota Guimarães da Silva Silva

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo amplo refletir sobre mecanismos linguístico-discursivos, mobilizados estrategicamente na confecção de gêneros textuais, que possam ajudar estudantes a desenvolver a capacidade de produzir textos e se expressar adequadamente por meio da escrita. Em busca de conquistar esse propósito geral, pretendemos, em sentido restrito, que os alunos produzam textos mais eficientes, considerando os aspectos da referenciação construídos no bojo do gênero textual resenha crítica, com vistas à manutenção e progressão temáticas e à construção de sentidos, sob um viés argumentativo. Desse modo, a justificativa para este trabalho deve-se ao fato de buscarmos contribuir para a melhoria do ensino de produção textual na escola básica, por meio de uma prática docente inserida numa perspectiva sistematizada, processual e baseada em gêneros. Para tanto, planejamos e executamos uma sequência didática alinhada aos pressupostos teórico-metodológicos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a partir da qual recolhemos trinta e cinco resenhas críticas, sendo nove as que compuseram nosso corpus principal de análise. No que concerne aos procedimentos analíticos, alicerçamo-nos nos pressupostos teóricos da Análise Semiolinguística do Discurso, cunhada por Patrick Charaudeau (2005, 2016) e na Teoria da Referenciação, por meio das investigações de Koch e Marcuschi (1998), Koch (2001, 2003a e 2005a), Cavalcante (2003 e 2017a) e Mondada e Dubois (2016). O princípio norteador básico de construção e de análise do corpus centrou-se, especialmente, sobre os postulados referentes à tríplice competência do sujeito produtor de um ato linguagem: a situacional, discursiva e semiolinguística, na interface com os advindos da referenciação. Torna-se possível estabelecer que o ensino sistematizado de produção textual, implementado por meio de uma sequência didática focalizadora de um gênero textual determinado, no caso a resenha crítica, pode contribuir para a melhoria qualitativa das redações dos discentes, pela focalização especialmente dos aspectos da referenciação.

Palavras-chave: semiolinguística; referenciação; sequência didática; redação.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A ARGUMENTAÇÃO PARA ALÉM DA RETÓRICA

Eduardo Correia Santos

Resumo: Esta pesquisa trata do trabalho com os gêneros discursivos artigo de opinião e debate com alunos do Ensino Médio. O trabalho foi motivado pela observação de debates em ambientes formais e informais, por meio da qual se percebeu que, na maioria dos casos, essas discussões não ocorrem da maneira mais adequada, o que deu início à busca das raízes do problema na Educação. Além disso, constatou-se que o trabalho com os gêneros argumentativos na escola costuma abordar apenas suas características estruturais e retóricas, deixando de lado quaisquer outras competências necessárias à prática. O objetivo geral desta pesquisa foi, portanto, apontar outras competências e saberes igualmente importantes para a prática argumentativa, discutir como podem contribuir para com a Argumentação e como podem ser trabalhados nas aulas de língua portuguesa. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, que seguiu até a descoberta das seguintes habilidades necessárias à Argumentação: Senso Crítico, Autonomia Intelectual, Cidadania e Inteligência Emocional. A partir desse apontamento, os objetivos específicos foram: 1) conceituar esses termos; 2) evidenciar como essas habilidades contribuem para com a Argumentação. Conclui-se que o Senso Crítico, a Autonomia Intelectual, a Cidadania e a Inteligência Emocional são habilidades tão essenciais à prática argumentativa quanto à Retórica e que podem ser desenvolvidas em alunos do Ensino Médio por meio do trabalho com os gêneros discursivos artigo de opinião e debate. Visto que as proposições desta pesquisa não foram ainda aplicadas em sala de aula de maneira integral, não foram coletadas informações concretas sobre a eficácia da sequência didática produzida.

Palavras-chave: argumentação; inteligência emocional; senso crítico.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O LETRAMENTO POR MEIO DE PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO: UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO

Eliane Cristina de Oliveira

Resumo: A comunicação oral descreve uma experiência de inclusão de crianças surdas no Ensino Fundamental, em uma escola municipal de São José dos Campos, estado de São Paulo. O objetivo é apresentar o trabalho para o letramento da Língua Portuguesa com surdos realizada por meio de sequência didática de leitura e produção de texto construída pelos docentes da unidade escolar. Por meio da análise das produções escritas dos alunos surdos, de 3º Ano do Ensino Fundamental, desenvolvidas a partir da Sequência Didática da história do Pinóquio, destacam-se os aspectos linguísticos apropriados pelos alunos. Considerando os aportes teóricos do sócio-interacionismo e as contribuições das pesquisas linguísticas em relação ao papel da LIBRAS e o ensino de segunda língua para os surdos, buscou-se identificar os avanços de letramento do surdo na aquisição da Língua Portuguesa na modalidade escrita. Como resultado, constatou-se que o aluno surdo, exposto a um trabalho de leitura e produção escrita, de forma planejada e alinhada à perspectiva teórica da língua como prática social, avançou significativamente em seu processo de letramento, conseguindo, produzir um reconto escrito que garantiu os aspectos constituintes do conto do Pinóquio.

Palavras-chave: educação de surdos; bilinguismo; letramento.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

"ATA!": O USO DE MEMES E VARIANTES ESPECÍFICAS DA LINGUAGEM DA INTERNET COMO POTÊNCIA PARA A PRÁTICA DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Gabriel Silva Nascimento

Resumo: Apropriar-se das Tecnologias da Informação e Comunicação em um contexto global, em que a virtualidade ganha cada vez mais espaço nas relações cotidianas, constitui-se em um dos desafios enfrentados pelos docentes de Língua Portuguesa, uma vez que estabelecer fronteiras saudáveis entre as variantes específicas da língua e seus aspectos formais pode gerar certa resistência no ensino tradicional, pois implica em reconhecer os recursos imbricados nessas tecnologias e suas possibilidades didático-metodológicas tanto nas aulas quanto nos instrumentos de avaliação. Pensando nisso, tenciono investigar possíveis usos da linguagem presente nos chamados memes, como recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa em uma turma do primeiro ano do ensino médio de um curso técnico integrado do Instituto Federal de São Paulo. Presentes nas redes sociais e aplicativos de comunicação instantânea, os memes se constituem em recursos narrativos com teor crítico, humorístico e denunciativo oriundos de situações cotidianas e conhecimento popular e/ou científico. A pesquisa se caracteriza como qualitativa assumindo a forma de um estudo de caso através do qual os dados foram produzidos ao longo de uma sequência didática de 8 aulas envolvendo discussões acerca de: formalidade, informalidade, variação linguística, análise e interpretação. De modo paralelo, foram aplicados ainda exercícios e avaliações estabelecendo relações entre os memes e outros textos verbais e não verbais e no registro de depoimentos e impressões dos alunos visando identificar e justificar seus desempenhos nessas atividades. Os dados nos permitem reconhecer o uso de memes como potência formativa e argumentativa que possibilita uma relação dialógica de aprendizagem significativa das questões formais de leitura e interpretação propostas no currículo de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: memes; dialogismo; português; variante linguística.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

HIPERTEXTO EM SALA DE AULA: UMA ANÁLISE DE PLANOS DE AULA DISPONÍVEIS NO PORTAL DO PROFESSOR DO MEC

Gabrielle Costa Pereira

Resumo: Este trabalho volta-se para um estudo sobre o uso do hipertexto no processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e tem como objetivo principal analisar como ocorre a utilização desse modo de produção textual no processo de construção do conhecimento, possibilitando uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Para atingir o objetivo proposto, foi selecionado um corpus formado por três planos de aula publicados na plataforma portal do professor do MEC, que será analisado com base nos seguintes procedimentos: descrição do modo como é proposto o trabalho com hipertexto em cada plano de aula, indicação de como o hipertexto é compreendido em cada plano, e interpretação dos dados colhidos. Para tal intento, foram utilizados como fundamentos teóricos os estudos de Bairon (1995), Bronckart (1999) Câmara (2010), Dias (1999), Elias (2000), Freire (1997), Feldmann (2009), Koch (1999), Lévy (2001), Marcuschi (2001), Mercado (1999), Moran (2013), Nadal (2009), Nojosa (2007), Xavier (2005) dentre outros. Os resultados indicam que os planos de aula analisados apresentam uma abordagem satisfatória para o trabalho com o hipertexto no ensino de língua portuguesa, no que diz respeito ao ensino-aprendizagem, pois ele colabora eficazmente na formação do conhecimento do estudante, atuando como ferramenta de pesquisa conectada a materiais de referência, interligados a diversas temáticas transversais e interdisciplinares em uma mesma plataforma, suprimindo as barreiras que separam as áreas do conhecimento. Porém, observa-se a necessidade, de modo geral, de refletir sobre o conceito de hipertexto e as especificidades de sua estrutura no suporte digital, e, consequentemente, sobre as possibilidades de seu uso para o processo de ensino e aprendizagem, principalmente em relação ao processo de leitura que se propõe a alunos nesse ambiente.

Palavras-chave: hipertexto; ensino; tecnologias; planos; educação.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: O QUE É, COMO FAZER.

Isabela Bastos de Carvalho

Resumo: O presente trabalho é fruto de uma pesquisa no curso de Mestrado em Relações Étnico-raciais, no CEFET/RJ. Seu objetivo principal é mostrar que não bastam existir leis que tornem obrigatória a educação para as relações étnico-raciais (Lei Federal 11.645/08, por exemplo), mas são necessárias novas práticas de ensino, em outras palavras, novas práticas discursivas que devem ser legitimadas nas escolas. Além disso, este trabalho objetiva analisar as relações dialógicas, a partir de Bakhtin, entre as proposições de enfrentamento ao racismo (oriundas de documentos oficiais) e alguns livros didáticos de Língua Portuguesa, aprovados pelo PNLD, com destaque para dois gêneros do discurso de duas coleções didáticas usadas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF). Os resultados da pesquisa evidenciaram que os materiais didáticos são pouco responsivos às prescrições curriculares, carregam em si marcas de um racismo naturalizado, e ainda tendem a desvalorizar a diversidade étnico-racial brasileira. De modo propositivo, serão mostradas formas de ensinar Língua Portuguesa partindo dos gêneros do discurso (Bakhtin) de modo a contribuir para uma educação antirracista. Com exemplos de materiais, os docentes poderão pensar em novas maneiras de se romper com o racismo estrutural, que está tão enraizado nas escolas, no currículo e até mesmo nos materiais didáticos que estão disponíveis no mercado editorial.

Palavras-chave: antirracismo; ensino; português; gêneros.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA DE ACOLHIMENTO A IMIGRANTES NO NEPPE/UEMS

Isabella Saliba Pereira Chilante

Resumo: Este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento e trata do ensino de Português como Língua de Acolhimento para imigrantes e refugiados no Núcleo de Ensino e Pesquisa em Português para Estrangeiros – NEPPE, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Tal pesquisa se justifica uma vez que o número de imigrações vem crescendo e se tornando um desafio político e social. No Brasil, segundo dados da ONU (Organização das Nações Unidas), em 2017 viviam cerca de 735 mil imigrantes. Dentre os entraves enfrentados por esse público em contexto de imigração, o principal é de natureza comunicativa. Conforme aponta São Bernardo (2016), a maior dificuldade dos imigrantes no Brasil é o idioma. Eles necessitam da língua por uma questão de sobrevivência, pois chegam ao país em situação de vulnerabilidade emocional e material. A eles, é imprescindível dominar o idioma para ter acesso a serviços básicos de saúde, segurança, educação, além das questões legais e documentais. Visando às especificidades desse público, surge o ensino de Português como Língua de Acolhimento, que ultrapassa o ensino da língua com foco na forma e volta seu olhar para o ensino que visa ao acolhimento e à inserção do imigrante na sociedade sob aspectos linguísticos e sociais. Diante disso, esta pesquisa, de natureza qualitativa e cunho interpretativista-exploratório, tem o intuito de investigar até que ponto a aquisição da língua portuguesa está relacionada à integração do imigrante na sociedade de acolhimento e discorrer acerca das perspectivas de uso do idioma por parte do público-alvo. Os instrumentos para coleta de dados são observação (das aulas), questionário semi-estruturado e entrevista. Esperamos, por meio deste trabalho, fomentar políticas que ampliem a oferta de cursos de Português como Língua de Acolhimento aos imigrantes no Brasil.

Palavras-chave: português; língua de acolhimento; imigrantes.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

DIALÓGO INTERTEXTUAL AMPLIA O REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Ivone Ferreira de Alcantara Oliveira

Resumo: O tema desta pesquisa é a leitura literária aliada às temáticas sociais abordadas nas propostas de produção textual do gênero discursivo redação do Enem. Os dois problemas que motivaram a pesquisa foram: a dificuldade e o desinteresse dos alunos diante das atividades de leitura com textos literários e a insuficiência de repertório sociocultural observada nas produções de seus textos escritos, no estilo da redação do Enem. Diante disso, objetivou-se desenvolver uma prática de ensino em que a leitura literária fosse aliada às temáticas sociais abordadas nas propostas de produção da redação do Enem. Especificamente, objetivaram-se: práticas de leitura de textos literários com temáticas relacionadas às propostas de redação que promovessem o envolvimento dos alunos em leitura e discussão sobre o tema e sobre textos motivadores da proposta de redação; o incentivo a citações de obras literárias nas produções de textos. A pesquisa embasou-se em Bakhtin (2011), Cereja (2005), Martins (2003) e (2006) e BNCC (BRASIL, 2018). Metodologicamente, foi uma pesquisa-ação desenvolvida em 2018, com alunos do segundo ano do Ensino Médio da escola (EMTI) do município de Pimenta Bueno do Estado de Rondônia. Os resultados mostraram o interesse dos alunos pelas leituras literárias e discussões de temáticas sociais, consequentemente, melhor nível de repertório sociocultural nas produções do gênero em questão. As práticas de leitura propostas nas aulas de produção textual do gênero discursivo redação do Enem contribuíram para que os alunos fizessem uso da intertextualidade como recurso argumentativo e estabelecessem o diálogo intertextual entre textos literários e não literários em suas produções escritas. Conclui-se que as práticas de leitura de textos literários sobre temas abordados na redação do Enem, nos moldes das desenvolvidas nesta pesquisa, podem ampliar o repertório sociocultural de estudantes do Ensino Médio e podem ser desenvolvidas por outros professores que enfrentam os mesmos desafios que motivaram esta pesquisa.

Palavras-chave: leitura; diálogo intertextual; produção, textual.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

LEITURA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jéssica Máximo Garcia

Resumo: Este trabalho investiga como se desenvolve o trabalho de leitura em gêneros midiáticos da esfera de divulgação científica em seis coleções de Livros Didáticos de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) aprovados pelo PNLD-2014. Verificamos como as abordagens pedagógicas voltadas para o trabalho com a leitura desses gêneros midiáticos podem proporcionar o desenvolvimento de capacidades relativas às práticas discursivas. Para isso pautamos nossos estudos em Bunzen (2005 e 2009) no que diz respeito ao Livro Didático enquanto um objeto cultural, complexo e multifacetado e em Batista (2001) sobre as políticas públicas de Livros Didáticos. Levantamos discussões e possíveis diálogos entre os conceitos de gêneros do discurso apresentados por Bakhtin ([1953] 2003) e Maingueneau (2001, 2008, 2015). Levamos em consideração também as questões sobre as múltiplas facetas do letramento, as múltiplas linguagens e multiletramentos na escola (STREET 2016; ROJO 2009, 2012 e 2013) e Kleiman (2001) no que diz respeito à leitura. Sobre a esfera de divulgação científica tomamos por base Rojo (2009), Authier-Revuz (1998 [1982]) e Moirand (2000). A partir das análises foi possível constatar que parte dos volumes de livros didáticos analisados possuem uma abordagem social do gênero, de forma a não limitar a leitura dos textos e a realização das atividades como fim avaliativo. Isto é, além da capacidade de desenvolver nos leitores habilidades de leitura superficial e inferência, por vezes, ultrapassa essa superfície e desenvolve sentidos para além do texto. Em contrapartida, observamos que em outros volumes de livros didáticos a leitura não ultrapassa esses limites do texto, tampouco adentra para o campo das vivências pessoais dos alunos. Observamos que a depender do tratamento didático-metodológico proporcionado por cada coleção, é possível observar tanto a preocupação em desenvolver o aluno para um posicionamento crítico, quanto para o desenvolvimento de capacidade discursiva.

Palavras-chave: mídias; livros didáticos; divulgação científica.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

RAGECOMIC "O QUE NÓS QUEREMOS": A CRITICIDADE E ARGUMETAÇÃO NO MEME

Lilian Adriana Cabral Moreira

Resumo: O trabalho a ser apresentado tem por objetivo propor uma análise discursiva do gênero meme, mais especificamente daqueles cujas personagens denominam-se ragefaces. Inserido na esfera artes/mídias, com sua linguagem própria e personagens característicos, pretende-se realizar um panorama a respeito do surgimento do gênero, bem como sua popularização, registrada a partir do ano de 2008. Na tentativa de observar e, posteriormente, justificar escolhas adotadas pelo meme, a compreensão do processo de transformação dos gêneros a partir de outros pré-existentes, torna-se fundamental à reflexão pretendida, que diz respeito a um gênero relativamente novo, adequado a um contexto comunicacional, de produção e circulação, mediado pela Internet e, consequentemente, repleto de especificidades. Analisar-se-ão alguns exemplares do gênero, bem como suas peculiares personagens, sob a concepção bakhtiniana de análise do discurso e, a partir de então, pretende-se discutir a maneira como se estabelece a relativa estabilidade do gênero, construída, principalmente, a partir da relação texto-imagem, indissociável ao meme. Dessa forma, a compreensão global das diferentes linguagens verbo-visuais e sua intrínseca relação constituem a base do processo de construção de sentido pelo leitor. A partir da análise de exemplares do gênero, de temáticas diversas, de política a relações sexistas, incluindo ragecomics intituladas "O Que Nós Queremos", pretendeu-se mostrar como se dá o processo de construção de sentido pelo leitor e buscar elementos que justifiquem sua crescente popularização entre usuários da Internet. Apesar de não possuir uma característica predominantemente argumentativa, objetiva-se apresentar e discutir o meme "O Que Nós Queremos" considerando as críticas sociais e ideológicas por eles veiculadas que, implicitamente, mobilizam uma atitude persuasiva. A escolha pelo gênero justifica-se dada a crescente popularidade do mesmo enquanto meio cultural de manifestação do pensamento crítico, inserido na comunicação midiática da vida contemporânea.

Palavras-chave: ragefaces; gênero Meme; esfera artes/mídias.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

LEITURA E ESCRITA DE POEMAS: RECRIAR O MUNDO COM PALAVRAS

Luciana Taraborelli

Resumo: Recriar o mundo com palavras é uma das formas de favorecer o aprendizado. Nessa perspectiva, ressalta a contribuição do texto poético em duas direções: seu estudo amplia a capacidade de leitura e a aquisição da língua materna; além disso, os exercícios de leitura e escrita poética permitem ao estudante expressar sua personalidade e sua visão de mundo, ou seja, descobrir-se, saber utilizar as ferramentas linguísticas para ordenar seu discurso e se comunicar, traduzir suas experiências na forma de linguagem poética. Trata-se de um processo consciente, autorreflexivo e elaborado para exteriorizar, em versos, os próprios pensamentos e pontos de vista. Essas reflexões resultaram da pesquisa em andamento no Mestrado Profissional em rede- Profletras /USP, sob orientação da Profa. Dra. Norma Seltzer Goldstein. Este recorte apresenta a análise de duas produções discentes do 7 º ano de escola pública estadual, com foco na autoria: o aluno como sujeito-autor do processo criativo e seu diálogo com as leituras de um gênero que não lhe é familiar: o poético. A fundamentação teórica está baseada nas relações dialógicas e na conceituação de gênero, segundo Bakhtin (1997); na concepção da literatura como direito, conforme Candido (2004); e na concepção do aluno-autor como agente, postulada por Bazerman (2011), assim como nas características do gênero segundo Goldstein (1986). A escrita de poemas inspira-se em Jolibert (1994). As aulas de leitura conduziram os alunos a percorrer o campo da poesia e as aulas de produção escrita valorizaram o processo de autoria dos alunos cujas produções revelam traços dialógicos. Os resultados apresentados são parciais, uma vez que a pesquisa ainda está em andamento.

Palavras-chave: poemas; leitura; escrita; aluno-autor.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

LEITURA EM LÍNGUA PORTUGUESA E AUTISMO: A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO AUXÍLIO NO ENSINO PARA O EDUCANDO AUTISTA DO 5º ANO DO FUNDAMENTAL I

Luciana Vieira Rocha

Resumo: Este trabalho aborda a prática de ensino com auxílio de estratégias eficazes para as crianças com limitação na aprendizagem e na comunicação, mais especificamente, trata do uso da Língua de Sinais, que poderá ser usada como recurso pedagógico para o desenvolvimento da habilidade de leitura em Língua Portuguesa. Trata-se de um assunto que norteia a política de inclusão das pessoas diagnosticadas com autismo. Esses indivíduos necessitam de ações diferenciadas relativas ao âmbito escolar. O propósito deste trabalho é apresentar estratégias que colaborem com o desenvolvimento da habilidade leitora no aluno autista. Diante das descobertas a respeito das condições do espectro autista é crescente o número de profissionais da educação interessados em desvendar o comportamento enigmático próprio das crianças que pertencem a esse grupo. Os autistas revelam que pertencem a um mundo próprio e por isso apresentam-se isolados. Em geral, o comportamento dessas pessoas é diferenciado, no entanto, a fisionomia é comum. Vale lembrar que o aluno autista constitui-se de habilidades e capacidades singulares, mesmo que as peculiaridades sejam inerentes dos outros que possuem essa condição. Para tanto, essa pesquisa fundamenta-se no aparato teórico-metodológico do Distúrbio Autístico de Leo Kanner (1943); da Inclusão escolar de Rejane R. Klein e Morgana Domênica Hattge (orgs.); Compreendendo a deficiência mental de Maria Teresa E. Mantoan (1989); Educação escolar de Marcos Marcos Mazotta (1982) entre outros autores.

Palavras-chave: língua portuguesa; ensino; libras; autismo.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

TEXTOS QUE CIRCULAM NA ESFERA DIGITAL PRESENTES EM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA QUESTÃO DE GÊNERO

Luiz Eduardo Silva Moraes

Resumo: O tema deste trabalho é a abordagem dos gêneros discurso que circulam na esfera digital realizada em três coleções de livros didáticos destinados ao ensino de Língua Portuguesa no ensino fundamental II. Em todos os níveis de ensino, o livro didático está presente e vem, há décadas, auxiliando o trabalho do professor na aprendizagem dos alunos. Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa é investigar de que maneira os gêneros discursivos que circulam na esfera digital são abordados nos livros didáticos da disciplina de língua portuguesa. Para que os objetivos sejam alcançados, o trabalho foi norteado pelas seguintes perguntas de pesquisa: Quando abordados no livro didático, os gêneros discursivos que circulam na esfera digital são analisados conforme os parâmetros propostos pelo Letramento Digital? As atividades propostas pelo livro didático, no que se refere a esses gêneros, são estruturadas tendo em vista o conceito das competências comunicacionais, informacionais e operacionais da esfera digital? Partindo de uma investigação que se dará do tipo documental e qualitativa em três coleções de livro didático de língua portuguesa do ensino fundamental II, esta pesquisa tem o embasamento teórico fundamentado no conceito de gêneros discursivos que circulam no ambiente digital, da estrutura e utilização dos livro didático de língua portuguesa, do Letramento Digital, do conceito bakhtiniano de gênero e dos gêneros como um dos eixos centrais da disciplina de língua portuguesa. Como resultados, apresentam-se dois quadros em que foram elencados os gêneros e os veículos de comunicação encontrados no livro didático e uma análise e sugestões para o trabalho do professor. Dessa forma, espera-se que essa pesquisa tenha contribuído para que o trabalho com o livro didático seja acompanhado com reflexões por parte do professor bem como a discussão acerca da estrutura e o papel dos gêneros digitais em sala de aula.

Palavras-chave: livro didático; gêneros discursivos; digital.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

"PARA ALÉM DO SOM!": ASPECTOS BILÍNGUES/BICULTURAIS E SUAS RESSONÂNCIAS NO PENSAR METODOLÓGICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA PARA SURDOS

Marcel de Assis Roque
Gabriel Silva Nascimento

Resumo: Apesar dos avanços que permitiram o reconhecimento legal da Libras como forma natural de comunicação e expressão das comunidades surdas brasileiras, o acesso e a aprendizagem da Língua Portuguesa escrita constituem-se ainda problemas mais significativos e controversos na educação de surdos. Isso, em parte, se deve à necessidade de implementação de metodologias que contemplem o canal visual dos surdos e os possibilitem adquirir a língua escrita partindo do conhecimento e desenvolvimento prévio da língua de sinais, o que caracterizaria a Língua Portuguesa como sua língua adicional, e não materna, como é para os ouvintes. Tendo em vista as questões culturais intrínsecas às línguas, objetivamos ao longo desse trabalho colocar em suspenso algumas verdades consolidadas acerca da aquisição da língua escrita para surdos no imperativo da inclusão, refletindo sobre outros caminhos possíveis de serem estabelecidos ao assumir uma perspectiva bilíngue, isto é, que considere o uso e a potência tanto da Libras quanto do Português de modo igualitário e em momentos distintos. E bicultural, ao reconhecer as especificidades que constituem culturalmente as comunidades surdas e comunidades ouvintes brasileiras e seus diferentes modos de ser. Os dados produzidos através de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico nos permitem traçar um curso histórico nas discussões sobre o ensino de Português para surdos tomando os dispositivos legais e o currículo básico como pontos de partida para dialogar com autores que discutem as noções de mono e bilinguismo, cultura e identidade surda e por fim processos de aquisição da linguagem. Acreditamos que essas reflexões podem contribuir para uma melhor compreensão acerca das dificuldades enfrentadas por surdos nas aulas de Língua Portuguesa em turmas regulares, mesmo as que contam com a presença de um tradutor e intérprete, no intuito de minar relações de fronteira entre a língua oral e a de sinais.

Palavras-chave: surdez; língua portuguesa; bilinguismo; cultura.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

PRETÉRITO PERFEITO E IMPERFEITO: REFLEXÕES E ENSINO

Marcela Martins de Freitas Guedes

Resumo: Este trabalho tem como objetivo trazer luz à discussão sobre o ensino de gramática – mais precisamente do pretérito perfeito e imperfeito do modo indicativo – nas aulas de língua portuguesa, no Ensino Médio. Quando procuramos uma definição de tempo verbal, na gramática tradicional, deparamo-nos com algo semelhante a: "Tempo é a variação que indica o momento em que se dá o fato expresso pelo verbo." (CUNHA E CINTRA, 2001, p. 381). De acordo com essa visão, o pretérito (ou passado) designaria um fato ocorrido antes do momento de fala. Essa definição é insuficiente para explicar a diferença entre sentenças como: (1) Ano passado, eu trabalhei naquela escola, (2) Ano passado, eu trabalhava naquela escola, As sentenças (1) e (2) estão gramaticalmente corretas, tanto do ponto de vista da norma padrão quanto da gramaticalidade da língua. Mas têm um significado sutilmente diferente. Em (1), a ação de trabalhar restringe-se ao intervalo de tempo expresso pelo advérbio temporal (ano passado). Em (2), percebe-se que a ação pode se estender além dos limites impostos pelo advérbio. A gramática tradicional normalmente não explica essa diferença. E os materiais didáticos oferecidos aos alunos seguem, na maioria das vezes, os conceitos dessa gramática. A diferença de sentido entre o pretérito perfeito e o imperfeito, que é aspectual, e não temporal, geralmente não é abordada. Assim, a partir de um estudo da semântica dos tempos verbais, com base em modelos de três parâmetros temporais: Momento de Fala, Momento de Evento e Momento de Referência, conforme Ilari e Basso (2014) e Tempo de Fala, Tempo de Tópico e Tempo de Situação, conforme Klein (1994), além dos conceitos de aspecto e referência temporal, propomos uma sequência didática inspirada na "Metodologia da aprendizagem ativa", trazida por Pilati (2017).

Palavras-chave: linguística; ensino; tempos verbais.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O ENSINO DO LÉXICO E O DICIONÁRIO PEDAGÓGICO: ALGUMAS REFLEXÕES

Paulo Santiago de Sousa

Resumo: Tendo em vista que a descrição das unidades lexicais não abrange igualmente todos os falantes de uma língua, deve-se avaliar, na escola, qual a necessidade de consulta a dicionários pedagógicos dos alunos em cada nível escolar, com a finalidade de se obter uma aprendizagem mais significativa do funcionamento do léxico da língua. Nessa comunicação temos o intento de discutir que os alunos em processo de alfabetização devem dispor de dicionários que ofereçam um vocabulário de fácil entendimento, com ilustrações, definições oracionais, com linguagem simples, interativa e inclusive coloquial, pois seu estágio de aquisição de vocábulos é primário e deve acompanhar o nível de dificuldade das atividades propostas na escola. E à medida que o aluno adquire o entendimento de uma maior quantidade de palavras, os exercícios de vocabulário vão se tornando gradativamente mais complexos. Para intensificar nossas reflexões, buscamos embasamentos nos textos dos seguintes estudiosos: Krieger (2012), Bechara (2011) Duran e Xatara (2007), Pontes (2010) e Pérez (2000), pois nesses textos encontramos direcionamentos sobre o uso pedagógico do dicionário e o ensino do léxico na sala de aula. Por fim, acreditamos que o tratamento que se dá à estrutura do verbete, à quantidade de palavras, gravuras e atribuições de sentidos, enfim, a toda a organização geral do dicionário pedagógico deve se justificar pelas particularidades e necessidades do aluno.

Palavras-chave: ensino; léxico; dicionário; pedagógico.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E PLATAFORMAS DIGITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE MULTILETRAMENTOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Priscilla Alves Lima

Resumo: O tema desta pesquisa é o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e plataformas digitais para o desenvolvimento de um projeto de multiletramentos em Língua Portuguesa. Nosso objetivo geral é trabalhar com metodologias ativas e plataformas digitais para o desenvolvimento de um projeto de multiletramentos em Língua Portuguesa, em uma sala de nono ano, com dezesseis alunos do Ensino Fundamental II de uma escola pública estadual de tempo integral localizada na região do Vale do Paraíba. Os objetivos específicos são propor um projeto de multiletramentos por meio do método ativo de ensino *Problem Based Learning* (PBL), ou Aprendizagem Baseada em Problemas, com utilização das plataformas digitais Google Sala de Aula e Toondoo, e verificar as contribuições dessa metodologia e desses dispositivos técnicos no desenvolvimento de multiletramentos em Língua Portuguesa. Para essa finalidade, escolhemos trabalhar com a leitura e produção do gênero discursivo charge. Os pressupostos teóricos em que a pesquisa se baseia se referem às metodologias ativas de ensino aprendizagem com ênfase na aprendizagem baseada em problemas, os conceitos de letramento, letramentos, novos letramentos e multiletramentos e o uso de plataformas digitais no ensino-aprendizagem. Metodologicamente, realizamos uma pesquisa-ação por meio dos procedimentos de coleta e análise qualitativa de um questionário digital (Google Docs.) sobre letramento digital para traçar o perfil comum dos participantes, elaboração e aplicação do projeto de multiletramentos e observação e discussão dos resultados. O projeto elaborado para a realização da pesquisa-ação foi aplicado a dezesseis alunos de uma sala de nono ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública estadual de tempo integral. Os resultados demonstraram a contribuição do PBL para o desenvolvimento dos multiletramentos mediante a leitura de gêneros diversos, em ambiente digital, para compreensão e produção colaborativa de uma charge como produto do projeto.

Palavras-chave: aprendizagem baseada em problemas; multiletramentos; TDIC.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

GÊNERO DISCURSIVO CHARGE NA BNCC: POSSIBILIDADES DE LEITURA A PARTIR DA ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO

Rafael Machado

Resumo: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o documento normativo que define as aprendizagens essenciais para a educação básica brasileira. Em língua portuguesa, nos anos finais do ensino fundamental, as aprendizagens aparecem no documento divididas em eixos – leitura, produção escrita, oralidade e análise linguística – e por campos de atuação: artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico/midiático e vida pública. A partir do que se propõe na BNCC no eixo de leitura para o campo jornalístico/midiático, o objetivo deste trabalho foi investigar quais as contribuições do gênero discursivo charge para o desenvolvimento das habilidades gerais previstas para os anos finais do ensino fundamental. O corpus do trabalho é constituído pela charge intitulada Quem for mais, do chargista capixaba Amarildo, publicada em abril de 2019. A metodologia desenvolve-se pela análise descritiva-explicativa da charge, com foco nas escolhas imagéticas e verbais que contribuem para a construção dos sentidos a partir de conceitos de Bakhtin e de seu Círculo sobre enunciado concreto, responsividade, gêneros discursivos e relações dialógicas. Os resultados revelam como a charge, gênero discursivo midiático que alia elementos verbais e imagéticos, como todo gênero discursivo, revela posicionamentos e dialoga com outros enunciados que circulam na sociedade, sendo, então, enunciado privilegiado para a aprendizagem de leitura nos anos finais do ensino fundamental. Portanto, esse trabalho possibilita discutir, a partir da concepção bakhtiniana, como a leitura das charges, com seus recursos verbo-visuais, contribui na construção dos sentidos, ampliando e qualificando a participação dos estudantes em relação aos fatos que acontecem no país, conforme previsto pelo documento normativo do Ministério da Educação.

Palavras-chave: análise dialógica; gênero discursivo; charge.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A PONTUAÇÃO: CONCEITO E PRÁTICAS PELO VIÉS DOCENTE

Raimunda Francisca de Souza
Anderson Cristiano da Silva

Resumo: Esta investigação tem como objetivo mostrar a concepção que alguns professores da rede pública dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental possuem a respeito do conceito de pontuação, bem como as peculiaridades no ensino desse conteúdo. Para engendrar nossas reflexões, recorremos aos construtos teóricos delineados pela Análise Dialógica do Discurso, tendo como base o conceito de enunciado concreto, que foi constituído ao longo do século XX, a partir das várias publicações de Bakhtin e o Círculo, e que foi difundido a partir das diversas contribuições de renomados pesquisadores nacionais e internacionais dessa vertente teórica. Em termos metodológicos, dividimos o trabalho em dois momentos, no primeiro, dada a heterogeneidade sobre conceito de pontuação, procuramos apresentar essa faceta por meio de dicionários, gramáticas, livros didáticos, bem como em livros e artigos de especialistas a respeito do conceito; no segundo momento, fizemos uma entrevista com seis docentes de uma escola pública do interior paulista, na qual as docentes responderam a duas perguntas abertas relacionadas com os sinais de pontuação: 1) Qual é a concepção que você tem sobre o conceito de pontuação? 2) Quais são as suas dificuldades e facilidades no ensino da pontuação? Em nossas considerações finais, podemos perceber nas respostas que algumas docentes não entenderam exatamente os enunciados, pois deveriam responder com base em suas experiências pedagógicas. Elas desviaram do assunto, responsabilizando os alunos e deixando claro um discurso de culpabilização, em que uma das perguntas versava a respeito das dificuldades e facilidades no ensino da pontuação e não as consequências da não aprendizagem da pontuação pelos educandos.

Palavras-chave: conceito; pontuação; ensino; discurso; aprendizagem.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O LIVRO DIDÁTICO DIGITAL E OS OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS: A INTERFACE ENTRE MULTIMODALIDADE E DISCURSO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Sandro Luis da Silva

Resumo: Pactuamos com Maingueneau (2015), que afirmar ser a comunicação multimodal, isto é, mobiliza simultaneamente diversos canais. Se pensarmos a comunicação verbal, por exemplo, segundo o autor, é um todo expressivo que associa gestos e signos linguísticos, o que incita os pesquisadores a proporem modelos e produção de linguagem em que cognição verbal e cognição espacial trabalhem juntas. Os elementos multimodais constituem-se em caracterizadores de efeitos de sentido. O livro didático digital é um gênero de discurso multimodal, visto que contempla imagens, cores, textos escritos, textos orais, movimentos etc. Este gênero está permeado por recursos tecnológicos e, dentre eles, os objetos educacionais digitais (OED), recursos multimodais. Esta comunicação tem por objetivo apresentar reflexões feitas a partir da análise de livros didáticos digitais de língua portuguesa (LDDLP), mais especificamente para o Ensino Fundamental II, aprovados pelos PNLD (2014), os quais apresentam os objetos educacionais digitais (OED), que favoreçam o desenvolvimento da competência leitora dos alunos. Para atingir esse objetivo, o estudo, numa perspectiva qualitativa, pautou-se nos estudos de Rojo (2012, 2013), Maingueneau (2015), Dionísio e Vasconcelos (2018), Kress (1996, 2006), Mayer (2011), Chartier (2009) e Procópio (2010). Pelo estudo realizado, é possível afirmar que, apesar de ainda de forma bastante tímida, o LDDLP apresenta algumas inovações em relação ao processo de leitura e à produção de discurso a partir das atividades desenvolvidas, tornando o ato de ler mais significativo para os alunos.

Palavras-chave: multiletramentos; multimodalidade; livro didático; digital.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

DIALOGISMO EM REDAÇÕES NOTA MIL DO ENEM 2017

Verônica Mendes de Oliveira

Resumo: Grande parte dos vestibulares brasileiros solicita como parte de seu processo seletivo a produção de um texto dissertativo-argumentativo. Nesse contexto, a grade de correção do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ressalta a importância do uso do repertório sociocultural do candidato como parte da construção argumentativa do texto, além da utilização eficiente dos dados trazidos na coletânea da própria prova. Com base nas teorias da Análise Dialógica do Discurso, esse estudo teve como objetivo verificar de que forma essas relações dialógicas se desenvolvem em redações dos candidatos que obtiveram nota mil no Enem, observando, a partir daí, aspectos a serem considerados no ensino de produção textual para esse gênero discursivo. Para tanto, foi selecionado para análise um corpus constituído por três produções textuais que obtiveram nota máxima na edição de 2017 do exame. Os textos selecionados para análise foram reproduzidos integralmente pelo portal de notícias G1 e publicados no site em março de 2018. Dentre as oito redações exemplares disponibilizadas pelo portal, foram escolhidas três, de acordo com a quantidade e a variedade de referências externas utilizadas pelo autor. Optou-se por textos que trouxessem diferentes elementos - por exemplo, contextualizações históricas, citações a filósofos, menções a livros etc. - como repertório, para verificar de que forma o diálogo se estabeleceu em cada caso, especificamente. Observou-se que os trechos reproduzidos das redações selecionadas evidenciam o diálogo dos argumentos com a coletânea proposta pela prova e, também, com o repertório externo, assegurando a nota máxima concedida ao candidato. Assim, partindo dessa análise, espera-se ainda contribuir para a compreensão do papel do professor na orientação e preparo para a redação do Enem.

Palavras-chave: dialogismo; produção textual; Enem.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS

Linha temática: Ensino de Línguas Estrangeiras

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: OS SIGNIFICADOS CULTURAIS ATRIBUÍDOS POR IMIGRANTES MISSIONÁRIOS CRISTÃOS AO PROCESSO DE IMIGRAÇÃO E DE AQUISIÇÃO DE LÍNGUAS.

Aline Gomes da Silva

Resumo: Em um mundo marcado pela diversidade faz-se necessário, para interagir com o outro de forma eficaz, desenvolver a competência intercultural, que implica não somente conhecer informações sobre a língua-cultura do outro, mas também desenvolver um conjunto de habilidades que permitam ao indivíduo avaliar criticamente os produtos da língua-cultura do outro bem como de sua própria língua-cultura. Sendo assim, surge a pergunta norteadora deste estudo: "Quais seriam os significados culturais atribuídos pelos imigrantes missionários cristãos, participantes desta pesquisa, à imigração e ao processo de aquisição de uma língua estrangeria?". Tendo como objetivo principal responder a essa indagação, pesquisamos seis imigrantes missionários cristãos, cuja meta, ao deixar sua terra natal, era evangelizar e, para que fosse bem-sucedida, era preciso interagir com os brasileiros e ser aceitos e, principalmente, que ocorresse a aceitação de seus princípios religiosos. Para tal, recorremos a entrevistas com perguntas descritivas, consideradas importantes por lidarem com informações obtidas de forma mais detalhada e específica. Recorremos, também, à teoria etnográfica de "Domínios culturais" a fim de fazer a análise dos dados gerados. A partir dos dados, foi possível concluir que o aprendizado das estruturas gramaticais de uma língua estrangeira, especificamente da língua portuguesa, não foi o maior desafio enfrentado pelo grupo de imigrantes cristãos, mas sim saber empregá-la conforme o cenário, a situação e as pessoas envolvidas na conversação; pois um "erro" cometido poderia causar constrangimento, mal-entendido e, até mesmo, exclusão social. Pôde-se concluir também que o desenvolvimento de uma competência intercultural foi exigido dos imigrantes no decorrer dos anos no solo brasileiro e, aos poucos, eles foram aprendendo a lidar com as particularidades da língua portuguesa e da cultura brasileira – rica em diversidade – e, principalmente, com a aceitação do outro, que muitas vezes foi interpretado como o diferente, o estranho, o errado.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O DISCURSO DE VERDADE DOS MANUAIS DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: ILUSÃO REFERENCIAL E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO

Amanda Maria Bicudo de Souza

Resumo: O objetivo deste trabalho é compreender qual ou quais as concepções dos autores das editoras Macmillan e Positivo sobre o papel do livro didático no ensino de línguas estrangeiras; a tarefa do aluno, enquanto aluno ideal; e o papel do professor ideal. A pesquisa toma como corpus de arquivo dois manuais voltados para professores de língua inglesa. Fizemos o recorte do modo como o livro didático, o sujeito-aluno e o sujeito-professor são representados em ambos os manuais. Para análise dos recortes supracitados, tomamos como pressupostos teórico-metodológicos a Análise de Discurso Francesa (AD), mais especificamente os conceitos de: formação discursiva, formação ideológica, formações imaginárias e sujeito, acrescendo discussões acerca das práticas neoliberais de ensino (DARDOT, 2016) e a concepção de língua no ensino de língua inglesa (REVUZ, 1998). Os resultados mostram o livro didático como a materialização do saber, um objeto empírico capaz de atender a todas as necessidades de professores e alunos. Quanto ao professor, este é apresentado, em ambos os manuais, como o professor ideal, que deve atender a todas as necessidades de seus alunos, "gerenciando" suas aulas com qualidade e motivação. Em sua relação com o livro didático, o professor é considerado usuário e consumidor. Tanto o gerenciamento, quanto o ser usuário e consumidor, posicionam o sujeito-professor em um modelo de educação neoliberal, que vende o conhecimento para a sociedade sendo, ao mesmo tempo, instrumento dela. O aluno, tido como ideal pelos manuais, é consciente do que quer, motivado, autônomo e está sempre em busca do sucesso, por isso busca um ensino de qualidade, que atenda suas necessidades. O aluno é um consumidor. Tais concepções vão de encontro ao modo como concebemos o sujeito, pelo viés da psicanálise e ao modo como concebemos a língua, o ensino de língua estrangeira e o material didático.

Palavras-chave: manuais; aluno; professor; livro didático.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

COMPLEXIDADE, TECNOLOGIAS E PROTAGONISMO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Ariane Macedo Melo Ferraz

Resumo: O pensamento complexo (MORIN, 2011) se apresenta como uma dentre as formas de se compreender os acontecimentos das esferas tanto científica quanto social. Da perspectiva complexa, os acontecimentos são interligados, o conhecimento é multidimensional, incompleto e coproduzido pelos sujeitos e, por essa razão, comporta o erro, a incerteza e está sempre em processo de mudança. O sujeito complexo é simultaneamente singular, uno e múltiplo. Isso significa que carrega em um só corpo características individuais, sociais e de sua espécie. Ao lançar-se esse olhar para a formação de professores verifica-se a necessidade de promoção de algumas mudanças nesse âmbito. O aluno precisa participar ativamente da construção de seu conhecimento, lançar mão das operações de ligação e separação observadas por Morin (2003) e ser tratado como o sujeito complexo que é, com seus erros, contradições e sua individualidade. Nesta comunicação, apresenta-se um recorte da tese intitulada "Pela estrada do pensamento complexo, na rota das tecnologias digitais, o aluno e o professor, o piloto e o navegador", cujo objetivo foi investigar o fenômeno preparação de uma aula de/em inglês para Ensino Fundamental com uso de tecnologias digitais. A pesquisa apoiou-se, principalmente, em autores tais como, Morin (2005, 2011), Almeida M. C. (2012), Moraes (2008, 2010), Kenski (2013), Motteram (2013) e Valente (2013). A metodologia escolhida foi a Abordagem Hermenêutico-Fenomenológica Complexa (FREIRE, 2010, 2012). Após a interpretação, protagonismo revelou-se como um dos temas que compõem a essência do fenômeno investigado e evidencia características importantes acerca do imbricamento entre um design complexo de curso – Complex Educational Design – (FREIRE, 2013) e a formação de professores de Língua Inglesa.

Palavras-chave: formação docente; complexidade; tecnologias; protagonismo.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E TELETANDEM: O QUE OS ESTUDANTES DE LI DECLARAM FAZER PARA APRENDER NESTE CONTEXTO?

Bruna da Silva Campos

Resumo: O Teletandem, modalidade de aprendizagem de línguas mediada pelas tecnologias digitais da informação e da comunicação, tem como um de seus objetivos o contato de universitários brasileiros com universitários estrangeiros, promovendo o intercâmbio de suas respectivas línguas e culturas (TELLES; VASSALLO, 2006). O objetivo geral desta pesquisa foi investigar quais as estratégias de aprendizagem utilizadas pelos participantes nas interações de Teletandem, que, a seu ver, contribuem para a sua aprendizagem em língua inglesa neste contexto. Para atingir tal objetivo, adotamos como aporte teórico trabalhos que versam sobre a aprendizagem de línguas em teletandem (TELLES; VASSALLO, 2006, TELLES, 2009, SALOMÃO; SILVA; DANIEL, 2009, SALOMÃO, 2011, 2012, EVANGELISTA; SALOMÃO, 2018; SILVA, 2008) e sobre as estratégias de aprendizagem (OXFORD, 1990, O'MALLEY; CHAMOT, 1990; RUBIN, 2013; COHEN, 2012). Nossa metodologia de pesquisa assim como os instrumentos de coleta de dados (questionário inicial, diários reflexivos e questionário final) são de natureza qualitativa (MOITA LOPES, 1996, MINAYO, 2004, BOGDAN; BILKEN, 1994). A análise dos dados revelou que os participantes investigados afirmaram utilizar principalmente as estratégias de aprendizagem dos tipos: metacognitivas, que se referem à habilidade do aprendiz gerenciar e regular de forma consciente o uso de estratégias adequadas para diferentes situações na aprendizagem; cognitivas, compreendidas como um processo mental diretamente relacionado ao processamento de informação de modo que se aprenda e, por fim, sociais e socioafetivas, as quais permitem ao aprendiz aprender a língua pela interação e colaboração com demais indivíduos. Estes tipos de estratégias de aprendizagem apareceram nas palavras dos participantes nos diferentes instrumentos de coleta de dados, que concernem aos períodos antes, durante e após as sessões de Teletandem. Acreditamos que, por meio dos resultados deste estudo, é possível que estratégias de mediação sejam elaboradas a fim de fomentar a reflexão acerca das estratégias de aprendizagem por parte dos participantes de Teletandem.

Palavras-chave: ensino-aprendigagem de línguas; estratégias de aprendizagem; teletandem.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

AVALIAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUAS: BASES HISTÓRICAS

Bruno Chaves Borja

Resumo: As avaliações configuram-se como parte primordial não só do ensino de línguas estrangeiras, mas de todo contexto de ensino e aprendizagem. A elas é atribuído um peso tão grande que, por vezes, outras etapas igualmente importantes do processo de formação do aluno não recebem a devida atenção. A primeira notícia que temos de exame é de seu uso pela burocracia chinesa, nos idos de 1200 a.C., para selecionar, entre sujeitos do sexo masculino, aqueles que seriam admitidos no serviço público. O exame, nesse sentido, aparece não como um instrumento formativo, mas de controle social (GARCIA, 2002, p. 30). Atualmente, as avaliações escolares são frequentemente associadas a instrumentos que permitam o avanço do aluno para a próxima etapa de aprendizagem e, mesmo assim, continuam sendo sinônimos de seleção, punição ou relações de poder. Preocupadas com esses enfoques, as pesquisas da área de ensino de línguas passam a estudar o complexo processo da avaliação a partir de distintas abordagens, tanto somativas quanto formativas. Partindo de uma perspectiva histórica, a presente pesquisa, de caráter bibliográfico, conta com um exame das concepções sobre avaliação contidas nas obras de Demo (1996), Perrenoud (1999) e Luckesi (2000), visando identificar em que medida essas concepções também ecoam nos textos de Scaramucci (2004; 2011), uma das mais importantes autoras versadas no tema avaliação em Linguística Aplicada. O trabalho visa compreender a relação entre os precursores históricos da avaliação e seus efeitos para a teorização sobre o tema no ensino e aprendizagem de línguas.

Palavras-chave: histórico da avaliação; língua inglesa.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

DE TIJOLINHO EM TIJOLINHO... SOBRE TRADUÇÃO, PAREMIOLOGIA E CULTUREMAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão
Claudia Cristina Ferreira

Resumo: Matizes culturais se fazem presente em diversificados contextos, tais como no âmbito sociocultural, educacional/acadêmico e profissional. Elementos linguístico-culturais, como gestualidades e comportamentos, os quais molduram e caracterizam determinado povo são aceitos e compartilhados pelos falantes naturais. Entendemos que o labor tradutório, bem como o processo de ensino e aprendizagem, requer domínio de elementos que refletem a cultura e a identidade de determinada comunidade linguístico-cultural, que tenha a língua estrangeira/adicional meta como oficial, para ter êxito na (re)textualização com o leitor alvo ou na interlocução com o falante almejado. Uma vez que se torna consenso a apropriação de matizes culturais para realizar uma boa tradução ou ser considerado competente em determinado idioma, entendemos que o domínio deste caudal léxico-fraseoparemiológico, cultural e pragmático deve ser construído paulatinamente, para que se tenha uma base sólida, concreta da língua/cultura meta. Por conseguinte, tal como na edificação de uma construção, esse conhecimento é construído pouco a pouco, ou seja, de tijolinho em tijolinho. Destacamos que este artigo tem por escopo suscitar e fomentar reflexões sobre tradução (BASSNETT, 2003; FERREIRA; ROSSI, 2013; FERRERO; PINILLA, 2017; RODRIGUES, 2012; SAN GINÉS AGUILAR, 2013; SKARE, 2013), paremiologia (BAPTISTA, 2014; CASTRO, 2014; LIMA, 2011; ORTIZ ALVAREZ, 2014a, 2014b ORTIZ ALVAREZ; SANTOS, 2010) e culturemas (FERREIRA, 2018, 2019a, 2019b, 2019c, 2019d, 2019e, 2019f; FERREIRA; DURÃO, 2019a, 2019b, 2019c, 2019d, 2019e; GIRACA, 2013, 2017; GIRACA; OYARZABAL, 2018; FONSECA, 2017; LUQUE NADAL, 2009) no fazer tradutório e no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais. Como resultado deste estudo, concluímos a necessidade de dedicação e formação continuada no que tange à tradução e ao processo de ensino e aprendizagem de línguas, sobretudo quando o tema versa sobre aspectos linguístico-culturais, os quais são ainda mais desafiadores, como parêmias e culturemas que requerem conhecimento mais aprofundado sobre a língua base e a língua meta.

Palavras-chave: tradutologia; parêmias; matizes; culturais.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA E A INSERÇÃO DE MULTILETRAMENTOS

Drielly Machado Medeiros

Resumo: O ensino de Língua Estrangeira Moderna (LEM), em escolas de ensino regular, tem se modificado, tendo como principal objetivo estimular estudantes a participarem crítica e ativamente de um mundo com fronteiras diluídas, no que diz respeito ao acesso à informação. Este trabalho foi motivado pela necessidade de tornar as aulas de LEM mais prazerosas e proveitosas, envolvendo os alunos, de modo que eles se tornem os protagonistas do processo ensino-aprendizagem. Com isso, objetiva-se relatar o desenvolvimento de um estudo sobre a cultura de um país de oralidade espanhola no Ensino Médio. A pesquisa é bibliográfica e os procedimentos metodológicos percorreram a seguinte dinâmica: estudo da cultura de um país de oralidade espanhola, escolha das principais obras literárias impressas, das principais obras televisivas, dos ícones que representam a história do país, das danças e receitas culinárias típicas. Utilizaram-se as teorias sobre Educomunicação, Letramento e Pedagogia dos Multiletramentos. Durante a observação da cultura de um país hispanohablante, estudou-se profundamente cada item, fazendo a transposição para a oralidade e a realização na prática, por meio de apresentações, exposição e degustação. Os resultados obtidos mostraram que a inserção dos multiletramentos para o ensino de LEM proporcionou um excelente resultado de compreensão cultural e de desenvolvimento oral no corpo discente, pois estes apresentaram um avanço na oralidade. Com tais resultados, este estudo aponta que o uso de multiletramentos facilitou e acelerou o desenvolvimento da habilidade oral em Língua Espanhola.

Palavras-chave: multiletramentos; língua estrangeira moderna; educomunicação.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

EFEITO RETROATIVO DE UM EXAME DE PROFICIÊNCIA INTERNACIONAL E A PRÁTICA DOCENTE

Eliana Kobayashi

Resumo: Efeito retroativo refere-se às influências positivas e negativas que exames exercem no ensino e na aprendizagem (ALDERSON, WALL, 1993). Esta comunicação traz os resultados de uma investigação sobre o efeito do teste de proficiência em língua inglesa TOEFL iBT em um Núcleo de Línguas estabelecido pelo Inglês sem Fronteiras (IsF), programa do Ministério da Educação que busca incentivar o aprendizado da língua inglesa e oferecer melhores condições aos candidatos do Ciência sem Fronteiras (CsF). Este último programa, por sua vez, foi lançado pelo Governo Federal em 2011 visando à internacionalização da ciência e da tecnologia por meio do intercâmbio e da mobilidade nacional e internacional de alunos de graduação e de pós-graduação. Nesse contexto, o TOEFL iBT surgiu como um dos exames mais exigidos por universidades estrangeiras participantes do CsF e, como consequência, também de maior interesse por parte dos candidatos do programa. Tendo isso em vista, os objetivos desta pesquisa consistiram na identificação e caracterização do efeito retroativo na prática docente. A investigação foi realizada no Núcleo de Línguas de uma universidade federal e contou com a participação de professores do curso preparatório para o TOEFL iBT, oferecido para a comunidade interna da instituição. A coleta de dados abrangeu entrevistas com esses participantes e observação de aulas no curso que ministravam. Os resultados demonstraram efeito retroativo forte no formato e conteúdo nas aulas, assim como dependência na utilização do material didático. Porém, foi constatado que os professores buscam maneiras de operacionalizar a visão de linguagem e abordagem de ensino que possuem mesmo diante do engessamento da prática docente que um curso preparatório pode ocasionar e demonstram atitudes e percepções distintas sobre o exame.

Palavras-chave: efeito retroativo; ensino de inglês.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

AS DIFICULDADES DE ESCOLHA E UTILIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUA INGLESA POR PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE SÃO PAULO.

Fernanda Moreira da Silva

Resumo: Vários aspectos envolvem o trabalho docente e um aspecto importante a ser considerado é em relação à utilização do material didático. Esta comunicação tem como objetivo principal mostrar as dificuldades de seleção e utilização de material didático de Língua Inglesa por professores de escolas do Estado de São Paulo. Para isso, foram entrevistados quatro professores da rede pública paulista e pretendeu-se analisar as dificuldades que os docentes encontraram para selecionar e utilizar os materiais didáticos com os quais trabalham. Para tal fim, este estudo foi pautado na metodologia etnográfica, inserida dentro da abordagem interpretativa qualitativa, justamente por estar relacionada ao levantamento de dados sobre motivações e problemas de um grupo e a compreensão desses comportamentos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas que foram filmadas. Após as entrevistas, foi realizada uma análise qualitativa das respostas de cada participante a fim de compreender as dificuldades de cada professor para selecionar e utilizar esses materiais didáticos. Os resultados indicaram que muitos fatores prejudicam essa seleção de utilização, como o não recebimento de todos os livros disponíveis pelo PNLD para avaliação; a constante mudança de professores nas escolas da rede; a falta de recursos para que possam utilizar outros materiais como vídeos e softwares; entre outros. Os professores também relataram que consideram irrelevantes os materiais disponíveis na rede, por questões como: a ausência de atividades com prática social nesses materiais didáticos em Inglês; o desinteresse dos alunos pelo material, por não trazerem assuntos que os estudantes consideram interessantes; gramática descontextualizada e a falta de autonomia que esses instrumentos oferecem aos alunos.

Palavras-chave: material didático; língua inglesa.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

OS GÊNEROS DISCURSIVOS EM UM LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Jacqueline Miranda Cardoso

Resumo: O presente estudo investiga a abordagem dos gêneros do discurso em um livro didático de português como língua estrangeira. O princípio dos gêneros do discurso apresenta a linguagem como forma de interação social, agindo e interagindo com os mais diversos propósitos. O objetivo deste trabalho é investigar o modo como os exercícios com os gêneros discursivos são abordados no livro Novo Avenida Brasil 1, da Editora Pedagógica e Universitária (EPU), uma série dividida em três volumes, cuja finalidade é auxiliar o aluno do patamar inicial do conhecimento ao final do nível intermediário. Para tanto, foram selecionadas três propostas de atividades baseadas em três gêneros discursivos, entre os mais frequentes no livro didático: o anúncio, a carta e a conversa telefônica. Os resultados indicam que o livro didático visa a abordar a diversidade textual, o que está de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, que estabelece as habilidades, competências e os conhecimentos a serem desenvolvidos pelos estudantes e está de acordo, também, com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, que é um padrão internacional empregado para descrever habilidades linguísticas. Assim, o emprego de gêneros discursivos pode potencializar a aprendizagem de um idioma pela possibilidade do aluno estrangeiro visualizar a sua utilização em seu dia a dia. O professor, por sua vez, pode apresentar questões históricas, sociais e culturais nas aulas para que o gênero discursivo fique cada vez mais próximo da realidade desse estudante, adaptando as atividades do livro, quando necessário, e, assim, auxiliando no processo de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: ensino; gêneros; português para estrangeiros.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O USO DE APLICATIVOS NO ENSINO DE INGLÊS PELA PERSPECTIVA DA ATIVIDADE SOCIAL

Jerryvaldo Sousa Martins

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo refletir sobre os dados parciais de uma pesquisa, em andamento de mestrado em Linguística Aplicada, que analisa o uso dos aplicativos Duolingo e Memrise como material de apoio ao ensino da língua inglesa, considerando a linguagem como ferramenta de realização de atividades sociais (LIBERALI, 2012). Esta pesquisa tem como objetivo fazer uma análise do ponto de vista teórico-metodológico e linguístico de como os aplicativos para smartphones contribuem para o ensino de inglês, tendo como ponto de reflexão o conteúdo lexical disponível nos aplicativos. Tem como foco também refletir sobre os conteúdos linguísticos, oferecidos pelos referidos aplicativos e analisar em que medida essas ferramentas propiciam espaços de construção de repertórios como instrumentos de novos modos de agir no mundo. Tem como fundamentação teórica a Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (VYGOTSKY 1991, 2007; LEONTIEV 1978; ENGESTRÖM 1987), bem como os pressupostos teóricos da atividade social (LIBERALI, 2009), uma vez que entende a atividade como meio de (re)constituição do sujeito, sobretudo pela linguagem. Metodologicamente, esta pesquisa apresenta uma abordagem etnográfica crítica de cunho qualitativo, descritivo e analítico, já que os aplicativos são instrumentos de fácil acesso, em grande parte gratuitos, este acaba por ser um pré-requisito para o seu uso exacerbado. Por ser uma pesquisa que ainda está em andamento, não tem resultados conclusivos, porém, a análise dos dados já coletados sinaliza que o uso de aplicativos como ferramenta de apoio ao ensino de língua inglesa é possível, mas o uso do aplicativo como único meio de aprendizado de língua inglesa ainda é ineficaz. O ensino e a aprendizado de uma nova língua requerem bem mais do que os aplicativos, aqui pesquisados, podem oferecer.

Palavras-chave: aplicativos; língua inglesa; atividade social.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O USO DE GÊNEROS DISCURSIVOS MIDIÁTICOS NO ENSINO DE FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

Juliana Roberta Cruz Baptista

Resumo: O presente trabalho propõe o uso de gêneros discursivos midiáticos no ensino de francês língua estrangeira (Français Langue Étrangère -FLE). A escolha específica desse(s) gênero(s) discursivo(s) foi motivada pela ampla circulação e pelo caráter persuasivo por eles assumido em nossa sociedade, dita sociedade da informação. O objetivo deste trabalho é proporcionar aos aprendizes oportunidades de uso da língua francesa para que esses sejam capazes de desenvolver as competências sócio-comunicativas propostas pelo CECRL (2001) Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas que preconiza o agir social pela lingua(gem). Pressuposto basilar do documento supracitado, a perspectiva acional do uso da língua(gem) exige um trabalho pedagógico pautado em situações reais de contexto. O problema que motivou essa pesquisa relaciona-se à dificuldade que muitos aprendizes de FLE apresentam na produção oral e na produção escrita. Neste sentido, este trabalho se justifica à medida que pode vir a viabilizar aos atores das salas de aula oportunidades reais de uso da língua(gem) - oral e verbal - por meio de enunciados concretos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, do pensamento crítico e para a formação cidadã de leitores - aprendizes em processo de desenvolvimento como preconiza a BCNN (2018) no que tange o desenvolvimento da linguagem em suas variadas formas. Para tanto, esse trabalho tem como referencial teórico o dialogismo bakhtiniano. Os resultados preliminares deste estudo apontam a necessidade de práticas pedagógicas capazes de extrapolar concepções ortodoxas do ensino de língua(s) estrangeira(s) ainda fortemente alicerçadas em conceitos abstratos, dicotômicos e diminutos da lingua(gem). Em vista disso, os gêneros discursivos midiáticos mostram-se uma ferramenta pedagógica assaz eficaz não apenas para que os aprendizes de FLE se apropriem dos aspectos estruturais da língua que lhes serve de objeto, mas, sobretudo, para que esses sejam capazes de compreender os aspectos histórico-sócio-culturais que a subjazem.

Palavras-chave: gêneros discursivos midiático; dialogismo; FLE.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

TEMPOS COMPOSTOS DO MODO SUBJUNTIVO NA AQUISIÇÃO DE ESPANHOL

Lisandra Lopes Silva dos Santos

Resumo: Esta pesquisa de mestrado tem como objetivo investigar dificuldades na aquisição de espanhol por aprendizes brasileiros. O objeto de investigação são o pretérito perfecto de subjuntivo e o pretérito pluscuamperfecto de subjuntivo nas orações substantivas. Tendo ciência de que as representações das propriedades sintáticas, semânticas e morfológicas podem dar-se de distintas formas na L1 e na L2, são levantadas as seguintes hipóteses: essas propriedades dos referidos tempos verbais são adquiridas apenas por meio de instrução formal? Os traços que os verbos da oração principal carregam e que acionam o modo subjuntivo em espanhol acionam também o modo indicativo em português brasileiro (PB)? Desse modo, partiremos da hipótese de que nascemos dotados da faculdade da linguagem, vinculada ao conceito de Gramática Universal (GU) (Chomsky, 1981; 1986), relacionado a outros estudos: de aquisição nas interfaces sintática, semântica e morfológica, de Slabakova (2016); sobre o modo subjuntivo do espanhol como L2, de Montrul (2004), e o processo desde o estágio inicial ao final/estável da interlíngua e o papel da GU, de White (1987; 2003). Como metodologia, foram aplicados testes de produção provocada com exercícios que requeiram, não explicitamente, o uso dos tempos, retirados de livros de ELE, a serem respondidos por estudantes universitários de Letras/Espanhol do 4º semestre, não expostos à instrução formal, do 6º semestre e professores de ELE, mais próximos ao estágio estável da interlíngua, para que sejam identificadas possíveis dificuldades no processo de aquisição e manifestações de propriedades da L1 na produção nos diferentes níveis. Os resultados, obtidos por meio de análise qualitativa, sugerem que o aprendiz brasileiro durante o processo de aquisição reordena os traços [+subjuntivo] e [+anterior] nessa ordem, respectivamente, e transfere alguns usos do indicativo, permitidos em PB, para o espanhol, formando sentenças agramaticais na L2.

Palavras-chave: aquisição; espanhol; interface; sintático-semântica.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

GLOSSÁRIO BILÍNGUE BASEADO EM CORPUS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Luana Mara Almeida Teixeira

Resumo: Este trabalho visa demonstrar os passos utilizados na elaboração de um glossário bilíngue baseado em corpus com o par linguístico português/inglês de uma linguagem de especialidade, cujos procedimentos podem ser utilizados para o ensino de línguas estrangeiras em áreas técnicas. O estudo utiliza como arcabouço teórico e metodológico a Linguística de Corpus, os Estudos da Tradução Baseados em Corpus e a Terminologia, com a compilação de um corpus bilíngue utilizando textos específicos, originais nos dois idiomas. Demonstramos os passos seguidos durante a fase de planejamento do corpus, considerando aspectos essenciais como a finalidade, representatividade, balanceamento e tipologia – neste caso comparável e bilíngue. Após a compilação e a limpeza do corpus de estudo, utilizamos o software WordSmith Tools para realizar a análise computacional, por meio das ferramentas Wordlist, Keywords e Concord. Desta forma é possível processar uma grande quantidade de palavras de maneira objetiva e verificar a ocorrência de termos representativos da área de estudos em português, ao comparar a frequência com que eles aparecem no corpus da linguagem de especialidade e em um corpus de língua geral. Após a seleção dos termos é feita a busca por equivalentes no corpus em língua estrangeira para a composição do glossário, explicitando sua macorestrutura e microestrutura, e os exemplos de uso dos termos em contextos originais extraídos do corpus. Concluímos com exemplos de como o professor de língua estrangeira pode se apropriar da metodologia de análise de corpus aplicada ao ensino. O glossário desenvolvido pode ser utilizado por tradutores, pesquisadores, professores de língua estrangeira – língua inglesa no exemplo apresentado – e estudantes da área.

Palavras-chave: glossário bilíngue; linguística de *corpus*.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

HUMOR, INTERCULTURALIDADE E AQUISIÇÃO DE L2

Lucia Wutzl da Silva

Resumo: Em um cenário de intensa globalização, que acarreta uma percepção cada vez mais concreta e intensa da existência de diferenças culturais (ZARATE, 2013), o conteúdo cultural dos materiais pedagógicos para o ensino de inglês como língua estrangeira (doravante ILE) parece demandar incrementos, percepção essa corroborada por autores como Mishan (2005) e Pulverness (2014). Por outro viés, o gênero humorístico pode ser algo desafiador para o aprendiz de uma língua estrangeira exatamente devido às referências culturais que frequentemente dali emergem (BACHMAIER, 2017). É nesse encontro do humor com a cultura que vislumbramos a conveniência de se investigar possíveis aportes para o fomento da interculturalidade na aula de ILE. Assim, sob os preceitos da Linguística de Corpus, que concebe a língua como um fenômeno social que deve ser estudado dentro de seu contexto (BERBER SARDINHA, 2004), estudaremos dez roteiros de comédia stand-up de autores americanos, com vistas a identificar evidências de representações culturais ali construídas. Após criteriosa coleta do corpus, e alinhados ao entendimento de que conotações culturais podem advir inclusive de palavras corriqueiras (STUBBS, 2002), procedemos à sua etiquetagem e à aplicação de scripts computacionais que nos auxiliaram na escolha das palavras que serão investigadas: good, little, other, white, e whole. As análises preliminares, feitas com auxílio do programa de análise lexical AntConc, indicam a possibilidade de se entrever reflexos do contexto cultural dos comediantes no emprego desses adjetivos, revelando presumível benefício na utilização do gênero humorístico como material complementar em um ensino de ILE que almeje a competência intercultural dos alunos.

Palavras-chave: humor; cultura; interculturalidade; L2; linguística-de-corpus.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

REFLEXÕES SOBRE A ADAPTAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS DO CURSO DE INGLÊS DO PROGRAMA E-TEC IDIOMAS SEM FRONTEIRAS A CURSOS SEMI-PRESENCIAIS

Marcelo Cizaurre Guirau
Teresa Helena Buscato Martins

Resumo: O Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras surgiu de uma demanda apresentada no Fórum de Relações Internacionais (FORINTER) por cursos de idiomas que capacitassem estudantes e servidores da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) a participar de projetos de mobilidade internacional e viabilizassem o processo de internacionalização em andamento nos Institutos Federais. Dividido em três módulos de 200 horas cada, o curso de Língua Inglesa do Programa tem como diretrizes: o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR); os temas transversais; a abordagem comunicativa; a narrativa vinculada às aulas; o conceito de transmídia; a flexibilidade e interatividade dos materiais e a autonomia do estudante. Apesar de ter sido concebido como um programa de ensino de línguas a distância, percalços financeiros e institucionais impuseram a necessidade de adaptações. Oferecido como curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) no campus São Paulo-Pirituba do IFSP, as principais modificações do curso em relação a sua proposta primeira foram a ampliação da carga horária de encontros presenciais e alterações na forma de atuação do formador – gradativamente, ao longo do curso, aproximando-se do papel tradicional do professor. A heterogeneidade de formação dos alunos e a pouca familiaridade da maior parte deles com educação à distância estão entre as principais causas dessas modificações. Nesta comunicação, apresentaremos dados de oferta e uma síntese das experiências e das percepções dos professores de inglês do campus sobre os cursos do Programa e-Tec Idiomas ministrados e sobre a necessidade de adaptar a proposta original às demandas locais.

Palavras-chave: EAD; ensino de língua inglesa.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

BNCC E O COMPONENTE LÍNGUA INGLESA: POSSÍVEIS DIÁLOGOS COM ATIVIDADES SOCIAIS

Maria Érika Santos Adurens

Resumo: Este trabalho apresenta como objeto de discussão a Base Nacional Comum Curricular, com foco no componente língua inglesa. A BNCC é um documento normativo que foi homologado em dezembro de 2017 e estabelece os conhecimentos e as habilidades essenciais que todos os alunos do Brasil têm o direito de aprender durante a Educação Básica, ou seja, do Ensino Infantil ao Ensino Médio. A pesquisa foi motivada por uma inquietação trazida pelas mudanças apresentadas na BNCC para o componente língua inglesa. O objetivo deste estudo é investigar em que medida as mudanças apresentadas pela BNCC apresentam ferramentas linguísticas e outras nuances da linguagem que dialogam com os pressupostos das atividades sociais discutidas por Liberali (2009). Para tanto, será utilizado como fundamento as concepções da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASCH), originada nos estudos de Vygotsky (2001), que discute a importância dos aspectos sociais, históricos e culturais para o desenvolvimento do indivíduo. O conceito de Bakthin (2014) a respeito da língua e sua formação dialógica também é referência nesta pesquisa. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de caráter etnográfico crítico a partir de uma análise bibliográfica e documental. Foram analisados os eixos, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades que constituem o componente língua inglesa para o 6º ano do Ensino Fundamental - anos finais com o intuito de investigar as mudanças apresentadas e suas possíveis relações com as atividades sociais. Os resultados apontam que há alguns avanços propiciados pela BNCC para o ensino-aprendizagem de língua inglesa. Porém, a falta de clareza na redação do documento pode induzir a continuidade de um ensino tecnicista.

Palavras-chave: língua inglesa; BNCC; atividades, sociais.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL – UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Teresa Helena Buscato Martins

Resumo: Esta comunicação trata da análise de um teste de proficiência utilizado para avaliar professores de inglês, e tem por objetivo apresentar evidências que possam assegurar a validação dos testes de leitura e de compreensão e produção escrita e oral do Exame de Proficiência para Professores de Línguas Estrangeiras – Inglês - EPPLE, que tem a finalidade específica de avaliar a proficiência linguístico-comunicativa de professores em cursos de Letras, formados ou em formação que atuam ou atuarão no cenário brasileiro. Após análise de documentos e estudos, constatamos que, em sua grande maioria, os cursos de Letras no Brasil não vêm cumprindo, de maneira satisfatória, o seu papel de formadores de professores de língua estrangeira. Uma ação indireta, nesse contexto, seria a implementação de um exame de proficiência para esses professores, dada a importância que exames têm como instrumentos re-direcionadores de ensino/aprendizagem, servindo, assim, como referência de proficiência em língua inglesa. Ao se falar em avaliar a proficiência linguístico-comunicativa do professor de língua estrangeira, entendemos que a proficiência linguística do professor engloba o que se espera que os usuários da língua utilizem em contextos formais e informais, comuns à maioria dos falantes-usuários da língua. Além disso, o professor tem que dominar uma série de habilidades específicas, incluindo a competência metalinguística na terminologia dos tópicos discutidos pelo professor, além da competência discursiva para abordar o currículo e o gerenciamento do discurso da sala de aula. A pesquisa foi tratada como um estudo de caso, de caráter descritivo e exploratório, considerando para análise dados quantitativos e qualitativos, além da apresentação e discussão do construto do exame, os principais pressupostos teóricos que o sustentam, assim como algumas das implicações práticas que a oferta do instrumento produzirá entre os professores de inglês no Brasil, principalmente seu impacto e efeito retroativo positivo.

Palavras-chave: ensino de professores; inglês; avaliação; proficiência.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A LEITURA DE GÊNEROS DISCURSIVOS EM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA: UMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA.

Vanessa da Silva Santos Ferreira

Resumo: O presente trabalho aborda as atividades de leitura em uma unidade de um livro didático de língua inglesa (L.D.) de uma Etec no Vale do Paraíba. A pesquisa foi motivada pela dificuldade que os professores de língua inglesa encontravam em utilizar o L.D. para atividades de leitura com seus alunos. O intuito deste estudo foi investigar como a leitura era abordada no L.D. de língua inglesa e fornecer subsídios para o ensino/aprendizagem de língua inglesa. Para tanto, a pesquisa teve como fundamentação teórica os pressupostos de Bakhtin, que se caracterizam pela análise dos enunciados dentro de um gênero discursivo. Para realizar este trabalho, foi realizada uma análise de L.D. de língua inglesa para os cursos técnicos de várias áreas, tais como: Logística, Administração, Agrimensura e Agropecuária. O material em questão para esta pesquisa é: Núcleo Básico-Key to English-Centro Paula Souza-Governo de São Paulo. Selecionamos uma unidade para analisarmos as atividades de leitura à luz da teoria dialógica bakhtiniana. A análise dos dados evidenciou que o L.D. aborda os gêneros discursivos de forma não totalmente satisfatória, pois usa-o somente como pretexto para o ensino de gramática, deixando de lado sua real função social. Podemos concluir que se faz necessária a ação crítica do professor em face ao uso de L.D. para o ensino/aprendizagem em língua inglesa.

Palavras-chave: livro didático; leitura; língua, inglesa.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS

Linha temática: Estudos de Cultura e de Literatura

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

MEMÓRIA, NARRAÇÃO E ESCRITA DE SI – UM RELATO DE PRÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Adriana Aparecida Moreira Carvalho Galvão

Resumo: O trabalho com textos autorais que representam resgate de memórias, através dos processos de escrita de si, pode ser um instrumento de trabalho técnico de ensino de estruturas narrativas, mas também um fator capaz de desencadear aspectos afetivos e de humanização na educação de adolescentes. O objetivo desse relato de prática é expor como o trabalho com textos que privilegiam as escritas de si pode ser fonte de estudo utilitário, considerando que os alunos não são um vazio e que chegam ao ambiente escolar carregados de histórias, representando mundos guardados em si mesmos. Para a ilustração do desenvolvimento de atividades que promovem habilidades de escrita, partindo da conscientização sobre o papel do narrador e da narrativa de memórias e através de textos literários como aspectos motivadores, são apresentados alguns caminhos percorridos pelos alunos no processo de reconhecimento da figura do narrador e de elementos que fortalecem a construção de identidade e reafirmam a existência social, tendo como fundamentação teórica principal os estudos de Philippe Lejeune sobre o pacto autobiográfico. Dessa forma, busca-se refletir sobre a importância da posição de narrador para alunos que começam a selecionar suas memórias de crescimento, tendo em vista que em sala de aula, no contexto do ensino de Língua Portuguesa e Literatura, poderíamos trabalhar mais efetivamente com textos escritos em primeira pessoa, como os relatos pessoais, as autobiografias e as histórias trazidas pelos jovens a respeito de suas vivências e de seu crescimento, tendo na expressão escrita a motivação para a reflexão sobre funções sociais e construção de identidades.

Palavras-chave: narrativa; escrita de si; memória.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

AS LITERATURAS AFRICANAS NO BRASIL: DO PASSADO À CONTEMPORANEIDADE

Clauber Ribeiro Cruz

Resumo: As literaturas africanas chegaram ao Brasil paulatinamente, entre uma das relações estabelecidas, citamos as intervenções realizadas por Salim Miguel com alguns autores africanos, tais como Luandino Vieira, por meio da Revista Sul (1940). Este momento está relatado no livro Cartas d'África e Alguma Poesia (2005). Quase quarenta anos depois, a Editora Ática iniciou um projeto literário proeminente acerca das literaturas africanas no país, isto é, a Coleção de Autores Africanos (CAA). Mesmo com a importância da CAA no cenário cultural e editorial brasileiro, somente em 2003 que surgiu a Lei 10.639/03, cuja proposta previa o desenvolvimento de planos educacionais que ressaltem as lutas, as histórias e as culturas dos negros no Brasil. Como um dos desdobramentos dessa iniciativa, constatamos o aumento, mesmo que timidamente, da produção de livros literários e didáticos sobre a temática africana e afro-brasileira. Diante deste quadro, nesta comunicação, apresentaremos algumas nuances do panorama literário relacionado à presença das literaturas africanas no Brasil, desde os anos 40 à contemporaneidade. Para isso, utilizaremos como metodologia de trabalho a análise literária de algumas das 27 obras da CAA, tais como Portagem, de Orlando Mendes (1981), mais outros títulos lançados nos últimos anos, bem como Contos africanos dos países de língua portuguesa (2009). Ademais, por meio da consulta realizada pelo pesquisador entre os anos de 2015 e 2017 no acervo pessoal do professor Fernando Augusto Albuquerque Mourão, diretor da referida antologia, traremos à tona alguns documentos que revelam os bastidores do projeto literário africano da Ática, como cartas, atas de reuniões, entre outros. Assim sendo, apontaremos alguns dos resultados alcançados a partir da formação, desenvolvimento e recepção desta coleção seminal para os estudos literários africanos no Brasil.

Palavras-chave: CAA; ática; Fernando Mourão.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

LITERATURAS E REPRESENTATIVIDADE: NOVAS PRÁTICAS DOCENTES EM UNIVERSIDADES FEDERAIS

Cristiane Borges de Oliveira

Resumo: No desafio de debater como as práticas docentes possam ser (re)pensadas por meio de práticas investigativas, trazemos para a discussão parte de nossa tese de doutoramento, na qual abordamos o ingresso de literaturas não canônicas no processo de formação dos alunos de Letras em diferentes campi federais pelo país. As literaturas não canônicas são produtos culturais construídos por mulheres, pobres, negros, imigrantes, gays, indígenas e demais grupos costumeiramente alijados dos currículos de Letras das Universidades públicas mais tradicionais. Com o fomento de debates sobre minorias, representatividade e decolonização, estas produções culturais passaram, aos poucos, a ganhar espaço em algumas Universidades Federais. Nosso corpus é constituído por entrevistas com graduandos destas Universidades, tendo como um dos objetivos principais compreender a forma como o literário é apropriado nestes espaços e como reflete no processo de representação para os alunos. Em específico, neste trabalho, apresentaremos a análise realizada a partir de entrevistas com alunos de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Pampa (campus Bagé - RS). Nosso escopo teórico se fundamenta na Análise do Discurso foucaultiana em conjunto com as noções de representatividade na literatura, a partir de Dalcastagnè (2012). Como resultados parciais, percebemos que a apropriação de discursos literários não canônicos nestes espaços de formação surge de um processo de reflexão do professor a partir da realidade vivenciada em seu entorno (alunos/comunidade) dentro ou fora da Academia. Nos dados analisados, estas novas práticas apresentam benefícios teóricos e pragmáticos tanto na Universidade quanto no ensino de Língua e Literatura realizado pelos graduandos em estágios iniciais para a docência. Neste sentido, os traços com relação à constituição da identidade discente são bastante positivos, diretamente vinculados à construção pedagógica de um discurso literário não canônico.

Palavras-chave: literaturas; representatividade; cânone literário; discurso.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

EU SOU O QUE VEJO - UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES DE CRIANÇAS NEGRAS NA LITERATURA INFANTIL

Cristiana Veloso de Araujo Pestana

Resumo: As imagens, assim como as palavras podem carregar conotações. Para Roland Barthes a linguagem inclui todos aqueles sistemas dos quais se podem selecionar e combinar elementos para comunicar algo. Com base em dados estatísticos do Ministério da Educação, a maioria das crianças da Rede Pública de ensino só aprofunda suas habilidades na leitura entre sete e oito anos. Portanto, antes disso, elas leem imagens, e são essas imagens que ficarão registradas em seu imaginário e farão as relações de identificação e representatividade. O objetivo da pesquisa é propor uma análise criteriosa de algumas obras, analisando suas ilustrações e o efeito destas obras na construção social e identitária da criança negra. A pesquisa tem como justificativa o aumento considerável de livros com temática étnico-racial, conforme apontam as pesquisas de Maria Anória de Jesus Oliveira sobre a Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08 e seu impacto na Literatura Infantil. Refletindo sobre a qualidade desses livros que foram lançados no mercado e sua utilização nas escolas, concluímos que muitos deles apresentam aspectos que podem interferir negativamente na representação das crianças negras e na forma como elas se veem representadas. A ausência de uma crítica literária voltada aos livros infantis e a facilidade com que se escreve e se publica um livro destinado a crianças favorece o surgimento de livros inadequados, do ponto de vista literário e imagético, o que torna extremamente necessárias interferências e mediações por parte dos professores. Conforme salienta Oliveira, o trabalho com a arte literária seja no âmbito da produção, ou da seleção e difusão dos livros de literatura infantil de temática étnico-racial requer um olhar crítico para não endossar o que se deseja desconstruir.

Palavras-chave: literatura infantil; representação; identidade negra.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A NOSSA MODERNIDADE

Dafne Di Sevo Rosa

Resumo: Estudar a literatura do século XIX envolve muito mais do que a leitura de grandes clássicos mundiais. A influência da indústria, o surgimento das grandes cidades, o êxodo rural, entre outros aspectos históricos mudaram a relação do homem com o meio no qual vivia e contribuíram para o descompasso entre o eu o mundo tão evidente na produção artística e literária desse período. Desde então, os principais centros urbanos e industriais sugestionam o comportamento social e o padrão estéticos de grandes artistas. Desse modo, a Pós-modernidade do século XXI ainda apresenta fortes indícios dos costumes apresentados por autores românticos e realistas consagrados pelo cânone como José de Alencar, Machado de Assis, Balzac e Baudelaire, por exemplo. Diante disso, o presente estudo visa apresentar o resultado de um trabalho desenvolvido por alunos da 2ª série do Ensino Médio, que inspirados pela leitura de "O homem na multidão" de Edgar Allan Poe e pelos preceitos teóricos desenvolvidos por Walter Benjamin, foram desafiados a retratar por meio de uma fotografia, como o homem contemporâneo ainda convive com as mesmas questões que tanto provocaram a reflexão de autores e artistas do século XIX. As imagens, acompanhadas de legendas criadas pelos estudantes, apresentam ora a dependência da tecnologia, ora a solidão, ora a angústia provocada pela velocidade da vida e da pressão social pela reprodução de um padrão comportamental, ora são releituras de obras de Constantin Guys e Gustave Coubert. Por meio da elaboração do trabalho os estudantes puderam não só expandir os seus conhecimentos sobre a vasta produção cultural do período, como também conseguiram perceber de forma prática que as motivações provocadoras de tentativas tanto de fuga da realidade dos românticos quanto de denúncia social dos realistas não estão distantes nem excluídas do contexto sociocultural vivenciado por eles.

Palavras-chave: modernidade; século XIX; literatura; fotografia.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

PARAÍSOS ARTIFICIAIS E OS TARAHUMARAS: DIDÁTICA E RADICALIZAÇÃO NAS AUTOEXPERIÊNCIAS ENTEÓGENAS DE CHARLES BAUDELAIRE E ANTONIN ARTAUD

Diógenes Oliveira da Costa

Resumo: Há textos que reproduzem a realidade e seu cotidiano repleto de acontecimentos que se repetem diante dos nossos olhos. Outros trazem experiências que não obedecem a regularidade da vida moderna. Estas obras, em especial, apresentam autoexperiências relatadas que levam o leitor, com suas próprias experiências passadas, a participar de um processo de mudança, de ressignificação da consciência. Duas delas serão apresentadas a seguir com suas semelhanças e, principalmente, diferenças. Em 1860, Paraísos Artificiais é publicado. Charles Baudelaire propõe uma outra possibilidade de interpretação das chamadas "drogas". Seus efeitos alucinógenos têm foco na alteração da consciência e, assim, potencializam o Deus (não aquele que é exteriorizado e propagado pelas instituições) que habita dentro de nós – o que chamamos de enteógenos a partir dos estudos de Robert Gordon Wasson, Albert Hofmann e Carl A. P. Ruck em El camino a Eleusis. Una solución al enigma de los misterios (1980). Em Paraísos, Baudelaire mantém-se, diante do leitor, entre a exaltação e a sobriedade. Já em Os Tarahumaras – compilação de textos, alguns de 1936, escritos em um manicômio após viagem ao México – Antonin Artaud mostra outras características, implicações, perigos e resultados. Para Artaud, a tribo dos Tarahumaras expressaria uma Verdade que a Europa decadente do pós-guerra não daria conta. O uso de enteógenos em Paraísos Artificiais e Os Tarahumaras é comparado, neste trabalho, sob a ótica da limitação, do controle contra o entusiasmo, de acordo com Peter Sloterdijk em Extrañamiento del mundo (1998). Se Charles Baudelaire inicia a discussão sobre uma outra visão sobre as "drogas" apontando prós e contras, Antonin Artaud transcende a questão, transformando-se em figura contracultural que influenciaria outros tantos a acreditar e ir atrás do reencantamento do mundo em meio ao mundo moderno.

Palavras-chave: Charles Baudelaire; Antonin Artaud; paraísos; Os Taharumaras; Enteógenos.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O ENSINO DA LITERATURA ATRAVÉS DO GÊNERO EPISTOLAR NA OBRA CARTAS PORTUGUESAS

Francini Rijo de Oliveira Silva

Resumo: Esta pesquisa aborda o processo de ensino da literatura através do gênero epistolar utilizando a obra Cartas Portuguesas (1669) de Mariana Alcoforado e como a figura feminina criada transfigurou até alcançar a voz da mulher nos dias de hoje. Durante o processo de ensino de literatura nas escolas é importante que os alunos tenham um contato com diversos gêneros, principalmente o gênero epistolar que, após alguns anos, foi gradualmente sendo menos utilizado e, consequentemente, pouco conhecido pelos jovens, conforme observado em experiências de estágio em língua e literatura portuguesa na rede pública do Estado de São Paulo pela Universidade Federal de São Paulo. Com a perspectiva direcionada para o panorama da figura feminina de Cartas Portuguesas, a proposta é demonstrar como através do impacto da personagem – e também autora – é possível dialogar com a figura feminina que encontramos no universo literário atualmente, e o que foi transfigurado durante esse processo. Mediante os tópicos de cada carta será abordada cada transfiguração da imagem literária da personagem até alcançar a figura feminina literária que temos hoje em dia, e qual a importância dessa personagem no ensino da história da literatura com relação à voz da mulher. Por fim, pretende-se que a partir da análise do livro Cartas Portuguesas seja possível propor um novo modelo – e olhar – para o ensino literário nas escolas através do gênero epistolar também abrangendo a força da voz da mulher que luta para não ser silenciada e conquistar o seu espaço.

Palavras-chave: literatura; cartas; ensino; Cartas Portuguesas.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

YACALA: UM POEMA NARRATIVO CONTEMPORÂNEO

Josimeire Santos da Mata

Resumo: Esta proposta é parte da pesquisa que desenvolvemos no Programa de Mestrado em Estudos Literários da Universidade Federal de Rondônia, campus de Porto Velho/RO. Trata-se de estudo investigativo e reflexivo realizado a partir da análise do poema narrativo "Yacala", do poeta nordestino Alberto da Cunha Melo em que se destaca a retomada do poema narrativo nos moldes da tradição com o objetivo de promover o resgate dos estudos de uma forma literária que pode ter saído da cena da nossa literatura contemporânea. Não fossem os poemas longos de João Cabral de Melo Neto e de alguns poucos autores dos últimos anos, poderíamos declarar que desapareceram do universo literário brasileiro os traços da literatura de feições épicas. Desse modo, volta-se o olhar para o estudo do poema narrativo do autor contemporâneo com ênfase na tradição para compreensão do processo de formação cultural e social brasileira, em especial, a região nordestina. Nesse sentido, destacam-se as marcas épicas na obra de Alberto Cunha Melo, como renovação dos traços de nossa produção poética após a geração de 1945, em que a relação do clássico e do moderno configura-se como núcleo primordial. Portanto, procura-se ao percurso das leituras e reflexões apresentar a importância desta obra enquanto modelo do resgate e da renovação do poema longo de feições épicas em nossa literatura, especialmente, em nossa poesia. Como embasamento teórico utilizaremos pensadores e escritores, bem como: (BOSI, 1996); (BACHELARD, 1996); (CÂNDIDO, 1968); (GENETTE, 2005); (ROSENFELD, 1968) entre outros.

Palavras-chave: Alberto da Cunha Melo; Yacala.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

MEMÓRIAS DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA NA LITERATURA JUVENIL GALEGA

Karina de Oliveira

Resumo: Segundo Roig Rechou (2008), durante o Regime de Francisco Franco – instaurado na Espanha após a Guerra Civil (1936-1939), perdurando até o falecimento do ditador – havia um rígido controle quanto às temáticas presentes em obras de literatura infantil e juvenil, como, por exemplo, a própria Guerra Civil Espanhola, que não apareceu nessa literatura até a década de 90; sendo assim, esse tema só veio à tona nessa literatura com a conquista da democracia. Diante desse cenário, este trabalho tem o intuito de apresentar um recorte da tese de Doutorado intitulada "Produções literárias contemporâneas para jovens leitores e as suas temáticas: as realidades brasileira e galega" (2017), focalizando a presença de uma temática tabu na literatura juvenil galega, qual seja, a Guerra Civil Espanhola, por meio da análise do livro "Corredores de sombra" (2006), do aclamado escritor galego Agustín Fernández Paz. Dois outros títulos do mesmo autor também abordam o conflito bélico já mencionado, sendo eles, "Noites de voraces sombras" (2002) e "Tres pasos polo mistério" (2004), que juntos, receberam a denominação de "ciclo das sombras" ou "trilogia da memória". A leitura da narrativa "Corredores de sombra" será realizada a partir de adaptações da grade de análise elaborada por Ceccantini (2000) e a fundamentação teórica está embasada em estudos de Martha (2011), Agrelo Costas (2012), Roig Rechou (2008), Soto (2008), dentre outros investigadores. Finalmente, espera-se observar e comentar a forma pela qual a temática em questão foi empregada na obra de Fernández Paz, demonstrando as estratégias textuais do autor galego ao tratar de um tema complexo para jovens leitores.

Palavras-chave: Guerra Civil; literatura juvenil galega.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A LITERATURA E A CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA VOZ PERIFÉRICA DE ALLAN DA ROSA: UMA LEITURA DO LIVRO ZUMBI ASSOMBRA QUEM?

Karla Cristina Eiterer Rocha

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma leitura do Livro Zumbi assombra quem? Escrito por Allan da Rosa e ilustrado por Edson Ikê, portanto temos uma articulação textual e imagética. O autor e o ilustrador são militantes de grupos que foram deixados à margem. Trabalham com as representações sociais do povo afro-brasileiro, apontando para ressignificações de valores atribuídos a eles. Essa comunicação se insere no conjunto das pesquisas que futuramente irão compor a minha tese sobre: as representações de Zumbi dos Palmares. O livro contemplado para esse diálogo tem como objetivo discutir assuntos que foram velados, por parte da história hegemônica e hoje, ao mesmo tempo em que precisam ser recontados devem ser também contrastados, com outras fontes. Através desse resgate e da revisão do passado do povo afro-brasileiro, propomos algumas reflexões apontando para o acréscimo que outras formas de narrar podem trazer para o discurso histórico, acerca do mesmo tema. Abordaremos temas recorrentes como: memória, identidade, negritude, alteridade, escravidão, resistência, violência e cultura. Para articular uma análise crítica tomamos como referência as reflexões dos seguintes analistas: Édouard Glissant, Homi Bhabha, Zilá Bernd, Frantz Fanon, Alfredo Bosi, kabenguele Munanga, Michael Pollak, Márcio Seligmann-Silva, Mikhail Bakhtin e Regina Zilberman. O nosso intuito é trazer para a Academia essa nova leitura sobre Zumbi dos Palmares cuja escrita é de um autor de literatura periférica que nos convida a combater estereótipos, a reforçar a luta contra o racismo e buscar a inserção de outras vozes.

Palavras-chave: literatura; cultura; história; Zumbi; afro-brasileiro.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

SIMBIOSE: AGUÇAR SONORO, TEXTUAL E SOCIAL PRESENTE NA FRUIÇÃO POÉTICA

Luana de Souza

Resumo: Na presente pesquisa analiso como a presença da arte poética na sociedade abre possibilidades que transcendem o entretenimento: envolvem também o lado sensorial e social humano. Através de estudos que exploram efeitos da leitura e da musicalidade em aspectos neuropsicológicos, tal como da importância da palavra para a difusão de elementos que possibilitam uma percepção da humanidade, demonstrarei como a poesia abre caminhos para uma análise multidisciplinar. Isto ocorre porque seu caráter sonoro-linguístico-visual faz com que a transmissão de sentimento seja mais intensa, ao estimular o fruidor sinestesicamente. Em um estudo da poesia que vai além de visar apenas sua análise física, ou seja, seu texto e estrutura em si, busco demonstrar a relação direta da poesia com o ser humano, seja afetando o seu aspecto individual ou sua relação em comunidade. O fruir poético pode ser estudado também como ferramenta de aguçamento da percepção humana, seja esta sensorial, experienciada individualmente por meio de sua sonoridade e textualidade, ou social, permitindo ao leitor/ouvinte que conheça e absorva mais a respeito da sua própria cultura e contexto histórico. Este trabalho exemplifica de que forma a transmissão dos sons, combinados com a escolha minuciosa de vocábulos em um poema e a disposição destes na página, aguçam a percepção humana provocando uma simbiose de sentidos, assim como proporcionam uma visão coletiva mais amplificada ao seu fruidor.
Por meio de estudos de Lev Vygotsky, sobre a arte como percepção histórico-social, Stanislas Dehaene e Daniel J. Levitin, sobre os efeitos neurológicos da leitura e da música (respectivamente) e Enzo Minarelli, estudioso da poesia sonora, demonstro como esta forma artística pode tornar a experiência de quem a lê enriquecedora não apenas em aspectos literários, mas também de forma que envolva também suas emoções, seu corpo e sua vivência em sociedade.

Palavras-chave: poesia; psicologia; neurologia; indivíduo; sociedade.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

OS CONTOS MARAVILHOSOS DE MARINA COLASANTI NA SALA DE AULA

Marina Cristiane Archangelo

Resumo: A partir de três contos de Marina Colasanti, foi aplicada uma sequência didática (Dolz e Schneuwly, 2011), com o objetivo de motivar nos alunos o interesse pela leitura literária. O enredo inventivo e lúdico de "Hora de Comer", "De nome Filhote" e "E eram tão pequenas", além de despertar o interesse dos jovens, permitiu, também, estabelecer um paralelo entre os fatos reais e os fatos ficcionais presentes exclusivamente no universo literário. Também foi explorado com os alunos a peculiaridade da linguagem e estilo desse tipo de narrativa. Numa segunda etapa, ocorreu a produção textual pelos alunos, retomando as características do gênero estudado que foi compartilhado com colegas e professor, antes do processo de reescrita. As expectativas eram que o aluno conseguisse apresentar em seus textos marcas de subjetividade e autoria, concordância com o gênero estudado, além da coerência e da coesão essenciais para um bom texto. O contexto de aplicação foi uma sala de sexto ano do ensino fundamental – anos finais, da Escola Estadual José Amaro Rodrigues na cidade de Artur Nogueira, interior do estado de São Paulo. A fundamentação teórica apoia-se em D'Onofrio (1995), Gotlib (1987), Jolibert (1994), Petit (2010), Solé (1998), Candido (1995), entre outros.

Palavras-chave: aluno-leitor; conto maravilhoso; Marina Colasanti; sequência didática.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O DESENRAIZAMENTO NAS CORRESPONDÊNCIAS DE CLARICE LISPECTOR

Mônica de Jesus Lopes

Resumo: Esta comunicação traz à cena o processo de desenraizamento ao qual a escritora Clarice Lispector foi submetida, vivendo por quase dezesseis anos em terras estrangeiras, quando morou em Nápoles, Berna, Torquay e Washington, na condição de esposa de diplomata. Nas vastas correspondências enviadas as suas irmãs, Elisa Lispector e Tânia Kaufmann e a amigos, como o dramaturgo Lúcio Cardoso, o escritor Fernando Sabino e a fotógrafa Bluma Wainer, entre os anos 1940 e 1950, a escritora deixa transparecer uma profunda melancolia por estar fora do Brasil. Há, principalmente, registros de momentos longe dos consulados e embaixadas; momentos alhures de buscas intensas. Ocorrem, nessa época, mais especificamente em Berna, onde permaneceu por três anos (1946-1949), os silenciosos intervalos no processo de escritura: "Você [Tânia] me pergunta se tenho trabalhado. Não sei se tenho trabalhado: meu trabalho não tem aparecido..." (Lispector, 2007, p.209). Clarice, embora tenha nascido na Rússia, sempre se esquivou da designação de estrangeira. Das poucas vezes que se referiu ao lugar de origem, falou superficialmente: "A minha terra não me marcou em nada, a não ser pela herança consanguínea. Eu nunca pisei na Rússia" (MOZER, 2009, p. 24). Em meio à situação de guerra e aos conflitos pessoais, escreveu romances e contos; nasceram-lhe os filhos. Em suas missivas está registrada uma existência marcada pela saudade e pela necessidade de pertencer. Através desses documentos, toma-se conhecimento da trajetória da escritora em vários países, pontuando, quase que cotidianamente, não só o carinho que nutria pelas irmãs e pelos amigos, como também o interesse pelo contexto político-artístico-literário brasileiro.

Palavras-chave: Clarice Lispector; correspondências; desenraizamento; literatura.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

TRANSFERÊNCIA INTERATIVA BILATERAL: O LIVRO-JOGO EUROPEU PARA O BRASIL E O LIVRO-JOGO BRASILEIRO PARA O MUNDO

Pedro Panhoca da Silva

Resumo: Este trabalho busca mostrar o resultado da transferência cultural da Europa para o Brasil referente ao livro-jogo iniciada em 1986, com a tradução dos primeiros livros da série Lone Wolf (1986 – 1987), cujo ápice se dá a partir de 1990 com a tradução da série Fighting Fantasy (1990 – 1998). A decadência dessa modalidade, por sua vez, ocorre a partir do encerramento das traduções e comercialização da Fighting Fantasy e de outras séries não tão bem-sucedidas. Foram utilizados os pontos de vista de Katz (1998-2018) e Schick (1991) para se diferenciar livro-jogo de ficção interativa, Alves (1997), Gomes (2010) e Gonçalves; Rodrigues (2013) para analisar o que é o livro-jogo, Luca (2012) e Jobim (2008) a fim de relacionar a transferência cultural dos séculos XIX e XX, Mota (2004), Santos (2010) Signori; Guimarães; Corrêa (2016) e Zagal; Lewis (2015) sobre as potencialidades e diferenciais que os livros-jogos podem oferecer a seus leitores, bem como outros autores e matérias de jornais e revistas para se abordar especificamente os livros-jogos mais importantes para o assunto. Percebeu-se que durante o período de tradução/comercialização houve uma inicial tentativa de mimetização do objeto traduzido – ainda muito preso ao modelo europeu - o qual foi aprimorado até uma discreta produção autêntica nacional, extinta devido à decadência das traduções estrangeiras e desinteresse de seu público leitor. Mesmo com número de vendas bem abaixo dos originais britânicos, importantes publicações nacionais foram feitas e, com o recente interesse pelo livro-jogo e seu retorno ao mercado editorial, o Brasil possui a oportunidade de promover uma transferência cultural reversa, pois seus livros-jogos possuem ousadia e qualidade que em muitos aspectos supera o que vem sendo lançado na Europa, podendo ser modelo para editoras que apostam nesse tipo de literatura.

Palavras-chave: transferência cultural; livros-jogos; livros interativos.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES ORAIS

Linha temática: Estudos da Linguagem

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

NOVA PATERNIDADE: UM CAMINHO ALTERNATIVO NA CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO

Adriana Maria Cunha

Resumo: Muitas gerações cresceram aprendendo as brincadeiras e os modos de comportamento próprios de meninos e de meninas. Também observaram, no cotidiano, que à mãe cabiam os serviços domésticos e o cuidado com os filhos; ao pai estava reservado prioritariamente o sustento da família. Tais noções entraram em colapso com a saída da mulher para o mercado de trabalho. Se por um lado ela era capaz de conquistar sua independência financeira; por outro também assistiu a sua jornada triplicar, já que muitas não deixaram de se responsabilizar pela casa e pelos filhos. A figura do pai, dessa forma, começou a receber demandas dessa nova mãe, exigindo mudanças de comportamento e de percepção da prática da paternidade. Afinal, a saída da mulher para o mercado alimenta o sistema capitalista, mas, por outro lado "gera um desencaixe nas relações de gênero, principalmente no que toca ao cuidado das crianças e pessoas dependentes" (CÔRREA, 2011, p. 74). Propomos analisar a escrita da paternidade no ambiente virtual de dois pais-personagens que incorporaram novas práticas e discursos neste sentido. Tal fenômeno é recente e aponta para uma mudança geracional e discursiva no entendimento, por parte dos homens, da função paternal. Conforme verificado, é uma ocorrência que começa a ser delineada e não representa, ainda, uma mudança de práticas sociais mais contundente. Entretanto, percebe-se que a adoção de uma nova postura masculina no exercício da paternidade impacta positivamente as relações de gênero não somente no âmbito familiar. Em relação à igualdade de gênero, a despeito das conquistas feitas no decorrer das últimas décadas, as mulheres seguem lutando por espaços de interlocução, em que se exerça a "escuta qualificada" (SPIVAK, 2010) de suas demandas. A análise foi feita inspirada nos procedimentos da Análise Crítica do Discurso (ACD) do linguista Norman Fairclough (2001), atentando para os aspectos semânticos textuais.

Palavras-chave: escrita; paternidade; família; gênero.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

OS PREFIXOS DE NEGAÇÃO NA POESIA CONTEMPORÂNEA: UMA ABORDAGEM LÉXICO-ESTILÍSTICA

Alessandra Ferreira Ignez

Resumo: Como recurso expressivo, autores de textos literários vêm, cada vez mais, empregando criações lexicais em suas obras, não pretendendo, com isso, que elas venham a se radicar na língua, nem mesmo que sejam utilizadas por vários falantes, mas, sobretudo, que possam representar uma nova forma de dizer o mundo, a realidade que os cerca. Dessa maneira, conseguem revelar como percebem e sentem os fatos. Guilbert já assinala que a neologia, por um lado, pode suprir uma necessidade de denominação e, por outro, uma de expressão. O discurso literário é um campo fértil para criações lexicais, tendo em vista o fato de que procura impactar, surpreender o leitor por meio de um modo de dizer original. Um dos processos mais produtivos de criação de palavras é o derivacional, sua produtividade se evidencia tanto na língua quanto na literatura, espaço em que se refletem as potencialidades de renovação do léxico. A alta produtividade dos prefixos negativos, por exemplo, é bastante perceptível nos dois universos. Sob o signo da negação, na poesia em específico, observa-se a construção de um discurso que busca a ruptura, que mostra desagrado em relação à realidade posta. Estando isso em evidência, este trabalho volta-se para a expressividade alcançada por neologismos literários formados a partir da derivação prefixal, focando os que apresentam um prefixo negativo. Para tanto, o trabalho será fundamentado na Lexicologia, na Morfologia, na Estilística e nos estudos discursivos, a fim de sejam analisados tanto os aspectos formais das criações lexicais apresentadas, bem como seus efeitos de sentido no contexto em que ocorrem.
Palavras-chave: lexicologia; neologismos; expressividade; estilo; morfologia.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

INTEGRAÇÃO INTERMODAL NA ABERTURA DE CAPÍTULOS DE UM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Alexandre Passos Bitencourt

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar e descrever as ocorrências de integração intermodal proposta por Painter, Martin e Unsworth (2013), na abertura de capítulos do Livro Didático de Língua Portuguesa (LDLP), Português Linguagens, Cereja e Magalhães (2012) aprovado pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2014. E como tais aspectos podem contribuir para promover letramento multimodal aos alunos. Adotamos como perspectiva teórica a Linguística Sistêmico-Funcional proposta por Halliday (1989), Halliday (1994), Haliday e Mattiesen (2004). Também fazem parte do enquadre teórico a Gramática do Design Visual (GDV) proposta por Kress e van Leeuwen (2006), e a Análise do Discurso Multimodal Sistêmico-Funcional (ADMSF), com foque na integração intermodal proposta por Painter; Martin e Unsworth (2013) e utilizada por Dias e Vian Jr. (2017) para o Livro Didático (LD). As possibilidades de ocorrências de integração intermodal na abertura dos capítulos do LD podem ocorrer de dois modos: no integrado e no complementar. No integrado o texto verbal aparece como parte do texto visual e, na opção complementar, o texto verbal e o texto visual ocupam espaços distintos dentro do layout de abertura do capítulo. A abordagem metodológica adotada para o desenvolvimento da pesquisa foi de caráter qualitativo (FLICK, 2004), para análise e discussão do corpus formado por textos verbais e visuais que compõem a abertura das unidades e de capítulos do LD. Os resultados mostram que a abertura das unidades e dos capítulos do LD analisado, possuem aspectos multimodais que podem ser explorados por professores de língua portuguesa para promover multiletramentos aos alunos. Portanto, apontamos que o LD sob análise apresenta um vasto potencial de elementos multimodais que podem ser utilizados em sala de aula para a promoção do letramento multimodal.

Palavras-chave: linguística; sistêmico-funcional; multimodalidade; livro didático.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA DA MULHER NAS CANÇÕES DE AUTORIA FEMININA DA MPB (1970-2015)

Aline Mara de Almeida Rocha

Resumo: Este trabalho tem como principal objetivo analisar discursivamente as representações sobre a mulher nas canções de autoria feminina, produzidas a partir da década de 70 até o ano de 2015 na música popular brasileira. A relevância do tema está ligada à necessidade de colocar em evidência as produções de autoria feminina, historicamente ignoradas ou apagadas pelo discurso hegemônico. A questão a ser problematizada é se há, de fato, um discurso de auto-representação da mulher que se diferencie dos discursos presentes nas canções de autoria masculina veiculadas pela mídia brasileira. O escopo de nossa pesquisa fundamenta-se nos estudos de gênero sob uma perspectiva interdisciplinar e pós-estruturalista, que dialoga com os estudos culturais e com a análise do discurso para investigar como as narrativas sobre a mulher nas composições de autoria feminina são construídas e obstruídas no espaço midiático brasileiro. Busca-se dessa forma, identificar as tensões, negociações, rupturas e descontinuidades do discurso feminino de representação da mulher em consonância com as transformações empreendidas pela luta feminista no Brasil.

Palavras-chave: mulher; discurso; compositoras; composições; MPB.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

DIFERENTES LINGUAGENS NA ARGUMENTAÇÃO EM ESQUETES DO PORTA DOS FUNDOS

Anderson Jorge Pinheiro do Nascimento

Resumo: Este trabalho busca estudar esquetes a fim de evidenciar o papel da multimodalidade no que diz respeito à argumentação em textos construídos por imagem em movimento. Assumindo como pressupostos que: i) todo enunciado é argumentativo, uma vez que o produtor tem o intuito de criar alguma reação no interlocutor, seja a adesão de uma ideia ou uma ação, nos entendimentos de Koch (2011); ii) todo texto é multimodal, uma vez que, mesmo havendo a predominância do verbal, haverá outra(s) semiose(s) em sua constituição, como gestos e tom quando oral, ou layout e fonte quando escrito, busca-se fundamentar o trabalho em estudos da argumentação realizados por Amossy (2018), Fiorin (2015), Koch (2011), Koch e Elias (2017) e Meyer (2008), bem como em estudos a respeito da multimodalidade que compõem a Gramática do Design Visual, de Kress e van Leeuwen (2006). Quanto ao corpus, foram selecionados dez esquetes produzidos e publicados no canal do YouTube do coletivo de humor Porta dos Fundos. Os vídeos selecionados possuem a característica em comum de fazer críticas sociais, como desigualdade racial e de gênero, por exemplo, conforme entendimento de objetivos de humor de Travaglia (1989). Nas análises, é usado o método de transcrição conversacional proposto pelo NURC . Até então, os resultados parcialmente alcançados apontam para a confirmação de que muitas linguagens concorrem para a indicação de um ponto de vista ou orientação argumentativa. Há casos em que imagens e sons apenas reiteram o que está sendo dito verbalmente e em outros acrescentam argumentativamente.

Palavras-chave: argumentação; multimodalidade; esquete.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

LITERATURA PARA A FORMAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DE LEITORES PROFICIENTES

Áurea Maria Xavier da Silva

Resumo: A leitura acolhe distintas intenções, dentre as quais estão o deleite, o aprimoramento da linguagem e a reflexão. Todavia, recentemente, nas práticas escolares de leitura, as obras literárias têm sido trabalhadas apenas como uma ferramenta para o ensino da língua ou são vistas como distração. Nesse sentido, repensar o exercício de leitura faz-se necessário para gerar a promoção do letramento literário. É essencial, portanto, que o aluno seja capaz não apenas de interpretar sons e letras, mas compreender os significados e usos das palavras em diferentes contextos. Assim, o exercício da leitura de literatura é importante para a formação do indivíduo e fica a certeza de que é aceitável iniciar uma descoberta de valores e culturas e desenvolver leitores críticos e participantes, sujeitos ativos nos cenários sociais nos quais estão inseridos. Nesse contexto, mostra-se como objetivo deste trabalho refletir sobre concepções de leitura, de leitor e de texto que sejam capazes não apenas de promover decodificação e de fazer pensar sobre os temas éticos, políticos e sociais, mas também de levar os alunos à participação efetiva nos espaços/ações que o cotidiano e a sociedade oferecem. Especificamente, visa-se sugerir a ampliação da leitura de literatura na escola para que essa visão crítica de mundo seja alcançada pelo aluno. Para tanto, o quadro teórico-metodológico apoia-se na abordagem sociocognitiva de leitura e na concepção da literatura como ferramenta transdisciplinar e humanizadora. Desse modo, espera-se que os apontamentos feitos nesta pesquisa contribuam para a ampliação do trabalho com a leitura de textos literários, não apenas nas aulas de língua materna, mas como um trabalho transdisciplinar, visando à formação de leitores proficientes e humanizados.

Palavras-chave: leitura; literatura; leitor; transdisciplinaridade; humanização.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ANTENOR NASCENTES E A LÍNGUA ESPANHOLA NO BRASIL DO SÉCULO XX: UM PASSEIO HISTORIOGRÁFICO PELO ENSINO DO IDIOMA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Bárbara Franco Cardoso

Resumo: Uma abordagem sobre a trajetória docente, em Língua Espanhola, do professor Antenor de Veras Nascentes será realizada sob um viés historiográfico. Também será feita uma análise de sua gramática para uso dos brasileiros. Este trabalho fará uma pequena passagem pelos dias atuais para sinalizar que toda a problemática existente no passado, perdura no presente dos docentes que, ainda, persistem em ensinar um idioma que não é valorizado no país. Objetivos: Este trabalho apresentará como se iniciou o magistério da Língua Espanhola no século XX com o professor Nascentes e o desenvolvimentos do ensino dessa língua até o século XXI; analisará o percurso da Língua Espanhola na educação básica através de um viés historiográfico; descreverá como foi desenvolvida a primeira gramática de Língua Espanhola para brasileiros; mostrará qual a metodologia foi utilizada na composição dos capítulos da gramática estudada. Metodologia: Uma pesquisa qualitativa será realizada em prol deste trabalho, tendo como base o início do magistério da Língua Espanhola no Brasil e a análise da primeira gramática, neste idioma, para uso dos brasileiros. Resultados: Mediante o tipo de pesquisa utilizado, pôde-se obter um novo conhecimento sobre a temática abordada, na qual, a historiografia linguística esteve sempre presente. Conclusão: Se uma comparação for feita entre o ensino da língua espanhola no Brasil de Nascentes e o ensino do idioma nos dias atuais, pode-se comprovar que as mesmas problemáticas ainda perduram, ocasionando uma certa recusa por parte dos alunos.

Palavras-chave: ensino; língua espanhola; historiografia, linguística.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ENEM E DISCURSO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ETHOS DISCURSIVO E A COMPETÊNCIA DISCURSIVA EM UMA QUESTÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Beatriz Silva Rocha

Resumo: O objetivo desta apresentação é expôr a pesquisa em nível de mestrado acadêmico e propôr um fragmento de análise, composto por um enunciado extraído da prova de Língua Portuguesa do ENEM 1998. O enunciado compõe o corpora de pesquisa da dissertação de mestrado da autora da apresentação. A pesquisa tem por objetivo geral investigar, a partir de uma perspectiva discursiva, a construção do ethos discursivo dos enunciadores das provas de Língua Portuguesa do ENEM 1998 e 2016 explicitando os mecanismos linguístico-discursivos responsáveis pela construção do ethos discursivo na prova e investigar quais competências discursivas são requeridas do candidato nas mesmas questões. O corpora de pesquisa é composto por dez questões de Língua Portuguesa das edições 1998 e 2016 do ENEM. A pesquisa assume os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso, tal como vem sendo desenvolvido por Dominique Maingueneau (2004; 2008a; 2008b; 2012; 2015) a fim de embasar os conceitos de discurso, ethos discursivo e competência discursiva. A pesquisa se vale da abordagem qualitativa, uma vez que se procura, a partir do levantamento bibliográfico e análise textual-discursiva, verificar a constituição do ethos do enunciador da prova e as competências discursivas requeridas do candidato. O problema de pesquisa se concentra em demonstrar como os procedimentos linguísticos e discursivos são utilizados para a construção da imagem do enunciador através das questões de Língua Portuguesa, e desta forma, investigar a relação do ethos depreendido com as competências discursivas, evidenciando dessa forma, a relação entre a Análise do Discurso e o ENEM; compreendendo os efeitos de sentido criados por meio da linguagem.

Palavras-chave: ethos discursivo; competência discursiva; ENEM.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

PRODUÇÕES ORAIS EM INGLÊS DE AVIAÇÃO: UMA ANÁLISE DA GRAMÁTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

Bruna Marzullo

Resumo: As escolhas lexicogramaticais que caracterizam uma produção oral autêntica em inglês de aviação ainda não mereceram a atenção devida. Esta pesquisa compara a resposta modelo presente no livro Check your Aviation English, da editora Macmillan, com a produção oral de alunos do Curso de Formação de Sargentos, na especialidade Controladores de Tráfego Aéreo, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, a fim de verificar as diferenças morfossintáticas presentes nas respostas. Levo em conta que a resposta modelo disponibilizada pelo livro é apenas um modelo e, portanto, não será reproduzida pelos alunos, nem no aspecto gramatical, nem no aspecto avaliativo. O exame das produções enfocará basicamente as estruturas gramaticais utilizadas, bem como a Modalidade (envolvendo a Modalização e a Modulação) e a Avaliatividade (envolvendo a avaliação – explícita ou implícita – da mensagem). A pesquisa deve responder às seguintes perguntas: (a) Que diferença existe entre uma produção oral em inglês realizada por alunos da Escola de Especialista de Aeronáutica e a resposta modelo fornecida pelo livro por eles utilizado, em especial em relação à gramática? (b) Que palavras são mais utilizadas e que palavras são deixadas de lado nas descrições, em comparação com a resposta modelo do livro? (c) Que papel exercem a Modalidade e a Avaliatividade nesse processo? A análise conta com o apoio da proposta teórico-metodológica da Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) e da Linguística de Corpus. A pesquisa mostra que há diferenças tanto nas escolhas lexicogramaticais quanto na frequência de seu uso.

Palavras-chave: inglês; aviação; gramática sistêmico-funcional.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

RECONTANDO UM CONTO: INTERDISCIPLINARIDADE E REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO DE SENTIDO NOS ESTUDOS DE LINGUAGEM

Camila Soares

Resumo: O Projeto Recontando um Conto parte da necessidade em aprofundar os estudos de linguagem e adotar a interdisciplinaridade como prática pedagógica em um curso de graduação a partir dos conteúdos programáticos das disciplinas de Literatura Infantojuvenil e Construção da Linguagem Oral e Escrita. Japiassu, Fazenda e Morin estudam a questão como articulação nos processos de ensino-aprendizagem e superação da visão fragmentada do conhecimento. O estudo da linguagem e a produção de sentido nos contos de fadas foi o elo entre os conteúdos programáticos que deram origem ao projeto. O estudo foi realizado por meio de pesquisas e aplicação prática com alunos de Pedagogia. Os discentes recontaram doze histórias sob a perspectiva de outros personagens. Diversos diálogos sobre Todorov, Bakhtin, Greimas e outros pesquisadores da linguagem, defensores dos gêneros textuais, foram pautas das aulas. Bakhtin chama a atenção para o caráter ideológico das linguagens por meio das interpretações e reinterpretações. Nesse sentido, um estudo sobre as características da linguagem, aliadas às pesquisas sobre as intenções dos contos de fada mostrou, como exemplo, que na história dos Três Porquinhos fica a mensagem da necessidade de responsabilidade e da importância do trabalho, já que ressalta a proteção que os animais tiveram ao se esconderem do lobo na casa de tijolos. Durante a nova versão, apresentada na visão do Porquinho Cícero, considerado o mais preguiçoso, existe uma visão "esperta", e não preguiçosa. Não há necessidade de trabalhar, já que um dos irmãos havia construído a casa. O mesmo aconteceu com os demais contos. E neste caso, a partir dos recursos estudados da língua portuguesa, o conto é escrito em rima. O projeto virou livro. Apresentou o benefício dos estímulos à criatividade para pesquisas, questionamentos e produções textuais que possam explorar e desenvolver a competência discursiva.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; linguagem; gêneros textuais.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

RECURSOS INTERACIONAIS MULTIMODAIS MOBILIZADOS POR UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM BRINCADEIRAS FAMILIARES

Caroline Paola Cots

Resumo: Neste trabalho (concluído em 2018 com financiamento da CAPES), nos dedicamos à sistematização, descrição e análise do uso de recursos interacionais multimodais mobilizados por uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com limitações linguístico-verbais, durante situações cotidianas espontâneas em que emergiram brincadeiras familiares. Recursos interacionais multimodais são aqueles de natureza semiótica distintas (GOODWIN, 2010), verbal, corporal e material, mobilizados pelos participantes durante a construção de suas práticas linguístico-interativas. Fundamentamos nossa investigação em uma perspectiva sociointeracional de estudo da linguagem no TEA (OCHS e SOLOMON, 2010; STERPONI, KIRBY e SHANKEY, 2014; STERPONI e KIRBY, 2015) e no campo dos estudos interacionais de perspectiva multimodal (MONDADA, 2012, 2014; STREECK, GOODWIN e LEBARON, 2011; CRUZ, 2017). Esses estudos mostraram a importância do corpo e da forma como este torna-se recurso em interações de sujeitos com TEA e destacaram a importância do interlocutor e de fatores sociointeracionais para os sujeitos com TEA poderem engajar-se satisfatoriamente. Em termos metodológicos-analíticos, para visualizarmos e analisarmos os dados, recorremos ao software ELAN e à notação de transcrição multimodal (MONDADA, 2012/2014). Na análise, voltamos nossa atenção para um conjunto de ações e relações interacionais que se estabeleceram entre os participantes ali presentes para que a brincadeira acontecesse. Dentre os resultados, mostramos como as análises embasadas em uma perspectiva sociointeracional multimodal viabilizou o estudo das habilidades da criança, evidenciando como ela participou da interação valendo-se de sequências de ações organizadas multimodalmente (corporal, verbal e material) e como engajou-se nas interações tanto iniciando como respondendo às propostas de brincadeiras e mantendo-se nessas atividades lúdicas até o fechamento ou troca de atividade. Esta investigação também nos permitiu colaborar na identificação daqueles elementos interacionais que revelam ou indicam algo sobre a sociabilidade autista e as condições sociointeracionais que favorecem a coordenação de sociabilidades (OCHS e SOLOMON, 2010).

Palavras-chave: TEA; multimodalidade; interação Social; corpo; sociabilidade autista.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

DISCURSOS QUE PERMEIAM A CIDADE: DIZERES E MEMÓRIA DOS FREQUENTADORES DA DANCETERIA "ABC BAILÃO"

Cleyton Antônio da Costa

Resumo: O presente estudo pretende analisar os discursos presentes no "Documentário Gay - ABC Bailão" que foram produzidos por frequentadores da danceteria ABC Bailão, localizada na cidade de São Paulo. Nosso corpus de análise é formado pelo documentário intitulado "Documentário Gay – ABC Bailão em SP" produzido pela PALEO TV, com direção e roteiro de Marcelo Caetano. Na busca de refletir e analisar os discursos sobre as vivências dos sujeitos gays "maduros" no espaço do ABC Bailão, é pertinente compreendermos o campo teórico que dará sustentação a esse estudo, que é a Análise de Discurso onde buscamos nos ancorar para assim compreendermos o funcionamento da linguagem na sociedade e focando no discurso como o efeito de sentidos entre locutores. O ABC Bailão situa-se na Rua Marques de Itu, próximo à Praça da República, no centro da cidade de São Paulo, essa é considerada como uma região gay paulistana, devido às casas noturnas, bares, lojas voltadas ao público gay e também por servir como um ponto de encontro do público gay dentro da cidade. As cenas do documentário trazem sujeitos que caminham pela cidade e ao realizarem seus percursos é realizada a narração de suas experiências. Compreendemos o espaço do ABC Bailão como uma forma do discurso urbano, sendo que o sujeito gay busca locais como esse para conhecer pessoas e encontrar amigos. Notamos que diferentes significações são produzidas para este local, uma vez que é frequentado por munícipes e também pessoas de outros estados. Este, é também significado por pessoas que não frequentam o espaço, mas de alguma maneira, o significam. Por meio do documentário, pode-se compreender que o ABC Bailão como um local que busca se estabelecer em um espaço que demarca a resistência e os conflitos gays, acolhendo um público específico e fiel, o público gay considerado "maduro".

Palavras-chave: cidade; danceteria; discurso.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

PADRÕES DE USO DE ADJETIVOS EM CORPORA DE DESENHO ANIMADO EM INGLÊS

Daniel Fagundes Martins
Marcia Veirano Pinto

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal identificar e descrever os padrões de uso dos adjetivos mais frequentes em todos os episódios das seis temporadas da série Peppa Pig, produzida para crianças com mais de três anos de idade. Com base nesta descrição um esquema de atividades de ensino dos padrões principais dessas palavras será sugerido, com vistas a enriquecer o input em salas de aula presenciais de inglês como língua estrangeira (doravante ILE) para crianças de seis a onze de idade. Para tanto, buscou-se suporte teórico na abordagem da Linguística de Corpus, que se ocupa da análise de linguagem em uso, por meio de ferramentas computacionais, para analisar os padrões de uso aos quais as crianças são expostas. Para atingir o objetivo proposto, o corpus Peppa Pig será etiquetado com o programa computacional Tree Tagger (Schmid, 1994), que adiciona aos textos categorias gramaticais. Os textos etiquetados serão submetidos a scripts computacionais especialmente elaborados para esta pesquisa, visando a extração dos adjetivos mais frequentes em todas as temporadas. Em seguida, esses adjetivos serão analisados com a ferramenta Concord do programa computacional AntConc 3.5.7 e seus padrões serão identificados. O trabalho aqui descrito pretende contribuir para a área de Linguística de Corpus e Ensino ao descrever o uso dos adjetivos aos quais crianças dos anos iniciais do ensino fundamental (entre seis e onze anos de idade) serão expostas e ao desenvolver uma pesquisa que permita aos professores de Inglês como Língua Estrangeira privilegiar o enfoque pragmático da linguagem.

Palavras-chave: linguística de corpus; padrões de uso; inglês como língua estrangeira animação.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: INTERAÇÃO ENTRE O TRABALHO EM EQUIPE E O INDIVIDUAL

Daniela Veiga de Oliveira

Resumo: Este trabalho tem o intuito de refletir sobre o projeto de intervenção pedagógica realizado na Escola Secundária de Alberto Sampaio, com os doze alunos do décimo segundo ano, do Curso de Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, disciplina de Sistemas Operativos, módulo V. Ao conhecer o grau de dificuldade da matéria ministrada, considerou-se como estratégias de ensino-aprendizagem na sala de aula, a individual e a em grupo. A intenção foi tentar amenizar a dificuldade por parte da turma na assimilação do conteúdo de tecnologia, mais especificamente o desenvolvimento por linhas de código no Linux. A metodologia adotada foi próxima da investigação-ação. Assim, em um primeiro instante foi feita a pesquisa bibliográfica, analisando documentos com referência conceitual para aumentar o conhecimento teórico. Em um segundo momento o foco foi na pesquisa de campo, de caráter quantitativo, ao investigar e analisar os questionários online aplicados aos alunos e, de natureza qualitativa, ao aprofundar o conhecimento das características do grupo. Após a análise dos dados e a observação direta dos estudantes, percebeu-se a inexperiência dos alunos por não conhecerem sua preferência pela realização de trabalho em grupo ou individual. Por fim, este projeto permitiu perceber que assim como os trabalhos em grupo, os individuais também foram essenciais para o desenvolvimento da turma, tanto no aspecto profissional quanto pessoal.

Palavras-chave: trabalho em equipe; educação; tecnologia.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

GESTALT MULTIMODAL: ANÁLISE DA COORDENAÇÃO DE GESTOS E LÍNGUA NAS INTERAÇÕES DE UMA CRIANÇA COM TEA

Douglas Vidal Santiago

Resumo: Esta pesquisa analisou a forma como se organizam, do ponto de vista interacional, as ações de colaboração e construção da atenção conjunta envolvendo Luiza, uma criança com diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), e seus familiares. O objetivo central era investigar os recursos multimodais (fala, gestos, objetos, movimentos corporais) mobilizados por estes participantes durante os processos de construção conjunta de ações em interações cotidianas. Segundo Lai, Lombardo e Baron-Cohen (2014), TEA é descrito clinicamente como uma condição que afeta o desenvolvimento neurocognitivo e compromete em graus e formas distintos o engajamento do sujeito na construção conjunta da atenção, das ações e na participação em interações sociais. Ao analisar a forma como ações de colaboração e atenção conjunta estão estruturadas na interação, exploramos o que as análises podem nos indicar sobre questões centrais do transtorno, tipos de recursos e formatos que podem ser acionados nas interações. Neste estudo, focamos em abordagens que enfatizam os aspectos pragmáticos da linguagem e destacamos a articulação fina entre as produções verbais e gestuais mobilizadas, especificamente, por Luiza como formas linguístico-gestuais que produzem uma complexidade estrutural, semântica e pragmática que podem contribuir para as pesquisas sobre as relações entre gestos e gramática, teórico-analiticamente situadas no campo da Interação Corporificada (Streeck et al, 2010; Streeck, Goodwin e LeBaron, 2011). Para isso, construímos uma coleção multimodal de dados audiovisuais extraídos do CELA – Corpus para Estudo da Linguagem no Autismo gerado por Cots no quadro de suas pesquisas de iniciação científica (2014-2015) e mestrado (2016-2018). A análise multimodal empreendida desta coleção possibilitou dar visibilidade a uma gama de recursos linguísticos e gestuais empregados por Luiza. Concluímos, portanto, que embora a criança possua algumas restrições de recursos verbais, ela os mobiliza de modo articulado a recursos não-verbais para construir e participar de uma variedade de situações interativo-comunicacionais.

Palavras-chave: análise linguístico-gestual; TEA; atenção conjunta.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

HIPERTEXTO E YOUTUBE: ESTRATÉGIAS PARA A COMPREENSÃO TEXTUAL E ESTABELECIMENTO DE COERÊNCIA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Gabriela Gonçalves Carvalho

Resumo: Nesta pesquisa, tratamos do hipertexto e suas contribuições para o ensino de língua portuguesa, em uma abordagem sociocognitiva e interacional. O objetivo principal do trabalho é propor uma discussão sobre coerência e construção de sentido, considerando elementos hipertextuais e multimodais localizados na plataforma de vídeos YouTube. São assumidos neste trabalho os seguintes pressupostos: 1. leitura é uma atividade de produção de sentidos que envolve texto, sujeito autor e leitor e objetivos que estes têm em jogo; 2. coerência é uma construção que demanda a ativação de vários conhecimentos tendo-se como ponto de partida o texto; 3. hipertexto é um modo de produção de escrita e de leitura que se caracteriza por traços como multilinearidade, multimodalidade e interatividade. Pensando, pois, na leitura e compreensão de textos em vídeoaulas dispostas no YouTube, um espaço que estimula a participação e a colaboração de seus usuários, analisaremos recursos hipertextuais e multimodais, bem como estratégias pertinentes à plataforma YouTube que estimulam a criticidade e a busca por assuntos complementares que possibilitam a participação dos usuários, tendo em vista o contexto de uso de tecnologias da comunicação e da informação. Fundamentamos a pesquisa em estudos de Bakhtin (2003), Bronckart (1999), Caldas (2014), Elias (2017), Elias (2005), Frigeri (2011), Koch (2002), Koch e Elias (2006), Marcuschi (1998), Marcuschi (2008), Burgees e Green (2018) entre outros. A título de exemplificação, selecionamos três videoaulas que abordam temas previstos no currículo do 1º ano do Ensino Médio, para a análise dos elementos hipertextuais e multimodais requeridos na atividade de leitura e produção de sentidos no YouTube e consideração da contribuição desses elementos para o ensino de língua portuguesa.

Palavras-chave: hipertexto; YouTube;, multimodalidade; interação; coerência.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

DA ESCRITA ACADÊMICA À ESCRITA GENEROSA: UMA VIVÊNCIA DA LINGUAGEM PARA ALÉM DAS NORMATIZAÇÕES E REGRAS

Geovana Gentili Santos

Resumo: O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Setor Litoral organiza os espaços curriculares em três eixos pedagógicos: Fundamentos Teórico-Práticos (FTP); Interações Culturais Humanísticas (ICH) e Projeto de Aprendizagem (PA). As ICH configuram-se como um momento de integração entre os estudantes dos diferentes cursos e semestre formativo e constituem-se num espaço de aprendizagem interdisciplinar, possibilitando a articulação de diversos saberes (científicos, culturais, populares e pessoais). Em 2018, a oferta do "ICHscrita Acadêmica" tinha por objetivo oferecer aos estudantes um aporte sobre a escrita acadêmica, a fim de auxiliá-los quando da produção dos PAs e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Entretanto, o desejo central era ampliar a compreensão da escrita acadêmica para além das engessadoras normatizações e regras gramaticais. Durante a oferta da ICH, o diálogo com outras linguagens – pintura, literatura, série – foram motivadoras para as discussões em grupo – consideradas como exercício prático da oralidade e da organização do pensamento/argumentatividade no ato da fala – e de escrita – concebida como a materialização das ideias pelo signo verbal. A partir das produções, tanto dos êxitos quanto das dificuldades apresentadas, dava-se a assimilação da escrita não como uma estrutura linear e organizada de um código; mas sim, como reflexo de si e da relação pretendida com outro pelo texto. Dessa compreensão, o rascunho, o texto e a revisão adquiriram novos sentidos no processo da escrita acadêmica, voltados para a correlação entre o eu e o outro no constante processo comunicativo, no colóquio universal das ideias. À formulação "escrita acadêmica" – carregada de significação negativa e aterrorizante para o estudante – sobrepôs-se a de "escrita generosa": aquela que, para além do conteúdo, das normatizações (e, em muitos casos, do exibicionismo vazio), emaranha em sua tessitura a consciência do outro.

Palavras-chave: escrita acadêmica; ICH; linguagem.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O PAPEL DA MODALIDADE NO CUMPRIMENTO DA COMPETÊNCIA V NO GÊNERO "REDAÇÃO ENEM"

Fabiane Dalben de Faria

Resumo: Pesquisas na área de letramento(s) (STREET, 1984, 2011; COPE; KALANTZIS, 1993; HALLIDAY, 1996; BARTON; HAMILTON, 2000; ROJO, 2009; JANKS, 2016) dimensionam a complexidade do desenvolvimento de práticas e eventos de letramento que incentivem, por meio da escrita, uma postura mais crítica, permitindo uma formação que promova a participação ativa dos cidadãos. Como forma de subsidiar a compreensão da relação entre língua e letramento, esta pesquisa baseia-se em um corpus de 301 redações produzidas por 60 alunos de ensino médio durante uma Oficina de Redação. O objetivo geral da pesquisa é identificar as escolhas linguísticas realizadas pelos alunos em seus textos, além de (i) compreender como a teoria do Ciclo de Ensino e Aprendizagem (ROSE; MARTIN, 2012) e sua relação com as práticas de letramento podem auxiliar os alunos no desenvolvimento da produção textual; (ii) identificar as marcas linguísticas que demonstram o cumprimento da competência V exigida pelo exame nas propostas de dissertação que tomam como base o ENEM; e (iii) compreender quais sentidos são construídos por meio dessas realizações. A perspectiva teórica e analítica apoia-se na Gramática Sistêmico-Funcional, teorizada por Halliday e Hasan (1989), Halliday (1994), Eggins (2004) e Halliday e Matthiessen (2014). A análise dos dados é norteada pela Metafunção Interpessoal e seu sistema de Modo/Modalidade (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; EGGINS, 2004), especificamente na identificação dos operadores modais empregados nos textos dos alunos. Os resultados demonstram que (i) os alunos empregam verbos auxiliares modais e, também, metáforas interpessoais com a função de modalizar a apresentação das propostas de intervenção social; (ii) houve aumento nas ocorrências de operadores modais que indicam alto comprometimento com as propostas de intervenção, revelando que os alunos passaram a adotar posturas mais críticas e protagonistas em suas redações, comprovando, como proposto por Halliday (1996), que o domínio da língua assume papel importante no desenvolvimento dos letramentos.

Palavras-chave: letramento crítico; modalidade Redação; ENEM.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A UNICIDADE COMO ELEMENTO CAPITAL NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA ATIVA E CRÍTICA

Francisco Estefogo

Resumo: Com mais de 7 bilhões, num mundo globalizado, repleto de contrastes e injustiças, pouquíssimos gozam das benemerências da globalização de fábula, num mercado de consumo homogeneizado e avassalador, que apregoa a felicidade, ignorando as diferenças inerentes aos indivíduos. Na contramão, muitos padecem das perversidades da globalização, onde não há espaço para educação de qualidade para todos, a pobreza e a miséria se perpetuam, o que aumenta os índices de criminalidade. Nesse contexto, as forças hegemônicas ditam formas de ser e de viver, ignorando a superdiversidade contemporânea. Numa sociedade opressora que exclui, marginaliza e coloniza, grupos minoritários dispõem de poucos espaços e repertórios para participarem ativamente da sociedade como cidadãos críticos, construtores da sua própria história, de forma revolucionária. Esta comunicação objetiva discutir, numa perspectiva filosófica, o papel da nossa unicidade na construção colaborativa de cidadania ativa e crítica. Nossa unicidade pode criar as condições de persistir em nosso ser, a partir da colaboração do outro e da linguagem. Portanto, para a ação escolar, o estudo da linguagem é central, sobretudo no que diz respeito à argumentação e à colaboração. Para tanto, a unicidade de todos deve ser respeitada e reconhecida como elemento capital para a construção de forças de resistência para o engajamento político e responsivo frente às demandas sociais vigentes. Este estudo se pauta na Teoria da Atividade Sócio-Histórico Cultural, por entender que os indivíduos se (re)constituem na realização de atividades, de forma colaborativa e pela linguagem. Reconhecer, entender, valorizar e celebrar a unicidade de cada um, numa perspectiva sócio-histórica, colaborativa e crítica, permite que sejamos conscientes do nosso papel como co-criadores da realidade e da história para que, a partir de outras unicidades, a nossa possa ser recriada, reformulada, reconstruída e transformada, em relação ao tempo e espaço contemporâneo, possibilitando novas formas de ser e agir em sociedade.

Palavras-chave: unicidade; colaboração; repertório; cidadania; crítica.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

GUERRA E PAZ? UMA ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA ACERCA DOS IMAGINÁRIOS SOCIODISCURSIVOS SUSCITADOS PELA SÉRIE DE IMAGENS DE UGUR GALLEN

Janayna Rocha da Silva
Joyce Silva dos Santos Monforte

Resumo: Vivemos cercados por imagens. Elas integram a nossa vida, seja por meio das imagens mentais que corporificam os nossos pensamentos, seja por meio das imagens visuais que fazem parte de nosso cotidiano, como quando ligamos a tv, o computador, o celular ou contemplamos uma fotografia, por exemplo. Segundo Joly (2012), ao considerarmos a imagem como uma mensagem visual composta por diferentes tipos de signos, estamos concebendo-a como um instrumento de expressão e de comunicação. Desse modo, este trabalho apresenta como proposta a análise de imagens da série Paralel Evren Savas Baris, de Ugur Gallen. A fim de suscitar reflexões acerca dos possíveis discursos sociais que são evocados pelas imagens em questão, pretendemos traçar uma análise descritiva acerca dos componentes materiais que constroem a imagem, já que, como instrumento de expressão e comunicação, sabemos que remetem a fatos e situações cotidianas e fazem com que o leitor, no contato com o texto imagético, interprete-a segundo a realidade que o cerca e os conhecimentos prévios que possui. Para o alcance dos objetivos expostos, este estudo tem como fundamentação os pressupostos teóricos postulados por Santaella (2012), no que concerne à leitura de imagens, os postulados por Charaudeau (2013) e Barthes (1990), no que diz respeito à construção da imagem, e por Charaudeau (2015; 2017), no que se refere aos imaginários sociodiscursivos. Com o intuito de contribuir para os estudos da área de leitura e interpretação textual, este estudo não pretende esgotar as possibilidades de leitura nas análises expostas, mas sim, a partir da compreensão de que a interpretação se realiza na interação, pretende evidenciar, num contexto cada vez mais imagético, a responsabilidade do leitor como (co)construtor dos sentidos textuais.

Palavras-chave: Semiolinguística; texto imagético; imaginários sociodiscursivos.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

"DE BOA" E "DE QUINTA": ESTADO E TEMPO NA CONSTRUÇÃO [DE + X] NO PORTUGUÊS PAULISTA SEGUNDO A GRAMÁTICA COGNITIVA

Leticia Mariana Bitencourt do Amaral

Resumo: Com interesse de investigação da linguagem como parte da cognição, este trabalho consiste no estudo da construção [de + X] do português brasileiro, em geral, e do português paulista, em específico, que pode significar TEMPO, como em "de manhã", e ESTADO, como em "de boa". Dada a reconhecida polissemia da preposição "de" (ILARI et. al 2015 e LISBOA Jr., 2017), tem-se como primeira hipótese que é possível recuperar dela a motivação para a atuação da preposição "de" como elemento fixo na construção. Como existem expressões rotinizadas com significado de tempo no português brasileiro, como "de dia" e "de novo", a segunda hipótese é que esse se encontra entrincheirado na língua e produtivo no dialeto paulista/paulistano, dadas novas instanciações, como "de quinta". Desse modo, esta investigação tem como objetivo entender como esses dois significados estão cognitivamente associados na construção [de x] na gramática do português brasileiro, em geral, e do português paulista, em particular, adotando o modelo da Gramática Cognitiva (LANGACKER, 1987, 1991, 1994, 2008, 2009). O modelo não prevê a articulação lectal que este projeto leva em conta, o que exige o aporte da Sociolinguística Cognitiva (SOARES DA SILVA, 2009), considerada como ramificação da Linguística Cognitiva, e não um de seus modelos.

Palavras-chave: gramática cognitiva; sociolinguística cognitiva.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DO GUIA FOTOGRÁFICO

Líllyan Gonçalves Rodrigues de Oliveira Lisboa

Resumo: Trabalhar assuntos reais da sociedade contemporânea e atrelar a formação de sujeitos em ambiente escolar são necessidades que não podem ser ignoradas nas aulas de Língua Portuguesa. Assim, o tema, As múltiplas linguagens do guia fotográfico, foi desenvolvido em um projeto voltado para o contexto juvenil de divulgação de imagens, como uma oportunidade de criar um ambiente favorável de aprendizagem por meio de instrumentos tecnológicos no universo escolar, pois o uso constante das mídias não significa ter domínio sobre elas. Este trabalho tem como objetivo mostrar como se realizou a construção coletiva de dois guias de fotografia para iniciantes, com ênfase em elementos visuais e gráficos, oportunizando conhecimentos e capacidades de letramentos múltiplos inseridos nas práticas de leitura, oralidade e escrita com alunos vulneráveis do curso de fotografia, módulo II, de uma Fundação de educação não formal. Os aportes teóricos para o ensino deste gênero (guia de fotograria) seguem a sequência didática de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), as práticas de multiletramentos no mundo contemporâneo e da multissemiose na concepção de Rojo (2012), e as considerações da aplicabilidade da mídia digital de Mendonça e Bunzen (2015). Metodologicamente, desenvolveu-se uma sequência didática em um dos parques mais visitados em São José dos Campos, o Vicentina Aranha, com registros fotográficos realizados com celular e com câmera profissional. Como resultados, a sequência didática propiciou o uso de novas estratégias discursivas para o curso de fotografia, pois os alunos compartilharam conhecimentos por meio da utilização de ferramentas de desing que os auxiliaram a criar e recriar significados de assuntos com os quais já estavam ambientados. Conclui-se que a ampliação das práticas de multiletramento contribuiu para a participação, interesse e, consequentemente, a aprendizagem dos alunos em uma atividade transdisciplinar.

Palavras-chave: multissemiose; multiletramentos; linguagem; fotografia.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

LEITURA E COMPREENSÃO DE TIRAS CÔMICAS NA PROVA ORAL DO CELPE-BRAS

Luciana da Conceição Lindoso Teixeira

Resumo: Este trabalho tem como tema um estudo sobre o gênero tiras cômicas no exame Celpe-bras, que visa à Certificação de Proficiência em Língua Portuguesa conferida a Estrangeiros no Brasil e no exterior. HQs e tiras têm figurado em diversas plataformas e são "consumidas" por muitas faixas etárias e sociais, além de serem usadas amplamente em livros didáticos, exames, concursos e vestibulares. As questões que orientam a pesquisa são duas: 1) de que forma tiras são usadas no exame oral do Celpe-bras? 2) de que estratégias o candidato deve se valer para demonstrar sua compreensão das tiras cômicas no referido exame? Com o objetivo de responder a essas questões, foram selecionadas tiras cômicas das provas do Celpe-bras. Esse material está contido em uma seção da prova oral denominada Elementos Provocadores da Interação e seus respectivos Roteiros da Interação Face a Face, que têm a finalidade de avaliar a proficiência dos examinandos em compreensão e produção oral. A tira cômica é compreendida, neste trabalho, como sendo um texto tendencialmente curto, com sequência narrativa, que mescla elementos verbais escritos e visuais com desfecho inesperado, tal qual uma piada, com personagens fixos ou não, conforme estudos de Ramos (2009, 2011, 2017). Especificamente em relação a tiras no ensino, destacam-se os estudos de Vergueiro e Ramos (2009), e de Caldeira (2018). Por sua vez, a leitura é concebida como atividade de construção de sentidos que pressupõe o uso de variadas estratégias (KOCH; ELIAS, 2013; MARCUSCHI, 2008; SOLÉ, 1998). Sobre o ensino de Português para estrangeiros, tem-se como base estudos de Almeida Filho (2011). A pesquisa objetiva contribuir para o ensino de português para estrangeiros, apontando estratégias que possam auxiliar os candidatos na leitura e compreensão das tiras.

Palavras-chave: leitura; tiras; compreensão; ensino, PLE.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

AQUISIÇÃO DE TERCEIRA PESSOA DO SINGULAR NA LÍNGUA INGLESA: UMA PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA DE *CORPUS*

Marcos Roberto de Oliveira
Marcia Veirano Pinto

Resumo: O objetivo principal desta pesquisa é verificar o grau de influência do Priming Lexical na aquisição da terceira pessoa do singular do tempo verbal presente simples da língua inglesa, por falantes de português brasileiro. Para tanto, buscou-se suporte teórico na abordagem da linguística de corpus, que se ocupa da análise de linguagem em uso, por meio de ferramentas computacionais. O Corpus de estudo é o corpus BR-ICLE, composto por 414 textos argumentativos de, em média, 500 palavras cada. Os textos foram escritos por alunos universitários aprendizes de língua inglesa de nível B2, segundo o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (The Common European Framework – CEFR). O corpus de referência é o Corpus of Contemporary American English (COCA), um corpus multi-registro de monitoramento, de mais de 560 milhões de palavras, coletado com o intuito de representar a língua inglesa da variedade americana. Para atingir o objetivo proposto, o corpus BR-ICLE será etiquetado com o programa computacional TreeTagger (SCHMID, 1994), que adiciona categorias gramaticais aos textos. Os textos etiquetados serão analisados com a ferramenta Concord do programa computacional AntConc 3.5.8, para que os padrões colocacionais e coligacionais da terceira pessoa do singular do tempo verbal presente simples da língua inglesa sejam identificados. Em seguida, as frequências destes padrões serão verificadas no COCA. Este último passo fornecerá pistas acerca da influência do Priming Lexical na aquisição deste traço linguístico, uma vez que esta teoria propõe (dentre outras hipóteses) que a recorrência de produção de um padrão de linguagem está intimamente ligada à recorrência deste padrão na língua em que este se insere.

Palavras-chave: linguística de corpus.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ESPETÁCULO DA FÉ: A CONSTITUIÇÃO DO ETHOS DISCURSIVO NO DISCURSO RELIGIOSO MIDIÁTICO

Marta Silva Souza

Resumo: O discurso se constitui como algo a mais que a linguagem oral, escrita ou visual, visto que se refere ao uso da linguagem em ação de acordo com fatores históricos, sociais, culturais e com a situação de enunciação entre sujeitos. Com a expansão dos meios de comunicação, a igreja assume a importância do uso das mídias como veículo de evangelização. Considerando o campo discursivo religioso e as Mídias como construções sociais, assim como suas atuações na sociedade, exploramos o entrelaçamento entre o discurso religioso e o campo midiático, especificamente na televisão, e analisamos a constituição do ethos discursivo a partir dos mecanismos linguístico-discursivos selecionados pelo enunciador na situação de enunciação. Esta investigação se inscreve na Análise de Discurso de linha francesa, à luz dos estudos de Dominique Maingueneau. Nosso corpus consiste em sequências de enunciados produzidos por representantes da igreja em programas televisivos, a saber, Direção Espiritual e Fala que eu te escuto. Selecionamos como categorias de análise as dimensões da semântica global, a cenografia e o ethos discursivo. Verificamos, portanto, os recursos utilizados pelo enunciador para delimitação dos papéis sociais discursivos dos participantes do processo de enunciação. Os posicionamentos no espaço discursivo de troca das restrições semânticas, sociais, históricas e culturais, assim como a relação mútua entre o discurso religioso e a mídia televisiva, nos permitiu pensar a construção do espetáculo da religiosidade. Esse espetáculo possibilita a divulgação e publicização da igreja e permite que a enunciação seja elaborada para alcançar a sensibilização do coenunciador e conquistar novos adeptos. A fim de mostrar credibilidade e autoridade em seu discurso, o líder religioso ocupa o papel sociodiscursivo de representante da voz de Deus e, em determinada conjuntura discursiva, apresenta imagens de si', dentre elas de empatia e solidariedade.

Palavras-chave: análise de discurso; discurso religioso; discurso midiático; ethos discursivo; interdiscursividade.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

METÁFORAS CONCEPTUAIS EM LITERATURA DO MEDO: ALGUNS RESULTADOS DE UMA PESQUISA COM UM JOVEM TALENTO

Morgana de Abreu Leal

Resumo: O medo é uma emoção natural, instintiva e permanente do ser humano. O medo real pode vir de diversas fontes: imagens que vemos, sons que escutamos, pesadelos que sonhamos. Já o medo como prazer estético, aquele que é consumido por leitores de ficção, presente predominantemente na literatura do medo, se manifesta em narrativas que pretendem levar o leitor a sentir a emoção, sem estar em perigo real, mas encontrando-se em uma situação de perigo que, apesar de consciente, é apenas imaginária. A proposta desta investigação é apresentar as metáforas conceptuais, as realizações linguísticas e a conceptualização do medo na língua portuguesa. A metáfora cognitiva é o fenômeno no qual um domínio conceptual é sistematicamente estruturado em termos de outro. Como metodologia, utilizamos a Análise Sistemática de Metáforas (SCHMITT, 2017), que propõe sete etapas. Primeira, a identificação do fenômeno alvo e do problema de pesquisa; em seguida, a coleta de metáforas de base cultural sobre um fenômeno e análise das metáforas dos pesquisadores, seguida da amostra de metáforas no sentido de amostragem teórica, também a análise sistemática de um subgrupo, passando pela heurística e interpretações. O sexto passo compreende etapas para garantia de confiabilidade e, por fim, a apresentação de resultados. Como corpus, analisamos as metáforas conceptuais do medo em Suicidas (MONTES, 2017), Carrie, a estranha (KING, 2009), Caixa de Pássaros (MALLERMAN, 2015), Boneco de Neve (NESBO, 2013) e O Abutre (OLIVEIRA, 2011). Nesta comunicação, propõem-se a compreensão da conceptualização do medo e a produção de efeito estético do medo na literatura. Apresentaremos também uma breve narrativa sobre o Projeto "Metáforas Conceptuais em Literatura do Medo", financiado pela FAPERJ através do Projeto Jovens Talentos, que possibilitou que um aluno bolsista do Ensino Médio Técnico do IFRJ participasse ativamente da pesquisa de doutorado de sua orientadora.

Palavras-chave: literatura do medo; metáforas; conceptuais.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS NA IES SALESIANA: UM ESTUDO

Neide Aparecida Arruda de Oliveira

Resumo: Esta tese de doutorado apresenta a temática de estudo baseada no método de ensino ativo "Aprendizagem Baseada em Projetos" utilizado na formação dos estudantes de Licenciatura que cursam Letras verificando no processo de ensino e aprendizagem a sua preparação para a era digital, a denominada Era do Conhecimento. A questão em estudo refere-se à: como se dá a formação do aluno de Licenciatura em Letras em uma IES Salesiana por meio do método de ensino ativo "Aprendizagem Baseada em Projetos"? A partir dessa problematização, os objetivos da pesquisa são: fazer uma revisão de literatura sobre Aprendizagem Baseada em Projetos; fazer uma revisão de literatura sobre Aprendizagem Baseada em Projetos no ensino superior no curso de Letras; analisar o método ativo de ensino "Aprendizagem Baseada em Projetos" do curso de Letras de uma IES Salesiana por meio do projeto Folhetim Lorenianas sob os olhares discentes e os da comunidade e propor melhorias nas práticas pedagógicas por meio da Aprendizagem Baseada em Projetos. A metodologia fundamenta-se em pesquisa qualitativa (Yin, 2015) para o estudo de caso e pesquisa-ação. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário composto por 10 perguntas abertas e foi apresentado aos alunos que estão no segundo, terceiro e quarto anos da graduação em Letras Português/ Inglês que participaram do projeto Folhetim Lorenianas, totalizando cinquenta e nove estudantes e a cinco membros da comunidade local representando a Academia de Letras de Lorena (escopo do Folhetim Loreninas). A categorização e análise dos dados deu-se por meio da análise de conteúdo de Bardin (2011). Os resultados apontaram que a ABP desenvolve as habilidades do século XXI, porém é um grande desafio tendo em vista a formação do professor.

Palavras-chave: aprendizagem; estudantes; Letras; Ensino Superior.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

LINGUÍSTICA COGNITIVA E ENSINO DE REDAÇÃO CIENTÍFICA: UM ESTUDO DA NARRATIVIDADE E FIGURATIVIDADE DE ABSTRACTS COM USO DE TECNOLOGIA

Rosana Ferrareto Lourenço Rodrigues

Resumo: Esforços de investimento e atenção para o ensino de redação científica nas universidades estão em evidência, não só porque alunos precisam produzir trabalhos acadêmicos para a conclusão de cursos, mas também porque a publicação de docentes pesquisadores é medida avaliativa dos programas de graduação e pós-graduação. Muitos modelos teóricos, tais como o C.A.R.S. (SWALES, 1990; 2004), e manuais de normalização, tais como o IMRaD (APA Style; ABNT), para a boa prática da escrita científica e a publicação bem-sucedida, têm sido aplicados para atender a essa demanda. Apesar de os cientistas escreverem no formato esperado, muitos não conseguem publicar. Partindo da concepção da escrita como processo de aprendizagem (FLOWERS; HAYES, 1981), a proposta deste estudo é acrescentar aos modelos já convencionais constructos da Linguística Cognitiva, tais como a narrativa cognitiva, os esquemas imagéticos, os frames semânticos, a metáfora conceptual e os processos de integração conceptual ou blending (TURNER, 2008). O objetivo é investigar maneiras pelas quais a linguagem pode afetar a avaliação do parecerista e influenciar a publicação, verificando como os cientistas enquadram, desenvolvem e comunicam o processo de pesquisa e os conceitos científicos da sua área de estudo na estrutura do artigo científico, de maneira lógica e criativa. Adotamos a abordagem metodológica de Data Science, a partir do uso de ferramentas tecnológicas, como parsers semânticos (OpenSesame; Semafor) e corpora eletrônicos anotados em concordanciadores online (CQPWeb), para a busca/anotação automática de frames e construções linguísticas baseadas em padrões gramaticais. Como resultados, obtivemos padrões narrativos e figurativos de abstracts científicos publicados em periódicos de alto impacto na Web of Science. Além de contribuição teórica para a Linguística Cognitiva, este estudo traz aplicações pedagógicas e tecnológicas, a partir de modelos para a escrita e para a publicação e do desenvolvimento de ferramentas para a pesquisa e para o ensino.

Palavras-chave: cognição; narratividade; figuratividade; redação; tecnologia.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

"BEBA DE ESTÔMAGO VAZIO PARA O EFEITO SUBIR MAIS LIGEIRO": A SEMÂNTICA NA REDE CONSTRUCIONAL DO ADJETIVO ADVERBIAL NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Sara Martins Adelino

Resumo: Este trabalho se insere em uma pesquisa mais ampla cujo objetivo é verificar, sob o olhar da Gramática de Construções Baseada no Uso (DIESSEL, 2015; GOLDBERG, 2006; 2013; BYBEE, 2010; 2013), quais são as particularidades semânticas que distinguem dois padrões construcionais aparentemente equivalentes do português brasileiro: a construção [V + Adjetivo Adverbial] (CAA) e a construção [V + Advérbio Canônico] (CAC). Nesse projeto, explora-se a hipótese de que a CAA está ligada a um conjunto limitado de construções de nível intermediário, que se distinguem no que tange à classe semântica do modificador, em virtude da quantidade e da qualidade dos itens que podem aparecer nessa construção. Logo, o objetivo específico deste trabalho é delinear a rede construcional da CAA, identificando as construções de nível intermediário às quais ela estaria vinculada. Para isso, coletaram-se dados provenientes de quatro corpora anotados por meio dos comandos "[pos="V"] [pos="ADJ"]" e "[pos="V"] [pos="ADV"]". Após a coleta, todos os resultados foram revisados manualmente para excluir os que não correspondiam à CAA: (i) dados de línguas e dialetos estrangeiros, por exemplo o espanhol e também o português de Portugal; (ii) advérbios que não modificam verbo, como aqueles que se ligavam a nomes ou a sentenças; (iii) casos de ambiguidade estrutural, já que não era possível ter segurança em relação à interpretação estrutural pretendida; e (iv) construções com interpretação inteiramente opaca, como dar certo. Os 196 dados restantes foram analisados qualitativamente, baseando na Teoria dos Exemplares (BYBEE, 2005; BYBEE; EDDINGTON, 2006), que conduziram a uma representação dos itens adverbiais por clusters de exemplares. Propomos que os seis clusters identificados correspondem a seis construções de nível intermediário na rede construcional. Em breve, será analisada a relação semântica entre o verbo e o adjetivo adverbial, e desenvolvido um experimento para verificar a realidade psicológica das classes semânticas postuladas.

Palavras-chave: advérbios; semântica; gramática de construções.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

PRÁTICAS NARRATIVAS E ASPECTOS CORPORIFICADOS DE SUJEITOS COM ALZHEIMER EM INTERAÇÕES CLÍNICO-INSTITUCIONAIS

Simone Alencar Fronza

Resumo: Este trabalho busca investigar questões relacionadas à subjetividade em quadros de Doença de Alzheimer em situações de interação institucional, tendo em vista o recurso linguístico narrativa e aspectos multimodais como recursos corporais e materiais (objetos e ambiente físico) durante interações das quais participam os sujeitos diagnosticados. As consultas clínicas, do ponto de vista dos estudos etnográficos e interacionais (Antaki, 2002; Drew, Chatwin, Collins, 2001; Drew, 1992; Diaz, Antaki, 2001), representam um lugar institucional de trocas interativas que nos dizem, a partir da linguagem, muitas coisas sobre a organização social da vida cotidiana dos sujeitos. A linguagem e as práticas com linguagem são um dos lugares em que manifestamos e construímos quem somos. Este presente trabalho tem como objetivo geral traçar as relações entre as práticas interacionais e cotidianas dos sujeitos com Alzheimer e a dimensão subjetiva dessas práticas através da linguagem e das narrativas. Para tanto, utilizamos os registros em vídeo de um corpus de variadas situações interativas de sujeitos com Alzheimer, o Corpus DALI - Doença de Alzheimer, Linguagem e Interação (Cruz, 2008) e transcrevemos os dados com base na transcrição proposta por Mondada (2016) que inclui aspectos multimodais da interação. Para análise do corpus levamos em conta os aspectos multimodais que podem aparecer nas interações como uma das formas de investigar a subjetividade nos contextos de perda sociocognitiva através das ações de narrar ou esboçar narrar algo. Procuramos encontrar nas várias formas de narrar em uma conversa, não apenas o papel da narrativa para se investigar uma noção de eu que reside e que (re)organiza o sujeito com perda de memória progressiva, mas também contribuir com o estudo do corpo conjuntamente com a fala como parte central das interações em que participa um sujeito diagnosticado com Doença de Alzheimer.

Palavras-chave: alzheimer; subjetividade; narrativa; vídeoanálise; multimodalidade.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

GRAMATICALIZAÇÃO: MUDANÇAS E INOVAÇÕES LINGUÍSTICAS NO CONTO "FITA VERDE NO CABELO", DE GUIMARÃES ROSA

Tatiana da Conceição Goncalves
Débora Matos Alauk

Resumo: Este texto objetiva apresentar o estudo dos processos de gramaticalização, discursivização e lexicalização de itens e expressões no conto Fita Verde no Cabelo, de Guimarães Rosa, autor da Literatura Modernista Brasileira e discutir a ocorrência de tais fenômenos de mudança, que são inerentes a configuração estrutural dos distintos gêneros textuais, sejam eles pertencentes ou não ao acervo literário. Verifica-se, então, por uma trajetória natural, que os processos de gramaticalização/discursivização e lexicalização estão relacionados aos valores pragmáticos assumidos pelos itens nos contextos discursivos de uso. Assume-se, dessa maneira, o pressuposto de que tais mudanças atendem às demandas de funcionamento da língua. Para o desenvolvimento deste estudo, o eixo teórico adotado foi a Gramaticalização com base nos seguintes autores: Martelotta (1996- 2011); Carvalho (2007); Cunha, Oliveira e Martelotta (2015) e Gonçalves, Hernandes, Galvão e Oliveira (2010). Nesse sentido, este trabalho apresenta a análise de alguns itens destacados no conto roseano, os quais revelam exemplos que justificam a ocorrência desses processos de mudança e inovações linguísticas. Por fim, são comentados esses exemplos, expondo como a pressão por informatividade, no ato de comunicação, pode acarretar a passagem de itens do léxico para o texto, determinando efeitos de sentido que emergem do cerne de contextos discursivos. Além disso, procura-se evidenciar, com a escolha do conto, como tais mudanças morfossintáticas comportam-se na literatura infanto-juvenil, com o propósito de trazer para o contexto desse gênero, elementos linguísticos que enriqueçam as nuances dos significados diferenciados, resultantes de processos de mudanças inerentes ao dinamismo e fluidez da língua. Dessa maneira, este trabalho justifica-se pela possibilidade de investigar e aprofundar estudos sobre os processos de gramaticalizações em textos literários. Ademais, a pesquisa está vinculada ao Programa de Doutorado em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Palavras-chave: Gramaticalização; discursivização; lexicalização.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

AS RELAÇÕES DIALÓGICAS NAS MARCHINHAS CARNAVALESCAS DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA: UMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA

Thelma Maria Figueira Teodoro

Resumo: As relações dialógicas estabelecidas em duas letras de marchinhas carnavalescas de São Luiz do Paraitinga, cidade do interior do Estado de São Paulo, são o tema deste trabalho, cujo objetivo é fazer um levantamento dessas relações com base nos conceitos do Círculo de Bakhtin. Espera-se que a pesquisa possa contribuir na análise de textos, já que muitos elementos precisam ser considerados durante o processo de leitura e de compreensão. O trabalho baseou-se nos conceitos bakhtinianos de linguagem, enunciado, dialogismo, gêneros discursivos e interdiscursividade e em estudos sobre a cidade de São Luiz do Paraitinga, bastante conhecida em virtude de seus festejos de carnaval. A pesquisa, de cunho bibliográfico, tem como corpus de análise duas letras de marchinhas carnavalescas luizenses compostas no ano da enchente (2010) que destruiu parte da cidade e ocasionou a queda da Igreja Matriz. Os resultados evidenciam a importância de se considerar o contexto de produção de uma obra, já que as marchinhas caracterizam-se como uma resposta a um evento emblemático vivenciado pela população luizense, a enchente, e trazem uma resposta de esperança, associada ao carnaval. Além disso, é necessário observar as distintas maneiras de retratar o fato, de acordo com cada autor, pois, em uma marchinha, o eu lírico assiste à queda da Igreja, enquanto, na outra, ele vivencia a perda de sua viola, levada pela enchente. Portanto, em uma análise dialógica do discurso, não se pode considerar apenas a forma com que se apresenta o texto ou o estilo do autor; é preciso considerar o todo formado por autor, leitor, gênero discursivo e contexto.

Palavras-chave: dialogismo; marchinha; São Luiz; identidade.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

RESUMOS DOS PÔSTERES

Linha temática: Ensino de Língua Portuguesa

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

TIRINHAS NO ENSINO DE SINTAXE DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Weslley Cintra Lima

Resumo: A pesquisa busca refletir sobre as relações que se estabelecem entre sintaxe e estudos de gêneros discursivos (BAKHTIN, 2016) e as práticas de ensino de língua fundamentadas no uso, conforme orientam os PCN. Para isso, seleciona o sujeito determinado como recorte de pesquisa, analisando exercícios e fundamentação teórica referente a este tópico. Os exercícios são levantados quantitativamente a partir de três LDs de língua portuguesa para o ensino médio (ORMUNDO; SINISCALCHI, 2016; ABAURRE et alli, 2016; BARRETO et alli, 2016) e posteriormente classificados qualitativamente a partir da atividade exigida pelo discente. A partir disso, levantam-se os gêneros discursivos mais utilizados nos exercícios - entre os quais figura a tirinha, apontada nos resultados como o predominante para o ensino do tópico acima mencionado nas três obras. Contanto, é presente nos exercícios predominantemente a classificação e identificação de constituintes sintáticos, pouco explorando as principais características da tira. Defendemos a tese de que este gênero favorece o trabalho com a oralidade, conforme Eguti (2001), aproximando-se mais da fala no contiuum oralidade-escrita; bem como o trabalho com a forte heterogeneidade discursiva que o constitui. No que diz respeito ao trabalho com a língua, a tirinha favorece o trabalho com aspectos linguísticos – entre os quais, os sintáticos – do português brasileiro, necessidade também já apontada pelos PCN. Com isso a pesquisa constata a exploração de novas formas e novos gêneros discursivos para o ensino do português brasileiro., bem como a articulação entre os estudos de texto, sintaxe e discurso.

Palavras-chave: tirinhas; sintaxe; gêneros discursivos.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DOS ADJUNTOS ADVERBIAIS EM GÊNEROS TEXTUAIS DE NATUREZA NARRATIVO-DESCRITIVA

Thaís Rodrigues de Souza
Ana Lúcia Monteiro Ramalho Poltronieri Martins

Resumo: O adjunto adverbial é visto, em nossas gramáticas tradicionais, como um termo acessório da oração, aquele que pode ser dispensável à sintaxe do enunciado. Entretanto, em determinados gêneros textuais, o adjunto adverbial pode desempenhar função essencial para alcançar o objetivo comunicativo almejado, e essa possibilidade nem sempre é contemplada nas descrições gramaticais do termo. Logo, este trabalho tem por finalidade analisar a relevância do uso de adjuntos adverbiais, mais especificamente em textos dos gêneros da ordem do narrar e do descrever, utilizando como corpus o boletim de ocorrência, a notícia jornalística e os contos de fada, com o intuito de identificar se esse termo acessório é dispensável, tal como preconizam as nossas gramáticas. Essa pesquisa é de caráter bibliográfico e analítico, porque visa demonstrar a importância dos adjuntos adverbiais em determinados gêneros textuais. Usamos um método denominado "método do apagamento", na medida em que ele mostra que os adjuntos adverbiais, se apagados do texto, descaracterizam alguns gêneros textuais. O intuito do nosso trabalho foi romper com o paradigma da classificação do adjunto adverbial nas gramáticas tradicionais e pedagógicas como termo acessório. Durante as análises, foi possível averiguar, por meio dos exemplos e afirmações de autores abordados, que essa classificação dos adjuntos adverbiais não é de todo a mais adequada e que o termo pode ser essencial em alguns gêneros textuais e em outros não, visto o avanço das pesquisas nas áreas da linguagem e do texto. Enfim, reconhecemos que o adjunto adverbial é uma categoria pouco estudada, sendo, assim, ainda digna de pesquisas, principalmente no âmbito textual.

Palavras-chave: adjuntos adverbiais; gêneros textuais; sintaxe.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

PUBLICAÇÃO DE TEXTOS NA INTERNET E APRENDIZAGEM DA ESCRITA

Débora Cristina Penão Sanches
Érica Maio Taveira Grande

Resumo: A pesquisa de iniciação científica realizada teve como objetivo verificar se a publicação de textos na internet constitui uma estratégia pedagógica eficaz para promover a aprendizagem da produção textual. Analisou-se a diferença entre o ensino tradicional e as inovações pedagógicas agregadas pelo uso da tecnologia. Defende-se que, para se obter melhores resultados de aprendizagem, a produção textual deve se inserir em um contexto significativo para quem escreve e para quem lê, o que pode ser alcançado por meio da publicação de textos em blogs, porém, a simples publicação dos textos redigidos para atividades avaliativas de sala de aula podem não trazer contribuições significativas para a aprendizagem. Paralelamente às inovações tecnológicas, deve-se promover a apropriação de conceitos de gêneros textuais e de fatores de textualidade em atividades de produção textual, além disso, os textos produzidos precisam ancorar-se em uma situação comunicativa geradora e quem escreve precisa dirigir-se a um leitor, que não seja simplesmente o professor que avaliará sua atividade. A pesquisa analisou textos publicados em blogs para verificar como os níveis de informatividade se apresentam em situações de escrita distintas (textos inicialmente escritos em atividades avaliativas de sala de aula publicados posteriormente e textos escritos para serem publicados no blog). A metodologia utilizada foi qualitativa e mais estudos precisam ser realizados. Por fim verificou-se, com base nas análises realizadas, que a pesquisa encontra consonância com outros estudos que defendem que, para o desenvolvimento de habilidades de produção de textos, as inovações tecnológicas precisam vir acompanhadas de inovações nas práticas pedagógicas, o que requer investimento na formação dos professores.

Palavras-chave: blog; produção textual; educação.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

DISCURSO DO EMIGRANTE E/OU REFUGIADO SOBRE O APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Maria Eduarda Gonçalves de Oliveira Batistela

Resumo: O presente trabalho irá realizar a análise do período de transição que os imigrantes e/ou refugiados enfrentam de sua língua materna para a do país em que chegam - por meio de situações adversas - no Brasil a língua portuguesa abrangendo a inclusão de sua relação, por vezes de choque, com os diferentes discursos encontrados em cada lugar, pessoa ou situação. Teremos como foco principal a comunicação entre estas duas línguas por pessoas vindas de países que, culturalmente, possuem distinções no modo de discursar de cada ser como nos casos do Iraque, França, Haiti, China entre outros nas aulas do período noturno durante algumas semanas ministradas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), conforme Araújo (2008) o espaço a partir do qual poderão ser desenvolvidas oportunidades de integração na sociedade de acolhimento e no qual se configuram instrumentos de mobilidade social. A pesquisa terá como base teórica o conceito de língua de acolhimento, na abordagem por meio da observação do aprendizado e interpretação do discurso em língua acolhedora por eles durante as aulas e intervalos, no final da investigação aplicado um questionário fora para os imigrantes e/ou refugiados tal como para os professores a fim de sintetizar as dificuldades principais relacionadas a compreensão da prioridade da fala tendo, posteriormente, a reflexão acerca das necessidades encontradas segundo Pereira (2002) para interagir no mundo o refugiado precisa de possibilidades. Apontando, desse modo por fim, a noção de sobrevivência que a língua acolhedora proporciona quando ligada a questões básicas no discurso.

Palavras-chave: imigrante; refugiado; língua de acolhimento.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM ESTUDO DE CASO

Taciana Costa de Souza

Neide Aparecida Arruda de Oliveira

Resumo: Haja vista que os discentes dos cursos de licenciatura adquirem ao longo da graduação uma formação teórica, é de fundamental importância que sejam colocados em prática estes conhecimentos, comparando-os em situações autênticas e refletindo sobre as práticas pedagógicas realizadas em sala de aula. Isto se faz possível por meio dos estágios não remunerados em instituições de ensino públicos e privados. Este tipo de estágio só pode ser realizado depois de concluído 50% da carga horária do curso de graduação. O objetivo deste estudo é promover uma reflexão aliando a teoria à prática. Os subsídios teóricos realizaram-se à luz do projeto político pedagógico do curso de Letras. Quanto à metodologia o estudo foi dividido em quatro etapas: contextualização da instituição escolar; observação em sala de aula com aplicação de questionário; elaboração de projeto e aplicação do mesmo. Os resultados mostram a necessidade da utilização de novas metodologias para despertar o interesse dos alunos. É possível inferir que a contemporaneidade exige dos futuros professores uma formação acadêmica diferenciada que entenda as demandas do novo mercado de trabalho. O estágio é uma rica oportunidade fornecida ao licenciando para que ele aprimore seu olhar sobre as novas metodologias e sobre as práticas e vivência em sala de aula. Com as observações feitas no período do estágio foi perceptível a necessidade de aliar a teoria à prática por meio de atividades que façam sentido ao estudante. Os conteúdos trabalhados devem estar contextualizados com a realidade dos alunos, para que os mesmos possam fazer sentido para eles.

Palavras-chave: ensino português; estudo de caso.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

JORNAL DAS MIUDEZAS E ESTRATÉGIAS DE REVISÃO DE TEXTO COMO CAMINHO PARA O ENSINO DA ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Natália Rodrigues Vieira
Deise Nancy de Morais
Lorrayne de Paula Mendes

Resumo: O desenvolvimento do ensino de escrita no Ensino Fundamental I, por meio de quatro estratégias baseadas na revisão textual crítica, tal como defendido por (MORAIS, 2016), é o tema da presente pesquisa. Tais estratégias foram aplicadas como integrantes ao processo de confecção do Jornal das Miudezas, com uma turma de 5° ano de uma escola pública de Pindamonhangaba-SP. Essa pesquisa se justifica na medida em que ensinar a escrever ainda é um desafio não superado em escolas brasileiras, principalmente nas escolas públicas. Além disso, justifica-se por conta da escassez de pesquisas que foquem no ensino de estratégias de revisão como cruciais para ensinar a escrever. Assim, o objetivo central do estudo foi aplicar as quatro estratégias de revisão, analisando os impactos dessas estratégias nas escritas dos alunos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa-ação, cuja análise de dados está pautada no arcabouço teórico do paradigma indiciário. Deste processo de escrita, resultou o jornal de relatos de estudantes do 5° ano sobre a experiência de conhecer mais sobre a escola, o Jornal das Miudezas. Resultados preliminares corroboram Morais (2016), no sentido de afirmarem que o ensino de escrita pautado em estratégias de revisão desde o Ensino Fundamental I pode ser um caminho eficaz para o ensino de uma escrita realmente proficiente.

Palavras-chave: ensino de escrita; reescrita; revisão.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

OS RECURSOS DE LEITURA EM GÊNEROS MULTIMODAIS: UMA ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Ana Carolina Moreira Fernandes
Cristina Lopomo Defendi

Resumo: Esta pesquisa tem como foco o levantamento e análise crítica de como os recursos de leitura (ROJO, 2004), apropriados para o trabalho com os gêneros multimodais, são abordados em materiais didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II. A importância dos gêneros multimodais é considerada e acentuada em documentos oficiais, como os PCNs (1998) e a BNCC (2017), que são examinados neste trabalho contribuindo para compreender qual é o objetivo do ensino de Língua Portuguesa em desenvolver os multiletramentos a partir dos novos gêneros e dos gêneros mais tradicionalmente trabalhados em sala de aula. Nesses documentos oficiais, evidencia-se que as diferentes práticas de linguagens contemporâneas são abordadas com a finalidade de desenvolver uma educação democrática que permita ao aluno consumir e ser autor de diferentes textos. Considerando esses documentos, a escola deve possibilitar o uso crítico dos novos gêneros que surgem, principalmente com o avanço tecnológico. Buscando verificar como a teoria é aplicada nas escolas, selecionamos como material de análise livros didáticos, apostilas, materiais multimidiáticos, dentre outros, publicados e efetivamente aplicados em escolas públicas ou privadas de ensino regular. Atualmente, a pesquisa é realizada com o livro didático adotado pela Prefeitura de São Paulo: Singular e Plural (FIGUEIREDO, BALTHASAR e GOULART, 2015) e por escolas particulares paulistanas (CEREJA e COCHAR, 2018) e apostilas também da Prefeitura de São Paulo: Caderno da Cidade (SÃO PAULO, 2019). Nos estudos desenvolvidos até o momento, verificamos a presença de gêneros multimodais nos materiais e está em curso a análise de como estão contribuindo para o trabalho dos multiletramentos.

Palavras-chave: multiletramentos; gêneros multimodais; materiais didáticos.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O CONCEITO DE TEXTO NOS PROGRAMAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM PORTUGAL E NO BRASIL

Cecília Maria da Silva Costa
Cristina Lopomo Defendi

Resumo: A partir do avanço dos estudos linguísticos acerca das diferentes variantes da língua portuguesa nas últimas décadas, o debate sobre ensino de língua materna tem se ampliado e reformulações são propostas nas bases legais que regulamentam o ensino, tanto em Portugal, que lançou em 2014 o Programa e Metas Curriculares de Língua Portuguesa para o Ensino Secundário, como no Brasil, que homologou em 2018 a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio. Ambos os programas partem do mesmo ponto: um ensino de língua que tenha o texto como unidade de estudo. É sabido que, uma das vozes que veicula o discurso científico por meio de textos na sala de aula, muitas vezes a única, é o livro/manual didático. Dessa forma, essa pesquisa tem como objetivo realizar uma análise comparativa do conceito de "texto" exposto em cada documento oficial e como esse conceito se aplica na constituição do livro/manual didático em cada país. Para isso, realizaremos o levantamento bibliográfico do conceito de texto para o ensino de língua materna no Programa e na BNCC e a partir disso, uma análise comparativa da escolha dos textos veiculados em um livro/manual didático do Brasil e Portugal. Lançamos mão das bases legais (BUESCU et. al., 2014; BRASIL, 2018), da conceituação de texto formulada por Koch (2011) e por Dionísio (1985) e das considerações sobre o papel da literatura na escola, proposto por Zilberman (2009) e Minzo (2010), que respaldam as pesquisas bibliográficas. Como resultado parcial de pesquisa, constatou-se que os países apresentam em suas bases legais diferentes conceituações de texto para o ensino de língua materna, que partem da completude do texto literário até o texto como produto interacionista da atividade humana.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

GÊNERO TEXTUAL BILHETE: UM ESTUDO À LUZ DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE LORENA

Guilherme Henrique Fernandes Barbosa
Gabriel Veloso Vargas
Maria Cristina Marcelino Bento
Neide Aparecida Arruda de Oliveira
Sandrine de Abreu Alipio

Resumo: O ensino baseado em gêneros textuais proporciona o contato com a realidade do aluno, desenvolvendo sua autonomia, levando em conta sua inteligência cognitiva e metacognitiva, transformando-o em protagonista de sua vida e promovendo a expansão de sua visão de mundo. O objetivo desta pesquisa é ampliar o repertório linguístico, compreender a estrutura e os elementos necessários para a produção do gênero textual bilhete e suscitar a importância de uma aprendizagem baseada em uma sequência didática. Essa pesquisa justifica-se pela necessidade de práticas de ensino que reforcem e ampliem a escrita dos alunos. O processo da atividade deu-se mediante a sequência didática no interacionismo e sócio-discursivo desenvolvida por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) para subsidiar na atuação dos professores de línguas, em específico nas aulas de Português em torno de um gênero. A atividade teve um período de cinco semanas e foi aplicada em três turmas do Ensino Fundamental II. Participaram deste estudo oitenta e cinco alunos. As etapas da atividade foram realizadas individualmente, culminando em uma produção socialmente significativa. Após as atividades, foi passado um questionário a fim de investigar o resultado do projeto se alcançou, no ponto de vista pedagógico, na opinião dos alunos e foi constada satisfatório. Conclui-se por meio deste estudo que a utilização de uma sequência didática contribui com as habilidades linguísticas e comunicativas dos estudantes. A produção inicial e final do gênero textual bilhete ajudaram no diagnóstico do conhecimento prévio sobre o gênero, como também a intervenção sobre as dúvidas e dificuldades dos alunos que apareceram durante a atividade. A atividade também ajudou na aquisição de novos conhecimentos acerca da estrutura do gênero estudado e sobre o contexto de produção e circulação do bilhete.

Palavras-chave: bilhete; texto; gênero.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA LEITURA DE EDITORIAL WEBJORNALÍSTICO

Rafael Tenorio da Silva
Rita Roberta Marioto

Resumo: A problematização do presente trabalho focaliza o ensino de leitura de gêneros considerando a importância de se observar que a compreensão de textos nos meios tradicionais atualmente vem sendo construída em paralelo com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação. Os novos meios tecnológicos exigem maneiras diferenciadas de ler, de construir sentido e interagir socialmente. Considera também que o acesso à informação em suporte digital caracterizou-se, nas últimas décadas, como uma nova forma de inserção do sujeito na sociedade do conhecimento. Dessa maneira, faz-se necessário considerar o ensino de gêneros discursivos da esfera jornalística em meio digital a partir das características específicas que esses textos têm apresentado. Em face dessa questão, este trabalho apresenta, como objetivo, a proposição de uma sequência didática para o desenvolvimento de habilidades de leitura no Ensino Médio usando o gênero editoriais webjornalísticos. A metodologia utilizada é a pesquisa descritiva bibliográfica. Como referencial teórico, recorre-se aos conceitos de linguagem desenvolvidos por Bakhtin e o círculo (1997), ao conceito de sequência didática apresentado por Schnewly e Dolz (2004) e aos conceitos de escrita para web desenvolvidos por Franco (2012). A pesquisa apresenta quatro etapas de desenvolvimento da leitura (LOPES-ROSSI; RENDA, 2017), a partir das quais se consideram os saberes prévios dos alunos e se desenvolvem ações específicas de ensino de leitura que culminam na leitura crítica de um texto jornalístico opinativo considerando as especificidades da produção em meio digital. O trabalho conclui que o contato com essa abordagem pode contribuir para o oferecimento de um ensino de língua portuguesa em sintonia com as exigências da leitura na contemporaneidade.

Palavras-chave: webjornalismo; sequência didática; leitura; gêneros discursivos.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O ESTUDO DA LINGUÍSTICA NA CONTEMPORANEIDADE

Juliana Araújo Silva de Oliveira

Resumo: É fundamental distinguir as correntes essenciais para o estudo de linguística: normativa, funcional, descritiva e gerativa. Enquanto algumas estão voltadas principalmente para o estudo da língua em si; outras têm o papel de verificar o modo como a língua está sendo usada em seu dia-a-dia, aceitando-se o fato de que a língua é dinâmica e está sujeita a variações. A gramática na escola é considerada o terror da grande maioria dos alunos. O desafio de ensinar gramática sempre fez parte do dia-a-dia de sala de aula do professor de português. Além disso, grande parte tanto de professores quanto de alunos tem dificuldade para compreender o que é gramática. As regras impostas pela gramática têm como objetivo a norma culta e estas não podem ser direcionadas à fala da mesma maneira que à escrita. Nessa percepção, a língua é reflexo das relações sociais, ou seja, o enunciador constrói o seu discurso levando em consideração as suas necessidades enunciativas concretas. Para isso, ele escolhe formas a fim de que seu discurso retrate um dado contexto e seja adequado a ele, considera o seu interlocutor na construção de seu discurso e, assim, atinja a objetivo pretendido: a compreensão. Logo, a gramática funcional trabalha com a perspectiva da emissão/recepção, isto é, o usuário tem a intenção de emitir a mensagem de tal maneira que o ouvinte consiga entendê-la, decodificá-la e interpretá-la de acordo com a situação discursiva. Sendo assim, é imprescindível estudar os diferentes conceitos de gramática nos estudos linguísticos para alcançar o objetivo maior deste projeto, o qual pretende identificar/estudar as problemáticas enfrentadas por professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem da linguística gramatical e suas implicações nas interações sociais a fim de propor ações mais eficientes para o ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: gramática; fala; escrita.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ALÉM DAS FRONTEIRAS: O ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA NO BRASIL E EM PORTUGAL

Beatriz Souza Ferreira
Cristina Lopomo Defendi

Resumo: Esta pesquisa é fruto de uma análise comparativa dos programas de língua portuguesa para o ensino médio no Brasil e para o ensino secundário (médio) em Portugal, por meio da qual buscou-se explicitar: (i) em quais bases assentam-se o referencial de ensino da língua e literatura portuguesa nos dois países. , (ii) qual a concepção de língua e literatura nesses documentos, (iii) quais habilidades esperam-se que os alunos demonstrem ao longo e ao fim desse nível de ensino na área, assim, (iv) qual a relação desses estudantes com a língua e a literatura portuguesa, após a formação nesse nível de ensino. Para realizar esse estudo, foi feita uma pesquisa bibliográfica, com o apontamento das concepções de língua e literatura nos documentos supracitados e, por fim, uma análise comparativa entre os programas. Por meio dessa pesquisa, foi possível observar que o ensino de língua e literatura portuguesa é muito mais complexo do que pode parecer, pois, em que pese o fato de que os dois países possuem uma mesma língua, tratam-se de comunidades de falantes com variáveis históricas, geográficas e sociais muito distintas, além das próprias questões ideológicas que permeiam os documentos, fazendo com que ainda que tenham concepção semelhante de língua e literatura portuguesa, as propostas de ensino sejam diferentes, priorizando distintos aspectos, e obtendo, portanto, diferente retorno dos alunos, sendo esse retorno, por vezes, problemático. Os resultados em avaliações externas de larga escala demonstrados pelos estudantes das duas regiões são diferentes e a relação deles com a linguagem e a comunicação suscitam questionamentos e reflexões acerca da necessidade de aprimoramento de métodos para ensino da referida língua.

Palavras-chave: ensino; língua portuguesa; Brasil; Portugal.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS EM COMPREENSÃO LEITORA

Victoria Moraes Ramos
Gabriela Fontana Abs da Cruz

Resumo: Com dados alarmantes sendo apresentados por instrumentos avaliativos (como SAEB e PISA), o projeto Intervenções pedagógicas no processo de escrita: compreendendo enunciados, em sua atuação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Restinga, busca o aprimoramento da compreensão leitora de estudantes do Ensino Médio Técnico Integrado. Em 2015, o projeto de pesquisa PRALER: Projeto de Avaliação e Prática de Leitura do Campus Restinga, que possui atuação no mesmo campus, apresentou dados próximos aos divulgados pelo PISA, ou seja, que 50,99% dos estudantes não atingiram o mínimo de proficiência esperado. Em 2018, o projeto de ensino teve como objetivo aprimorar a leitura e a compreensão leitora de estudantes do Campus. Criamos nossos próprios quesitos com base em critérios utilizados pelo SAEB e PISA, que nortearam a elaboração de planos de aula voltados para o desenvolvimento da compreensão leitora de estudantes de ensino médio. A construção desses planos foi um processo minucioso, visto que utilizamos, em sua estrutura, tarefas de pré-leitura, leitura e pós leitura e especificamos, em cada uma delas, os níveis contemplados. O conceito de conhecimento linguístico e enciclopédico é essencial para a leitura, segundo Koch e Elias (2018), e, portanto, foi trabalhado em todas as etapas do plano. A pluralidade de gêneros e tipos textuais também foi uma preocupação, uma vez que proporciona ao aluno a aplicação de seus conhecimentos em diferentes contextos linguísticos. Um exemplo disso é o trabalho com charges, que, segundo Júnior (2014), pressupõe a articulação linear (palavra) e não linear (imagem), a qual exige do leitor a habilidade de integração entre duas naturezas distintas. Um estudante que aprimora sua compreensão leitora não apenas melhora sua habilidade em outras disciplinas, mas também consegue se apropriar das estratégias de leitura e utilizá-las adequadamente.

Palavras-chave: psicolinguística; compreensão leitora; leitura; escrita.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

RESUMOS DOS PÔSTERES

Linha temática: Ensino de Línguas Estrangeiras

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A AQUISIÇÃO DA LEITURA EM LÍNGUA INGLESA

Jarina de Jesus Marques
Luísa Sousa Paes

Resumo: O presente trabalho introduz uma problemática muito presente no contexto educacional: a leitura nas aulas de Língua Inglesa, que frequentemente é trabalhada com estratégias inadequadas e o uso exagerado de aspectos gramaticais e de vocabulário. Tem como finalidade apresentar, avaliar e discutir sobre a importância da compreensão e interpretação textual. Tais habilidades podem ser desenvolvidas de forma mais apropriada com o conhecimento da compreensão leitora como ferramenta para o ensino de língua estrangeira e esta, se aplicada, pode desencadear mudanças positivas nos parâmetros e métodos já estabelecidos. O objetivo deste estudo é mostrar que o docente tem um papel fundamental como mediador e precisa fornecer todos os tipos de auxílio para que o discente possa alcançar suas metas. Pois, percebeu-se que por mais que a leitura interpretativa e compreensiva seja indispensável, muitos professores ainda rotulam o ensino da língua inglesa como sendo somente o uso da gramática e de vocabulários extensos, quase sempre decorativos e ilustrativos. Foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica visando analisar uma possível opção de aulas de leitura, onde o enfoque se daria na compreensão dos temas a serem lidos em sala. Tal modelo de ensino é tratado por Leda Tomitch, cujas pesquisas possibilitaram a construção deste artigo. Os resultados encontrados ressaltam a profunda deficiência existente no atual sistema de ensino de Língua Inglesa e como esta falha afeta no desenvolvimento dos educandos ao que se refere à leitura e interpretação textual, visto que o interesse pela compreensão de textos em língua estrangeira não é estimulado pelos docentes e consequentemente deixado em segundo plano. Assim, é imprescindível que o professor saiba dispor dos recursos que sua área oferece, para que possa entender o processo de desenvolvimento da compreensão leitora e lidar com cada discente da forma adequada, enfatizando a interpretação ao invés de mera decoração.

Palavras-chave: compreensão leitora; língua inglesa; estratégias.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ORAL

Natã Passos Augusto
Daniel Martins José
Laura Beatriz de Barros

Resumo: Este projeto de Iniciação Científica tem por objetivo a análise e o desenvolvimento de material didático para o ensino-aprendizagem da língua inglesa oral, para alunos dos ensinos fundamental e médio da escola pública. A proposta tem como arcabouço teórico estudos desenvolvidos por Almeida Filho (1993) a respeito de Abordagem Comunicativa, que é uma filosofia de ensinar que pretende tornar o aprendiz capaz de usar a língua estrangeira de forma adequada a um determinado contexto social; a negociar significados com falantes-usuários da língua estrangeira; Krashen (1985) sobre a Aprendizagem e Ensino de Línguas e Willis (1996) sobre a produção de material didático baseado em Tarefas. O principal propósito em se analisar o uso da oralidade é que os aprendizes de uma língua estrangeira em geral expressam o desejo de falar uma língua estrangeira antes de se posicionarem em relação às outras habilidades linguísticas, entretanto, essa habilidade é colocada em posição secundária dentro dos livros didáticos, que normalmente destacam a gramática e a habilidade de leitura como prioritárias. Do ponto de vista metodológico, este projeto se insere na pesquisa interpretativista (ERICKSON, 1986) e se pauta pelos parâmetros da pesquisa qualitativa. Para a coleta de dados são analisados livros didáticos comumente usados nas aulas de Inglês nas escolas públicas. Até o momento, observamos que o grande foco da maioria dos livros didáticos ainda continua sendo a habilidade de leitura, e a predominância na estrutura da língua. O material didático proposto tem o objetivo principal de estimular o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos, auxiliando-os em seu processo de aprendizagem, por meio de interações mais significativas e relevantes, para que eles possam perceber a aprendizagem da língua estrangeira de forma real. Esperamos que este projeto de Iniciação Científica possa preencher a lacuna existente no que diz respeito ao ensino da prática da habilidade oral.

Palavras-chave: oralidade; tarefas; material didático.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

LITERATURA E COMPLEXIDADE: UMA PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR DE ATIVIDADE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Nicole de Queiroz Neves
Ariane Macedo Melo Ferraz

Resumo: A separação entre língua e literatura é muito presente nos contextos de ensino-aprendizagem. Segundo Santoro (2007), a dicotomia entre essas noções foi acentuada com o advento da abordagem comunicativa do ensino de línguas. Ao utilizar-se essa abordagem, a preferência passou dos textos literários, não considerados como comunicativos, para textos que refletissem o uso da língua (falada) no cotidiano. Entretanto, o texto literário pode promover o contato com a língua alvo, com outras formas de pensamento e com diferentes contextos. Da perspectiva complexa, que concebe os acontecimentos do mundo real como sendo conectados, tecidos juntos (MORIN, 2011) a língua e seus aspectos gramaticais e culturais não podem ser ensinados de forma desconexa. Sendo assim, a utilização de diversos tipos de textos no processo de ensino-aprendizagem de línguas, inclusive o literário, é muito importante. Propomos, nesta pesquisa de iniciação científica, desenvolver uma proposta de atividade para ensino de língua inglesa que faz uso de textos literários embasada no pensamento complexo (MORIN, 2011, 2015). Para o desenho da proposta de atividade nos apoiaremos nos estudos de Tomlinson (2013) e Leffa (2016), bem como de outros autores. A metodologia que orienta este estudo é a abordagem qualitativa (EISNER, 1996; BOGDAN; BIKLEN, 1982) e as etapas a serem seguidas para que o objetivo seja alcançado são as seguintes: pesquisa bibliográfica, análise de atividades que utilizam textos literários para ensinar a língua inglesa, elaboração da proposta de atividade. Apresentamos, neste evento, resultados parciais da pesquisa bibliográfica, pontuando aspectos importantes para a construção da proposta de atividade.

Palavras-chave: complexidade; literatura; língua inglesa; atividade.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

REDES SOCIAIS E PENSAMENTO COMPLEXO: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Lucas Lourenço da Silva
Ariane Macedo Melo Ferraz

Resumo: Em um contexto de sociedade digital, onde tudo está interconectado por meio da internet, softwares, e aplicativos, as redes sociais exigem novas noções de comunicação, linguagem e sociabilidade. Apropriar-se desses recursos para a criação de ambientes virtuais de aprendizagem é extremamente desafiador e importante para o contexto educacional que exige cada vez mais a incorporação de novas ferramentas e modalidades de ensino mais alinhadas com o perfil do aprendiz do século 21. Esta pesquisa de iniciação científica pretende identificar como as ferramentas de comunicação das redes sociais podem fornecer espaço para o ensino-aprendizagem de língua inglesa e apresentar uma proposta de atividade para esse contexto. Uma vez que os softwares de aplicativos estão cada vez mais presentes no dia a dia, é possível também que se tornem um ambiente virtual de aprendizagem complementar à sala de aula de língua estrangeira. A base epistemológica que orienta esse estudo é o pensamento complexo (MORIN, 2011, 2015) e a visão de língua como um sistema complexo (LEFFA, 2016). Dessa perspectiva, as línguas e seu ensino e aprendizagem são vistos como sistemas complexos, haja vista que envolvem a interação de múltiplos elementos que não fazem sentido isoladamente e que se relacionam com sistemas (social, linguístico, contextual) tanto internos quanto externos. No tocante ao desenho da proposta de atividade, os estudos de Tomlinson (2013) e Leffa (2016) serão de grande valia. A metodologia do estudo é a abordagem qualitativa (EISNER, 1996). Apresentamos, neste evento, resultados parciais da pesquisa bibliográfica, primeira etapa do estudo, destacando reflexões relevantes para a construção da proposta de atividade.

Palavras-chave: redes sociais; complexidade; proposta de atividade; língua inglesa.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DA LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS), INTERLIGANDO O ENSINO DE INGLÊS, PORTUGUÊS E LIBRAS.

Renato Marques de Sá
Ariane Macedo Melo Ferraz

Resumo: Em 2002 foi promulgada a Lei n.º 10.436, que oficializa a Libras como meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda brasileira e dispõe sobre a garantia de atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva. A lei busca contribuir com a inclusão do surdo na educação e, para isso, é necessário também habilitar professores a trabalhar com esse público. O Decreto n.º 5.626 de 22 de dezembro de 2005 regulamenta a Lei n.º 10.436 e trata sobre a inserção da Libras como disciplina curricular, bem como dispõe sobre a formação de profissionais de Libras. Apesar desses avanços, ainda há um longo caminho a ser percorrido para que os portadores de deficiência auditiva sejam incluídos socialmente. A aprendizagem de uma língua estrangeira, nesse caso a língua inglesa, constitui-se como um passo importante no caminho de formação desses alunos. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Pirituba, temos um curso de Libras, do qual participo, e a professora desse grupo (Maria Lucia Garcia de Almeida) expressou a necessidade de muitas pessoas da comunidade surda de aprender a língua inglesa. Refletindo sobre essa necessidade e a história do ensino de surdos sob a perspectiva da complexidade, essa pesquisa de Iniciação Científica pretende identificar problemas relacionados ao ensino de língua inglesa para surdos e elaborar uma proposta de atividade para ensino de língua inglesa que interligue o ensino libras, português e inglês. A metodologia que orienta esse estudo é a abordagem qualitativa de pesquisa sendo que primeiramente, será realizada uma pesquisa bibliográfica e, posteriormente a proposta da atividade será desenvolvida. Apresento, neste evento, resultados parciais da pesquisa bibliográfica, elencando algumas reflexões importantes para a construção da proposta de atividade.

Palavras-chave: Libras; língua inglesa; atividade; complexidade.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

AULAS DE INGLÊS PARA CRIANÇAS: ESTRATÉGIAS PARA MANTÊ-LAS ENGAJADAS

Julian Anthony Murray Carryl

Resumo: A dificuldade em ensinar inglês para crianças dos anos iniciais do ensino fundamental é manter o engajamento durante toda a lição. Portanto, os professores precisam incorporar atividades que sejam envolventes, divertidas e significativas. Este artigo tem por objetivo compartilhar dicas práticas e ideias para o engajamento de crianças durante as aulas de inglês, através do uso de músicas divertidas e humor, como usar ações para acompanhar poesias e letras de músicas e promovendo a criatividade e mostrar técnicas para tornar a aprendizagem compreensível com o uso de gestos, imagens e recursos como ferramentas de aprendizado. Ao usar uma variedade de técnicas e atividades, as crianças esquecem que estão em uma aula de línguas e a aprendizagem vem naturalmente. Idealmente, os professores devem usar uma ampla gama de estratégias de envolvimento, em seguida, magistralmente facilitar a sua implementação. Não só as estratégias de engajamento permitem aos professores capturar o interesse das crianças à medida que aprendem as habilidades e conceitos necessários para o sucesso na escola, mas crianças também experimentem que sentir e pensar são indissociáveis durante o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: motivação; inglês para crianças.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

RESUMOS DOS PÔSTERES

Linha temática: Estudos de Cultura e de Literatura

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

EXPERIÊNCIAS HOMOSSEXUAIS EM POUSO ALEGRE NA DÉCADA DE 1990

Leandro Henrique Silva
Cleyton Antônio da Costa

Resumo: O presente estudo pretende resgatar as experiências cotidianas de alguns homens e mulheres que vivenciaram suas homossexualidades durante a década de 90 do século passado em Pouso Alegre, atentando particularmente para as formas de sociabilidade, relações de conjugabilidade e representações acerca de práticas sexuais. A pesquisa será feita por meio de entrevistas nas quais histórias de vida são trazidas à tona, bem como por informações a respeito desse grupo divulgadas na mídia local ou demais informativos. Buscar contribuir para um conhecimento adequado do grupo pesquisado e, dessa forma, coibir a produção de representações negativas, etnocêntricas e discriminatórias sobre tais pessoas. Uma vez que as informações sobre as populações LGBTs nos chegam filtradas por olhares etnocêntricos, moralistas e preconceituosos (mídia, religião, escola). Metodologicamente trabalharemos com a prática da História Oral, uma vez que é através das memórias dos homens e mulheres, que experimentaram relações homoafetivas no período estipulado, que buscaremos reconstituir o contexto dessas relações e os conflitos sociais com que elas se viram envolvidas. Compreendemos que a narrativa oral como uma produção individual que traz a forma de ver o mundo e a si mesmo, e tecida no âmbito social, em que as experiências, lutas e resistências são vivenciadas. A importância da História Oral se faz, pelo fato, de conhecer as perspectivas e sentimentos de diferentes sujeitos, muitas daqueles que não tem espaço para apresentar seus projetos, desejos, desilusões. Essas lembranças serão colhidas por meio de conversas gravadas e transcritas com fidelidade. A pesquisa também vai recorrer a jornais que circulavam em Pouso Alegre na década de 1990 em busca de referências à vida LGBT dessa época.

Palavras-chave: homossexualidade; diversidade; memória.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

AS REPRESENTAÇÕES FEMININAS NA FICÇÃO DISTÓPICA DE MARGARET ATWOOD: O CONTO DA AIA E O ANO DO DILÚVIO

Nathalia Rafaella Marcondes Camargo

Resumo: Margaret Atwood denomina suas obras como "ficção especulativa", uma projeção do mundo contemporâneo e suas possíveis consequências. O objetivo deste trabalho é a análise comparativa das obras: O conto da aia (2017) e O ano do dilúvio (2011). A ideia é investigar a construção das personagens femininas nas duas obras em relação ao seu caráter antiautoritário e crítico. As obras ressignificam as lutas pelos direitos das mulheres, mostrando como as conquistas do presente real do momento de produção podem ser postas em risco num futuro, construído com base no estranhamento, que as priva do protagonismo por meio da criação de sociedades distópicas em que o próprio conceito humanidade é subvertido. A metodologia analisa o modo como a transposição ficcional da realidade para um tempo futuro especulativo ou distópico carrega consigo valores e estereótipos que podem tanto reforçar quanto entrar em conflito com as discussões contemporâneas desses temas. A leitura faz uma junção entre o processamento do texto e a forma como o leitor é afetado por este ato. Busca-se estudar o gênero tanto no seu aspecto dinâmico (histórico) quanto no seu aspecto estático (valor). São utilizadas as pesquisas de Luana Barossi, A ciência ficção que nos olha e a dialética (2017); de Guacira Lopes Louro, Gênero, sexualidade e educação (2006), Um corpo estranho: ensaio sobre a sexualidade e teoria queer (2004); e de Elódia Xavier, As múltiplas identidades do corpo liberado (2019). O resultado esperado do mapeamento da realidade feminina dentro da ficção distópica é a conscientização a respeito do feminismo literário para a discussão de gênero dentro da sala de aula e para assumir uma posição crítica sobre qual é o papel da mulher na sociedade atual. Sobretudo, a análise e a comparação das personagens femininas é determinante para garantir às mulheres de uma sociedade não distópica a representatividade.

Palavras-chave: literatura comparada; ficção distópica; feminismo.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

AS REPRESENTAÇÕES DOS RELACIONAMENTOS NO K-DRAMA COREANO "WHAT'S WRONG WITH SECRETARY KIM?"

Fernanda Sperle Fernandes
Cleyton Antônio da Costa

Resumo: O presente estudo, em andamento, visa o k-drama coreano "What's wrong with secretary Kim?" com o intuito de analisar os representações e significados atribuídos para as relações entre homens e mulheres, especificamente a representação da mulher dentro da sociedade coreana. "What's wrong with secretary Kim?" é um k-drama, programa televisivo, produzido no primeiro semestre de 2018, na Coreia do Sul. O k-drama tem uma narrativa acerca de Lee Young Joon, que é vice-presidente da empresa de sua família, com atributos ligados a inteligência e beleza. A trama é tecida por meio da relação com sua secretária Kim Mi So, que é a única mulher presente na vida do jovem vice-presidente. O gênero k-drama traz diversas discussões acerca dos relacionamentos, que permeiam por agressões físicas e psicológicas. Metodologicamente trabalharemos com as cenas, que serão selecionadas com o objetivo de analisar as formulações imagéticas e, também, os diálogos presentes no drama. Buscando analisar as representações da sociedade e cultura coreana, que é permeada pelo patriarquismo e tradicionalismo. Neste contexto, deparamos com cenas que o desenrolar dos relacionamentos que culminam muitas vezes em demonstrações de situações abusivas por parte do homem. Seu acesso se dá pela Viki, que é uma plataforma streaming, voltada para programas de variedades e dramas do leste asiático, possuindo legendas em português e também em outros idiomas. Os k-dramas podem ser vistos como um espelho da sociedade coreana, oportunizando conhecer uma cultura coreana, formulando certa aproximação e a busca de conhecer as diferenças culturais entre o Oriente e o Ocidente.

Palavras-chave: história; K-drama; Representação.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

AS MEMÓRIAS E SENTIDOS DE SER TORCEDOR DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Fernando Henrique Oliveira Bastos
Cleyton Antônio da Costa

Resumo: Umas das marcas identitárias do brasileiro é construída pelo futebol. Atividade esportiva que se popularizou, fomentando-se como uma paixão nacional. Diante desta paixão, a sua presença permeia o cotidiano como conversas nas filas de bancos, nos bates papos dos bares, nas brincadeiras feitas para os torcedores que estão tristes pela derrota de seu time. O presente estudo pretende analisar as diferentes memórias sentidos de ser torcedor do clube Atlético Mineiro. Trabalharemos com narrativas orais e fotografias que possibilitarão a produção de um diálogo profícuo na construção do conhecimento histórico acerca do sujeito torcedor. E tendo a oralidade como possibilidade de conhecer vivências que até então não foram evidenciadas. Dando a possibilidade de outras perspectivas e significados que antes não tinham sido evocados pela historiografia local e regional. O registro fotográfico de um acontecimento traduz a relevância do mesmo, propiciando a compreensão dos significados mediante as questões engendradas pelo historiador. Ao organizar as fotografias referentes aos encontros dos torcedores com as famílias, amigos, trazendo os espaços e práticas presentes que fortalecem a identidade ao clube, compreendendo que esses momentos oportunizam sociabilidade, gestos e valores que norteiam o ato de torcer. O sujeito torcedor age em prol de uma possibilidade de vitória, seu corpo, sua voz, sua energia são elementos que possibilitam a uma força geradora que compõe o futebol. Nisso vemos a construção do ato de torcer por um time, estabelece laços que moldam uma identidade. Ir ao estádio é uma das práticas concretas do ato de torcer, é nesse espaço que a euforia, a paixão se manifestam de modo evidente. Porém, vemos que com o passar do tempo o acesso aos jogos nos estádios estão cada vez mais caro, ou seja, o palco do torcedor está restrito.

Palavras-chave: futebol; torcedor; memória.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

HISTÓRIA E MÚSICA: AS DIFERENTES REPRESENTAÇÕES NAS MÚSICAS SERTANEJAS

Elizelto Guido Pereira
Cleyton Antônio da Costa

Resumo: A música sertaneja se constitui em importante fonte para apreensão de aspectos formadores da cultura nacional. Por se tratar de um gênero musical de grande circulação, que passa por grandes mudanças sociais – um processo muito acelerado de modernização e de mudanças culturais – a música sertaneja não irá se eximir de construir imagens acerca dessas mesmas transformações, permeadas de juízos e concepções a seu respeito e partilhando de valores e visões de mundo, que inevitavelmente tinham uma grande circulação social. O presente estudo, em andamento, tem como objetivo analisar as letras de músicas sertanejas raiz, que trazem algumas representações, no intuito de evidenciar valores e concepções, focando nas alterações nas questões abordadas pelas músicas. Trabalharemos com a análise das letras de algumas músicas das duplas Tonico e Tinoco, Belmonte e Amaraí, Chitãozinho e Xororó. Serão selecionadas as letras que trazem algumas representações com o homem do campo, a família, a relação campo e cidade. As músicas que antes retratavam a vida no campo, passaram a valorizar o estilo de vida urbana, com características especificamente ligadas ao consumo, o desejo de ascensão social e as conquistas e desilusões amorosas, esta última foi muito importante e marcou todo o gênero. O sertanejo se caracteriza pela melodia simples e melancólica das músicas, bem semelhante à música caipira, talvez um pouco mais dançante e sem dúvida, mais urbana. Enquanto a música caipira tinha uma temática baseada na vida do campo, os sertanejos mudaram essa temática para agradar o grande público das cidades, adotando temas como amor e traição.

Palavras-chave: história; música; representação.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ANÁLISE DA CANÇÃO "ELZA" SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DIALÓGICA DO DISCURSO

Rainy Sena dos Santos

Resumo: Da intertextualidade à interdiscursividade, a canção "Elza", composta por cada uma das integrantes do grupo Rimas e Melodias, carrega, para além da história de Elza Soares, uma homenagem à cantora por todos os seus anos de carreira, por toda sua história e por toda sua vida enquanto mulher negra. Por meio do conceito de dialogismo, postulado por Mikhail Bakhtin (2016), podemos perceber que a canção não só remete à carreira e vida de Elza, mas também, metonimicamente, serve-se como trilha sonora para as intérpretes e para outras mulheres que tenham vivenciado situações semelhantes. Considerando essas questões, este trabalho analisa a forma e o conteúdo da canção, com o objetivo de desvendar como ambos estão imbricados e constituem seu efeito de sentido, revelando valores éticos e estéticos que perpassam tanto a vida da cantora homenageada quanto das artistas que a homenageiam. Para tanto, adotou-se como base teórica a teoria dialógica do discurso desenvolvida por Bakhtin (2011) partindo dos conceitos de dialogismo, autor-criador, forma composicional, formas arquitetônicas e objeto estético, bem como os conceitos de intertextualidade e interdiscursividade explorados por Fiorin (2006), além de estudos sobre negritude de Bernd (1988) e racismo de Santos (2005). Como estratégia metodológica, foi preciso realizar, previamente, levantamento bibliográfico, leitura, fichamentos e resenhas das teorias escolhidas e, por fim, sua aplicação no objeto de estudo. Dos resultados parciais obtidos, percebe-se que cada integrante constrói efeitos de sentido na canção, de modo que é possível identificar o estilo de cada uma dentro do todo que é o objeto estético. Para além da forma composicional, também foi possível observar a atuação dos marcadores sociais da diferença como causa e efeito de algumas situações vivenciadas pelo(s) eu-lírico(s) da canção.

Palavras-chave: Bakhtin; canção; Rimas&Melodias; Elza.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

MODA E HISTÓRIA: AS CAPAS DA REVISTA "VOGUE BRASIL" DOS ANOS DE 1975 A 1979

Flávia Azevedo da Silva
Cleyton Antônio da Costa

Resumo: O presente estudo em andamento visa discutir acerca da moda feminina representadas nas capas da revista "Vogue Brasil" nos anos de 1975 a 1979. Discutir acerca da Moda não se pode deixar de se pensar que também é uma maneira de manifesto, ao mesmo tempo em que ela se apropria dos acontecimentos históricos para criar seus modelos de vestimentas, os sujeitos/grupos também usam da moda para se manifestarem contra as convenções sociais impostas. Metodologicamente trabalharemos com as edições da Revista "Vogue Brasil", buscaremos reunir o número de 15 revistas que teve circulação nacional. E partir deste corpus documental selecionar as capas da revista que trazem a questão da moda feminina. A partir das capas das revistas buscar entender essa moda que se institui, haverá uma padronização nessas capas? Qual é o propósito desse padrão? Seria uma imposição as mulheres brasileiras? Ressalta-se mencionar da década de 70, que consistiu uma época que eclodiu uma geração com pensamentos de "mudar o mundo", de serem livres e expressionistas nas suas visões de mundo (como na música, nas ideias, nas vestimentas e etc.). Assim, elencar as perspectivas ligada à moda, posturas e valores. Analisando a moda como mecanismo de divulgação de novas ideias e posturas, ocasionado a construção de outras possibilidades até então vividas pelas mulheres. Entendemos as revistas como um mecanismo que propicia a formulação de novos olhares, pois como força que interage de maneira direta no cotidiano dos sujeitos sociais, focando na produção de hegemonia, ou seja, a imprensa apresenta os valores diante dos interesses negociados.

Palavras-chave: história; moda; imprensa.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

REPRESENTAÇÃO CULTURAL DO CARNAVAL BRASILEIRO NOS JORNAIS INTERNACIONAIS

Maysa Tavares Rodrigues
Lara Brenda Campos Teixeira Kuhn

Resumo: O carnaval brasileiro constitui uma importante manifestação cultural que integra em grande parte a auto-afirmação do país. Por meio desta festa o povo utiliza variadas formas de expressão que podem induzir a criação de novas perspectivas e olhares internacionais. Com base nisso, levantamos alguns questionamentos acerca das visões que os estrangeiros têm sobre o carnaval. Assim, o objetivo desta iniciação científica é analisar os estereótipos criados a partir dessa festividade brasileira, em determinados periódicos internacionais. Para proceder com tal tarefa, determinamos alguns objetivos específicos: a) Delinear, descrever e analisar as representações construídas acerca das imagens escolhidas para comporem as matérias jornalísticas do BBC e El País sobre o carnaval brasileiro. b) Delinear, descrever e analisar a forma como os jornais BBC e El País representam para os leitores as comemorações carnavalescas brasileiras. c) Delinear, descrever e analisar o estereótipo festivo criado pelos jornais sobre o Brasil. O aporte teórico para o desenvolvimento desta pesquisa versa sobre o carnaval, segundo Muniz (2008); representações conforme Felice 2015, Makowiechy 2003 e Bordieu (1996); identidade nacional consoante Hall (1999) e Chauí (2000) e formação de imagens e estereótipos em reportagens sobre Brasil, segundo Paganotti (2007). Esta pesquisa será orientada pelo paradigma interpretativista e conduzida pelos princípios da abordagem qualitativa. Para composição do corpus, matérias da última década dos jornais internacionais BBC (Reino Unido) e El País (Espanha) foram pré-selecionadas. A pesquisa encontra-se em fase inicial e até o momento foi realizado o levantamento teórico que nos ajudou a embasar o projeto e categorizar as reportagens. De ora em diante, é necessário delinear e descrever a forma que esses veículos de comunicação demonstram aos leitores tal festividade brasileira, examinando as estratégias empregadas.

Palavras-chave: Brasil; carnaval; estereótipos; internacionalidade; representatividade.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

HISTÓRIA E IMPRENSA: O FUTEBOL NAS PÁGINAS DOS JORNAIS POUSO-ALEGRENSE ENTRE OS ANOS DE 1980 A 1990

Matheus Lima Santana
Cleyton Antônio da Costa

Resumo: No início do Século XX poucos diriam que o futebol um dia teria o espaço e o reconhecimento conquistados por esportes praticados pela elite da sociedade, como o remo ou atletismo, tão poucos imaginariam ainda que a imprensa esportiva um dia teria tanta representatividade e poder de entretenimento, como vem sendo evidenciado nas últimas décadas. Também, notamos a presença nas memórias dos pouso-alegrenses com relação ao futebol, marcante na história da cidade. O presente projeto visa analisar a prática do futebol e seus significados na cidade de Pouso Alegre – MG, nas décadas de 1980 e 1990. Os jornais "Jornal do Estado" e o Jornal "Sul das Geraes", que circularam no recorte temporal de 1980 a 1990, constituem o corpus documental para esse estudo, pois possuem fotografias e textos informativos sobre o dia-a-dia no esporte na cidade, apresentando diferentes questões dos acontecimentos e fatos que levaram ao declínio do futebol em Pouso Alegre. Assim, buscaremos analisar os jornais que se encontram no Museu Histórico Municipal Tuany Toledo. Entendemos os jornais como um mecanismo que propicia a formulação de novos olhares, pois como força que interage de maneira direta no cotidiano dos sujeitos sociais, focando na produção de hegemonia, ou seja, a imprensa apresenta os valores diante dos interesses negociados. Compreendemos a cidade como o lugar em que os sujeitos sociais dinamizam o seu viver, entender-se a cidade não somente como algo estrito ao físico, ao concreto, ao asfalto, ruas, casas, mas sim, a interação dos sujeitos com estes espaços o que, consequente, resulta nas marcas ao longo da história. E umas dessas marcas é o futebol, que agrega, reúne diferentes sujeitos na busca de lazer, sociabilidade, encontro e distração.

Palavras-chave: cidade; futebol; imprensa.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

HISTÓRIA E IMAGEM: TRABALHANDO IMPERIALISMO ATRAVÉS DAS IMAGENS NO LIVRO DIDÁTICO

Matheus Jerônimo Henrique Lopes
Cleyton Antônio da Costa

Resumo: A presente pesquisa investiga as diferentes representações no livro didático focando no tema Imperialismo, ocorrido na África, entre o século XIX e XX. Os livros analisados foram dos 8° e 9° ano, direcionando entre as editoras FTD e Moderna. Percebemos variados conhecimentos que permeiam a conjuntura educacional, formando assim, variados meios de análises acerca de um tema histórico. Ao se tratar de livro didático, podemos perceber variados recursos que agregam textos e imagem. As fontes imagéticas são recursos presentes no livro, e com isso servem como construção de saberes históricos e fontes de pesquisas, que se tornam fundamentais ao se analisar um contexto estudado. Metodologicamente trabalharemos com de análise dos livros didáticos de História focando nas imagens e textos que abordem a questão do Imperialismo. O ensino de História contém conhecimento específico, as habilidades e competências próprias para que o aluno possa adquirir. Proporcionando ao aluno a capacidade de compreender a sua história e as histórias do mundo onde vive, como um conjunto de múltiplas memórias e de experiências humanas. Dentre os resultados esperados, pôde-se perceber um emaranhado de informações e significações quanto ao livro didático e as imagens que o compõe, podendo assim desconstruí-lo e dar novas perspectivas acerca de sua análise. Desse modo foi possível concluir que esse material pode ser utilizado como complemento para o processo de ensino-aprendizagem, e que as fontes imagéticas estão permeadas de significados, que dentro da história pode esclarecer muitos fatos que ocorreram até chegar os dias de hoje.

Palavras-chave: livro didático; imagem; história; Imperialismo.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

CIDADE E MEMÓRIA: OS DIFERENTES SIGNIFICADOS DA FESTA DO POLVILHO NA CIDADE DE CONCEIÇÃO DOS OUROS – MG

Pedro Victor Pereira de Freitas
Cleyton Antônio da Costa

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo buscar entender e problematizar os diferentes significados da Festa do Polvilho na cidade de Conceição dos Ouros, Sul de Minas Gerais, com o intuito de buscarmos as diferentes memórias e experiências vivenciadas por diferentes atores sociais que participam do festejo. Metodologicamente propomos trabalhar com a realização de entrevistas orais, histórias de vidas obtidas com alguns sujeitos sociais que participam das festividades, por meio da prática da História Oral. Juntamente com as narrativas orais serão realizados cruzamentos com outras fontes, como impressos, fotografias, entre outros, que contribuirão para a análise do objeto de estudo. A cidade de Conceição dos Ouros tem sua economia baseada na agroindústria, principalmente na produção de polvilho, sendo considerada a "Capital Nacional do Polvilho". O aniversário da cidade de Conceição dos Ouros, celebrado no dia 06 de agosto, era celebrado somente com a realização de ato cívico como hasteamento das bandeiras (nacional, do estado e do município) e execução dos hinos. Configurava-se apenas em uma ação sem sentido para a população do município. Diante desta insatisfação, o senhor Paulo Onete, que era membro da Associação Cultural de Conceição dos Ouros, teve a ideia de criar uma festa para abrilhantar a comemoração do aniversário da cidade. O evento recebeu o nome de "Festa do Polvilho" devido a expressiva produção do polvilho no município. Ou seja, idealiza um evento que articule o contexto dos sujeitos sociais do município, formulando uma dinâmica conectada com seus saberes e práticas cotidianas. A constituição de um festejo que traduza, de maneira efetiva, os sentidos ligados ao trabalho, ao lazer, a história do município. A festa idealizada traz em si a significação de uma dinâmica mais próxima do povo que trabalha no campo, produzindo o polvilho e fortalecendo a economia local.

Palavras-chave: cidade; festa; memória.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DE FERNANDO COLLOR NA REVISTA ISTO É

Francieli Vieira da Silva Costa
Cleyton Antônio da Costa

Resumo: O objetivo do presente estudo é analisar como a mídia jornalística produziu a construção da imagem de Fernando Collor, como o "Caçador de Marajás". Trabalharemos com as notícias apresentadas nas páginas da revista "Isto é". Foram selecionadas matérias das 13 revistas "Isto é" que pertencem ao Acervo FUVS/UNIVÁS, e partir deste corpus documental selecionar as imagens e textos que trazem a questão da imagem de Collor. O discurso produzido pelo impresso traz em si determinada ideologia, aí a necessidade de conhecer o perfil da revista. Ao analisar a campanha feita pelo candidato Fernando Collor, nas eleições de 1989 focaremos nos meios midiáticos aqui já explicitados e a maneira com que sua imagem de "caçador de marajás" foi criada pela mídia, que o levou a vitória na corrida pelo Palácio do Planalto. Com ampliação das fontes históricas, devido à nova historiografia, voltaremos à imprensa como principal fonte para compreender a construção imagética do candidato, para fomentar nossa análise buscaremos compreender a maneira com que a mídia o retrava em suas reportagens impressas. É de suma importância compreender como os heróis das nações são criados, pois a eles são dedicados vários capítulos dos livros de História e o seu povo é atribuído histórias que não os condiz. No entanto, nosso objeto de pesquisa Fernando Collor, foi levado a herói da nação que acabaria com os marajás e trabalharia sempre "democraticamente" pelo seu povo, a um corrupto eternamente lembrado pelo confisco de poupanças. Fernando Collor foi um personagem criado no imaginário do povo brasileiro em um momento frágil de nossa democracia, nosso intuito aqui é compreender como este jovem político se configurou no mais midiático candidato à presidência do Brasil que o levou da glória ao abismo.

Palavras-chave: história; imprensa; imagem.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

HISTÓRIA E MÚSICA: O BRASIL CANTADO PELA BANDA PLEBE RUDE

Vitor Braga Nogueira
Cleyton Antônio da Costa

Resumo: A música popular é uma grande ferramenta para se estudar a historicidade de uma época, e principalmente entender as culturas e mentalidades das pessoas envolvidas nesse contexto. Com a criação do punk rock nos anos 70, é inserido no mercado fonográfico, um estilo musical rebelde, que tem uma bagagem de crítica social que se faz presente em suas letras, com musicalização simples e objetivas instrumentalmente falando e muito agressivas, entender e analisar a rebeldia desse estilo musical é entender os problemas da sociedade em seu contexto, e as indagações dos jovens a procura da liberdade de espirito e de expressão, utilizando-se da cultura musical. No respectivo trabalho é entender o contexto histórico brasileiro nas décadas de 80 e 90, através das análises dos questionamentos presente nas letras da banda Plebe Rude, uma banda brasileira influenciada pelo movimento Punk, que lançou seu primeiro álbum no ultimo ano de ditadura militar, um cenário perfeito para a subversão musical. Com a influência do Punk, a banda traz críticas sociais como a atuação da ditadura militar até o desmatamento da Amazônia, entre outros assuntos abordado por eles em diversas músicas. Ao elencar as letras de músicas da Banda Plebe Rude que serão analisadas, estaremos focando no estilo abordado, as questões que são apontadas nas letras. Da mesma forma, também ater se a alguns pontos como: a criação, que corresponde as intenções, as técnicas; a circulação: os circuitos e espaços sociais, culturais e comerciais pelos quais passa uma canção, pois, poderemos compreender as possibilidades do papel das músicas na sociedade brasileira.

Palavras-chave: punk rock; história; música.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

HISTÓRIA, REPRESENTAÇÃO E AUDIOVISUAL: OS SUJEITOS LGTS+S NA SÉRIE SENSE 8

Fábio Augusto Silveira
Cleyton Antônio da Costa

Resumo: O presente estudo, em desenvolvimento, tem como objetivo analisar as representações dos sujeitos LGBT+s na seríe Sense8 (2015), produzida e distribuída pelo sistema de streaming Netflix, dirigida por Lily e Lana Wachowski J. Michael Straczynski. Metodologicamente, trabalhamos com imagens selecionadas, os fotogramas, da série, usando recursos como planos de imagem, enquadramento, close, recortes, jogos de luz e sombras, juntamente com a parte sonora, pois tudo é feito propositalmente para causar no espectador algum efeito. Trabalhar com uma fonte audiovisual está ligada ao universo pop ou geek, como é chamado hoje em dia pelos sujeitos que se interessam por cinema, HQs, entre outros produtos, e que está muito em alta, pessoas de diferentes faixas etárias se interessam por isso e tem curiosidade sobre o assunto. A série traz diferentes sujeitos, que apresentar suas narrativas de vida, em que oportuniza a construção de novos olhares e percepções, possibilitando na produção de conhecimento histórico. O motivo para a análise do enquadramento são essas diferentes informações que são representadas na cena, pois há um motivo do diretor ter escolhido tal cenário com determinada paisagem, porque o personagem está usando essa roupa e não outra, a diferença de tonalidade das cores na cena, etc. Tudo isso quer mostrar, transmitir alguma coisa às pessoas que estão ou irão assistir ao filme ou série, é muito importante saber trabalhar com esse método pois um print de uma cena pode nos dizer muita coisa.Abordar sujeitos LGBT+s afim de quebrar com preconceitos e estereótipos, mostrando que esses sujeitos não são diferentes dos outros, que eles passam por dificuldades e felicidades como qualquer um e que também possuem o direito de ocuparem os mesmos espaços que as outras pessoas, enfatizando sua igualdade enquanto seres humanos.

Palavras-chave: história; audiovisual; LGBT+.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

POR QUE SHAKESPEARE E NÃO TURMA DA MÔNICA? UM ESTUDO SOBRE O PRECONCEITO LITERÁRIO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Ana Júlia Soares de Oliveira
Lara Brenda Campos Teixeira Kuhn

Resumo: Este projeto de pesquisa tem como objetivo delinear, descrever e analisar as formas de preconceito sobre a leitura de HQ's como estudo literário em sala de aula. O aporte teórico para o desenvolvimento da pesquisa versa sobre a leitura por prazer, segundo Pontes e Azevedo (2009), análises sobre o preconceito literário segundo Dória (2012) e estudos sobre a dificuldades de extração literária de acordo com Cosson (2009). Esta pesquisa está sendo orientada pelo paradigma interpretativista e conduzida pelos princípios da abordagem qualitativa, pois nossa preocupação é a de observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos. Quanto aos procedimentos técnicos, partimos da análise de conteúdo da HQ "Maus" do autor Art Spiegelman, que tem como tema principal o holocausto. O autor trata os personagens como animais antropomorfizados, ou seja, os judeus como ratos, os nazistas como gatos, os norte-americanos como cachorros, os poloneses como porcos e todos possuem características comportamentais humanas. Partimos do pressuposto que essa HQ pode ser utilizada em sala de aula tanto para tratar de questões históricas e sociais, como para interpelar intertextualidades. Por meio dessa HQ pretendemos problematizar a importância das mesmas em sala de aula, visto que elas podem exercer o papel de reflexão sobre temas sociais, históricos e culturais, assim como grandes clássicos da literatura nacional e internacional. Atualmente, a pesquisa ainda está estágio inicial.

Palavras-chave: estudo literário; histórias em quadrinhos; preconceito literário.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A ABORDAGEM DO RACISMO EM SALA DE AULA POR MEIO DO CONTO "NEGRINHA'' DE MONTEIRO LOBATO, UMA PROPOSTA DIDÁTICA

Moisés Moreira da Silva
Guilherme José Mariano
Neide Aparecida Arruda de Oliveira

Resumo: O presente trabalho tem como intuito apresentar uma proposta didática que propõe a abordagem do racismo em sala de aula e a importância da tratativa do assunto nas séries que compõem a Educação Básica por meio do gênero textual conto. Outro objetivo é propor um meio pedagógico para que professores consigam apresentar a questão racial de forma a garantir que aconteça o envolvimento dos alunos com o tema. A importância de tal abordagem se dá pelo fator multicultural das escolas públicas e privadas no Brasil, o que foi evidenciado por meio de revisão de bibliografia que discutiu os Direitos Humanos na escola, o multiculturalismo, o racismo na sociedade brasileira e o uso do conto para a apreensão de fatos históricos que expliquem a atual situação. A abordagem foi realizada a partir do conto "Negrinha", de Monteiro Lobato, que foi usado como base para formulação de discussões e reflexões para o primeiro contato dos alunos com o tema proposto.

Palavras-chave: racismo; conto; proposta didática.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A LITERATURA COMO FERRAMENTA DE INTRODUÇÃO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO BÁSICO

Fernanda Souza

Resumo: A implantação da lei 10.639/03 que prevê o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana no Ensino Fundamental e Médio encontra entraves em seu pleno funcionamento, tais como professores sem a formação adequada para trabalhar o conteúdo e dificuldades em abordar o assunto em sala. Visto que essa lei tem mais de 15 anos, observa-se o lento progresso das escolas em cumpri-la. Mesmo com as diversas pesquisas e estudos realizados no decorrer desse tempo, o que possibilita maior entendimento sobre o assunto (dentre os quais LIMA, 2017; CASTANHEIRA, 2013), professores ainda não se apresentam totalmente aptos a abordar o conteúdo. Com base nisso, a pesquisa tem como objetivo analisar a literatura como meio de introdução mais simples e efetiva da cultura afro-brasileira e africana no ensino, uma vez que, a partir de livros de autores africanos, é possível elaborar projetos que transforme a concepção de senso comum de uma África culturalmente pobre para um continente rico e que impressiona. A ideia continuada em livros didáticos de uma África que produz apenas força laboral e recursos naturais (COUTO, 2009) pode distanciar o aluno de um conhecimento amplo. A introdução desses autores e obras no ensino possibilita demonstrar a cultura da África ao aluno e ao professor de forma a até conversar com outras disciplinas como Geografia, História e Artes, aprofundando ainda mais o estudo. Apresenta-se, aqui, uma das atividades desenvolvidas em um projeto do PIBID Letras do IFSP, campus São Paulo, em que se trabalhou a obra Terra Sonâmbula (2007), de Mia Couto, com alunos do 3º ano do Ensino Médio em uma escola estadual do centro de São Paulo e analisam-se a abordagem da história moçambicana e as mudanças de visão da cultura africana pelos alunos brasileiros.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; África; literatura; formação.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

DISCURSO, MEMÓRIA E IDENTIDADES: ANÁLISE DE CONTOS DA LITERATURA ANGOLANA

Mariana Luísa Schaeffer Brilhante
Cassiana Grigoletto

Resumo: Diante da fragmentação de paisagens culturais e configurações de novas pertenças, que produzem fenômenos de destradicionalização e de reinvenção da tradição, surge a necessidade de repensar determinados conceitos, como as noções fixas de sujeito e nação, num constante alargamento de fronteiras disciplinares. Para compreender esses processos que marcam a nossa condição "pós" (pós-moderno, pós-colonial), objetivamos estudar a literatura pelo viés dos Estudos Culturais e das teorias Pós-Coloniais. Analisamos as construções identitárias da africanidade nas literaturas de língua portuguesa, observando os efeitos da colonialidade do poder e/ou mecanismos de descolonização em narrativas pós-coloniais. Por compreendermos a literatura como um produto cultural que, cada vez mais, exige uma reflexão sobre os modos de (re)articulação dos tecidos narrativos, os elementos culturais formadores de identidades e as relações de poder que os constituem, aspectos ainda mais significativos nos contextos africanos ou afrodiaspóricos, analisamos a estrutura narrativa e os aspectos temáticos dos contos "Tio, mi dá só cem" e "O feto", que integram a obra Filhos da Pátria (2008), do escritor angolano João Melo.

Palavras-chave: literatura; identidades; angola; estudos culturais.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

REPRESENTAÇÕES SOBRE ADOLESCENTES EM FILMES HOLLYWOODIANOS

Giovanna Brasileiro Pereira Borges
Lara Brenda Campos Teixeira Kuhn

Resumo: A indústria cinematográfica, com suas representações, pode ser referência para compreendermos e interpretarmos nossa realidade. Nos filmes que retratam a adolescência, em específico, essa indústria contribuiu historicamente para que diferentes significados sobre os adolescentes fossem propagados, assim, por meio de personagens o mundo juvenil é construído e representado. Diante desse contexto, com esta pesquisa pretendemos analisar as representações acerca das relações grupais dos adolescentes em filmes hollywoodianos. Para tanto, delimitamos os seguintes objetivos específicos: a) Delinear, descrever e analisar as representações das relações intergrupais dos adolescentes em filmes hollywoodianos; b) Delinear, descrever e analisar as representações das relações intragrupais dos adolescentes em filmes hollywoodianos; c) Delinear, descrever e analisar como representações estereotipadas são trabalhadas ao longo dos filmes sobre adolescentes. O aporte teórico para o desenvolvimento dessa pesquisa versará sobre identidade segundo Bauman (2005) e Hall (1999); construção da identidade juvenil em consonância com Erickson (1972). Contaremos, ainda, com os autores Morin (1970), Leite (2003) e Santos (2010) para tratarmos de questões acerca de cinema. Para a análise dos dados, ou seja, das representações construídas sobre o adolescente em filmes hollywoodianos, nossa fundamentação teórica será subsidiada em Felice (2005), Hall (1999) e Bronckart (1999). Esta pesquisa está orientada pelo paradigma interpretativista e conduzida pelos princípios da abordagem qualitativa. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, pois nossa preocupação é observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos. Quanto aos procedimentos técnicos, o estudo está pautado em interpretações e atribuições de sentido aos fenômenos linguísticos. Os dados serão analisados indutivamente, recaindo o foco sobre o processo e os significados que dele emergem. O projeto se encontra em fase inicial, mas nossas primeiras análises apontam para estereótipos em comum nesses filmes, como por exemplo a forma.

Palavras-chave: adolescentes; filmes; representação.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

REPRESENTATIVIDADE DA IMAGEM FEMININA NO TROVADORISMO MEDIEVAL E NO FUNK CARIOCA

Amanda Alves Araújo
Lara Brenda Campos Teixeira Kuhn

Resumo: Cantigas, músicas e canções, há tempos, exercem influências na forma como criamos nossas representações. Por meio delas podemos, ainda, estabelecer uma interlocução com os acontecimentos culturais e sociais no mundo. Nessa esteira, acreditamos que as representações expostas em certas cantigas e letras musicais nos permitem observar a criação de imagens acerca da figura feminina em diferentes épocas. Dessa forma, com esse projeto de pesquisa pretendemos analisar a representação da imagem feminina em cantigas trovadorescas, da Idade Média, e letras de Funk, norteadas pelos seguintes objetivos específicos: a) Delinear, descrever e analisar as representações construídas sobre a mulher no Trovadorismo; b) Delinear, descrever e analisar as representações construídas sobre a mulher no Funk; c) Estabelecer um paralelo entre as semelhanças e diferenças acerca das representações construídas sobre a mulher no Trovadorismo e no Funk. Nosso corpus de pesquisa é composto por cantigas trovadorescas de amigo e letras de Funk. O aporte teórico para o desenvolvimento dessa pesquisa versará sobre Trovadorismo, segundo Massaud (1974, 1980), estudos sobre o Funk Carioca de acordo com Essinger (2005), Herschmann, (1997), Lopes (2001), Medeiros (2006), e representações em consonância com Felice (2005) e Hall (1999). Para proceder com a tarefa de análise, primeiramente, categorizamos, por meio de análise textual, as recorrências sobre a imagem da mulher nas cantigas de amor e nas letras de funk. Em seguida delineamos as representações a partir das referidas recorrências. Com base nas representações delineadas estabelecemos um paralelo entre as semelhanças e diferenças acerca das representações construídas sobre a mulher nos diferentes períodos citados. A pesquisa encontra-se em fase inicial de execução, até o atual momento, foi realizado um levantamento teórico que nos ajudou a embasar a pesquisa, portanto, os resultados alcançados têm nos direcionado a interpretar os estereótipos acerca da imagem feminina dos temas do Funk e no trovadorismo.

Palavras-chave: funk carioca; mulher; representatividade; Trovadorismo.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ESCRAVIDÃO E RESISTÊNCIA EM A ESCRAVA ISAURA E "MARIANA" DE MACHADO DE ASSIS

Eufrida Pereira da Silva
Beatriz costa de Almeida
Giovanna Lamucci Gaboni Reino
Júlia Gonçala Lemes

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar de modo comparativo o romance Escrava Isaura de Bernardo Guimarães, publicado em 1876 e o conto "Mariana" de Machado de Assis, de 1871 publicado no Jornal das Famílias. Para além da relação sentimental amorosa considerada como "imprópria" nos dois textos, o ponto central da análise diz respeito à questão da mulher na sua condição de escravidão. O método de pesquisa é exploratório de análise qualitativa (Martins Junior, 2011). Como embasamento teórico este estudo apoia-se nos trabalhos de CHALHOUB (1998) e FAORO (2008). Os resultados iniciais apontam para mulheres subjugadas em relação aos sentimentos amorosos, tratadas como seres infantis e carentes de proteção segundo modelos patriarcais. Como conclusão, percebe-se, porém que essas mulheres reagem a estas imposições e como verdadeiras heroínas românticas amam e resistem aos ditames das relações escravocratas.

Palavras-chave: escravidão; amor; resistência.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

A FICÇÃO AUTOBIOGRÁFICA DE SYLVIA PLATH: "THE BELL JAR" E A REPRESENTAÇÃO DO TRANSTORNO BIPOLAR NO ROMANCE

Tabata Olim Rocha

Resumo: O presente estudo tem por objetivo investigar a representação da bipolaridade no romance "The Bell Jar", de Sylvia Plath. Aproximando literatura e psicanálise, o projeto recorrerá à percepção da visão médica e às ferramentas de análise da Literatura Comparada para abordar a presença do transtorno bipolar como tema no romance. A pesquisa parte de aspectos autobiográficos do livro e da forma "ficção autobiográfica" para analisar a representação da bipolaridade no romance aqui estudado. Além da obra literária, serão estudados os diários da autora (de 1950-1962) e duas biografias: ''Ísis Americana'' e ''A amarga fama de Sylvia Plath'', a fim de se alcançar um conhecimento mais amplo de sua vida para, dessa forma, compreender o processo de ficcionalização que originou "The Bell Jar". Nesse romance, há uma oscilação entre momentos nos quais a narradora apresenta algo que chamaremos neste trabalho de mania – agitação, hiperatividade, sensação de grandeza e superioridade, entre outros – e momentos de profunda tristeza e introspecção. Esse movimento mimetiza as fases do transtorno mental conhecido por bipolaridade. Para estudá-lo, compararemos trechos do romance em que haja grande oscilação de humor e mostraremos como essas constantes mudanças representam, no romance, o transtorno bipolar. Com isso poderemos, inclusive, mostrar o impacto social do espelho da doença em obras como essa. Os indivíduos portadores da disfunção mental abordada poderão se conectar profundamente com a história e, talvez, isso impacte no seu convívio com o distúrbio em relação ao seu próprio ser, fazendo com que se sinta acolhido por não estar sozinho.

Palavras-chave: The Bell Jar; bipolaridade; psicanálise.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

IRACEMA NO CINEMA: O MITO LITERÁRIO E A IDEOLOGIA NACIONALISTA SOB TENSÃO NO CONTEXTO DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

Emerson Torres da Silva

Resumo: Nesta pesquisa, pretendemos desenvolver uma análise da obra fílmica Iracema: uma transa amazônica (direção de Jorge Bodansky e Orlando Senna, 1974), buscando compreender como o mito literário indigenista arquitetado por José de Alencar no romance Iracema (1865) é reencenado no filme, mas em sentido crítico, buscando não consolidar uma ideologia nacionalista a partir de um mito fundador, tal qual no Romantismo brasileiro mas sim expor as contradições entre o discurso do "Brasil grande" frente a realidade das camadas sociais que viviam ou migraram-se para a região amazônica. Partindo da análise crítica de algumas obras históricas que tratam do período da ditadura militar discorreremos sobre a complexidade social e política que se encontrava a nação desde a eleição de 1960 até o agravamento da crise brasileira presenciada nos anos 70 e que colocava em xeque o milagre econômico, que tanto foi aclamado pelos atores do regime. Ao acionar o mito alencariano, nota-se que o filme coloca a própria ideologia nacionalista sob tensão, na medida em que esta era expressamente evocada no contexto repressivo da Ditadura Militar nos 1970. Em linhas gerais, temos como hipótese de trabalho a perspectiva de que o longa-metragem, filmado clandestinamente durante a transição do governo de Emílio Garrastazu Médici e Ernesto Geisel, foi capaz de tencionar a ideologia militar nacionalista, mostrando as contradições sociais e culturais que permeavam a abertura da rodovia Transamazônica, através de um registro misto de documentário e ficção. Para tanto, partiremos de uma abordagem materialista (CEVASCO, 2013; JAMESON, 1992) a fim de compreender a relação entre literatura, cinema e sociedade.

Palavras-chave: cinema brasileiro; ditadura militar; literatura.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

LEITURA, LITERATURA E DIALÉTICA: DIMENSÕES DO SISTEMA LITERÁRIO APLICADAS À LEITURA DE CONTOS FANTÁSTICOS

Ivan Rodrigues Marinho

Resumo: Esta pesquisa de Iniciação Científica, ainda em andamento, propõe um estudo da construção textual de uma seleção de contos latino-americanos, que se definem por estratégias narrativas alinhadas ao gênero fantástico. Partindo das análises textuais, procura-se discutir os meandros significativos da recepção dos textos literários, a partir das teorias de Candido, Eco e, também, Hegel, a fim de se redimensionar a experiência imanente ao ato de ler e, também, discutir sentidos e valores da literatura, fundamentados no trinômio indissolúvel - autor, leitor e texto. O estudo apresenta a discussão da literariedade por meio da análise da estrutura de contos fantásticos, tanto de seus recursos estilísticos próprios e elementos intrínsecos, como também pelos mecanismos sócio-históricos da recepção. Este trabalho propõe, assim, uma reflexão que percebe o sistema literário de Antonio Candido dialeticamente, na medida em que entende a dialética como perspectiva que comunga com as esferas construtoras do texto, nas quais o autor representaria uma tese, o leitor representaria uma antítese, e a síntese seria a interpretação extraída de toda essa interação dinâmica. A pesquisa propõe, dessa forma, dois objetivos principais: a) identificar as estratégias de construção de efeitos de sentido de determinados contos da literatura latino-americana contemporânea, nos quais o evento insólito se apresenta como força motriz do enredo; b) propor uma discussão sobre o caudal de interpretações imanentes aos sentidos do insólito ficcional, considerando a hipótese de que as relações dinâmicas entre o texto e o leitor se apoiam em uma proposição dialética. Destacamos que esta pesquisa está sendo desenvolvida com o apoio da Fundação de Amparo À Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Palavras-chave: recepção; literatura fantástica; dialética; leitura.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

RESUMOS DOS PÔSTERES

Linha temática: Estudos da Linguagem

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

POR UMA ANÁLISE ESTILÍSTICA DAS FÁBULAS DE ESOPO

Pedro de Oliveira Rodrigues
Alessandra Ferreira Ignez

Resumo: Esta pesquisa tem como objeto de estudo 4 fábulas de Esopo pretendendo, sob a luz dos estudos estilístico-enunciativos, identificar e analisar os expedientes empregados nelas para construir e transmitir a sua mensagem moral, característica própria do gênero literário Fábula. Do ponto de vista enunciativo, pode-se dizer que as fábulas apresentam vozes bem marcadas no discurso e, por meio delas, é possível depreender uma imagem de seus protagonistas. A construção dessa imagem nesse tipo de narrativa engendra uma espécie de argumentação para a moral apresentada ao fim do enunciado. Entendendo, desse modo, que a imagem (ethos discursivo) é fundamental para a produção e transmissão da moral nas fábulas. Neste trabalho, serão analisados os ethédiscursivos construídos nos textos mencionados, valendo-se, para tanto, do exame não só das marcas de enunciação neles presentes, mas também dos empregos léxico-discursivos Serão propostos, ao final do trabalho, possíveis aproveitamentos didáticos que possam surgir a partir do tratamento aqui reservado às fábulas tendo, como público alvo, turmas de ensino médio, desde o primeiro ao último ano nas disciplinas relativas ao ensino de Língua Portuguesa e Comunicação.

Palavras-chave: estilística; enunciação; fábulas; Esopo; ensino de literatura.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ANÁLISE COMPARATIVA: LATIM, COREANO E ALEMÃO SOB UM VIÉS SINTÁTICO

Lisliane Faustino Pereira
Maressa de Freitas Vieira
Sthefany Camargo dos Santos

Resumo: A sintaxe é um campo vasto da linguística, considerado um objeto de estudo bastante complexo, ainda mais quando se trata de estudar analogias de estruturas sintáticas de outros idiomas com base no latim, língua que não possui mais os falantes nativos. Entretanto, de acordo com Faria & Fujisawa (2009), tal comparação é possível pelo método de reconstrução da sintaxe por meio de fontes escritas. Partindo desse pressuposto, ao observar a estrutura gramatical do Latim, foi possível traçar alguns paralelos entre a Língua Latina, a Coreana e a Alemã, mapeando os pontos em comum nessas línguas que, em primeira instância, aparentam ser completamente distintas. Com o objetivo de mostrar essas semelhanças e explorá-las, este trabalho foi criado a partir de um questionamento sobre as convergências dessas três línguas de origens distintas quanto aos padrões na sintaxe tradicional. Ainda de acordo com Faria & Fujisawa (2009), a importância do latim para os estudos histórico-comparativos está em estabelecer um ponto de comparação, que permita delinear um caminho – lógico-formal e, portanto, estrutural. Assim, a partir dos conhecimentos prévios dos três idiomas, será feita uma comparação da estrutura sintática dos três idiomas, especialmente verbos e desinências, a fim de verificar uma possível correlação entre as desinências e verbos do latim e as partículas do coreano e do alemão.

Palavras-chave: sintaxe; latim; coreano; alemão; linguística.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

MÚSICA E METÁFORA: UMA ANÁLISE SEMÂNTICA

Sthefany Camargo dos Santos
Eva Cristina Francisco

Resumo: Música e metáfora estão muito presentes no cotidiano e é possível observar inúmeras formas de usos dessa figura de linguagem também como recurso de argumentação. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva analisar a música Ponta de Lança, por Rincon Sapiência, constatando a transferência de significados de seu estado literal para outras acepções e, consequentemente, seu poder de argumentação/persuasão ao ouvinte, pois a argumentatividade, conforme Ducrot, está inscrita na própria língua e muitas estratégias são responsáveis pela trama persuasiva de um texto. Desse modo, contamos com referências bibliográficas que versam sobre metáforas e os mecanismos de persuasão/argumentação, além de conhecimentos sócio-histórico-culturais para interpretar as leituras na análise. Nesse estudo pudemos perceber esta argumentatividade por meio da metáfora. O compositor utilizou de intertextos, interculturalidade e muito conhecimento de mundo para transferir bons significados de diversos contextos para sua arte musical.

Palavras-chave: argumentação; metáfora; música; rap; persuasão.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

ESTUDO DE LINGUAGES AUDIOVISUAIS EM AMBIENTE INSTITUCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO AUDIOVISUAL NO IFSP-SRQ

Alex Mikio Kawai De Camargo
Bárbara Agatha De Meira Garcia
Daniel Wallison de Jesus

Resumo: Introdução: Com o primeiro registro fotográfico feito pelo francês Joseph Nicéphore Niépce em 1826, foi criado uma nova expressão para arte, que visa eternizar momentos com maior facilidade e realidade na captação, isso trouxe um grande banco de dados de registros históricos e sociais. Mas a popularização desta arte aconteceu no início do século XXI, com o avanço tecnológico através das câmeras digitais, isso trouxe a facilidade de transmitir essa linguagem que é umas das mais populares e de fácil interpretação do mundo. Objetivo: O objetivo do projeto no início foi captar com qualidade os eventos no IFSP- Campus São Roque, por oportuno resolvemos capturar o dia-a-dia dos estudantes do campus, além da criação de um banco de dados para as próximas gerações, e que visa através do projeto passar o conhecimento e popularizar essa linguagem para a comunidade interna e externa do IFSP-Campus São Roque. Metodologia: Utilizamos neste trabalho alguns equipamentos do próprio IFSP-Campus São Roque, quanto pessoais que foram utilizados para realização e captação dos eventos, com o apoio de Comissão Audiovisual do IFSP- Campus São Roque, também ocorreu o registro do dia-dia na instituição com câmeras digitais e celulares. Resultados: Com o projeto conseguimos criar pessoas capacitadas no meio audiovisual, além de ajudar no convívio dos estudantes. Criamos um grande banco de dados para repassar momentos vivenciados pelos estudantes tanto em eventos acadêmicos quanto no seu dia a dia. Conclusão: Por fim, pode-se concluir que o audiovisual ajudou na capacitação dos integrantes desenvolvendo um meio social para o convívio e compreensão de projetos conjuntos. Que irá repassar conhecimentos e vivência para os próximos integrantes na Comissão Audiovisual.

Palavras-chave: audiovisual; fotografia; registro sócio-acadêmico; fotografia-educacional.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

DAS PRESCRIÇÕES À REALIDADE: UMA ANÁLISE DAS DIMENSÕES HUMANAS ATRAVÉS DA LINGUAGEM.

Suellen Concurde de Oliveira

Resumo: A presente pesquisa tem como tema o estudo das relações existentes entre a cultura e a língua de modo que se entenda a dimensão do humano através de sua linguagem e das particularidades que lhe são próprias, por meio da observação de produções verbais concretas em contextos específicos. O objetivo geral é analisar as influências sociológicas e culturais nas condutas observadas em ambiente escolar por meio de atividades realizadas para que se desenvolva o senso crítico e a argumentação, assim como a compreensão dos fatores históricos que influenciam diretamente a sociedade atual. Os objetivos específicos deste trabalho podem ser detalhados da seguinte forma:1) Analisar trabalhos expositivos-dialogados propostos em sala de aula, bem como o desenvolvimento dos alunos; 2) Analisar o impacto social e cultural, mediado pela linguagem, enquanto fato social, e os processos de semiotização; 3) Analisar os critérios de correção propostos por Adolf Noreen e as possíveis interferências que podem ocorrer. Para isso, a metodologia foi/é a bibliográfica, a internet e a experiência/observação em sala de aula nas disciplinas de Língua Portuguesa e História. Os resultados encontrados foram: 1) A percepção da necessidade de uma formação que eduque alunos críticos e reflexivos, que saibam questionar a realidade; 2) O despertar da importância da promoção da desencapsulação social e da compreensão do indivíduo enquanto pertencente a um meio social e os impactos gerados em sua linguagem; 3) A noção da importância da utilização de diferentes meios para adaptar as prescrições à realidade. Diante do exposto, conclui-se que os estudos que envolvem as relações entre cultura e linguagem dentro do ambiente escolar colaboram não somente para uma análise linguística e comportamental, mas também para analisar os fatores sociais e históricos e as interferências diretas ou indiretas na vida dos docentes e dos discentes, assim como de toda comunidade escolar.

Palavras-chave: análise linguística; fato social.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

DISCURSO DIGITAL: AS CAMPANHAS CONTRA O BULLYING NA INTERNET

Luana Aparecida Dias Balbino Souza
Cleyton Antônio da Costa

Resumo: O presente estudo, fomentado pelo CNPq, pretende analisar os efeitos de sentidos produzidos pelos discursos de campanhas contra o bullying que se encontram na rede digital, a internet. A presença do bullying nas escolas é recorrente e frequente, gerando muitos conflitos e constrangimentos. Diante deste cenário, nosso intuito é compreender as produções de sentidos presentes em campanhas e vídeos contra o bullying que circulam na rede digital. Será observado as formulações textuais e não-textuais, na busca de estabelecer um exercício analítico deste corpus, que circula no espaço digital. Essas campanhas são destinadas para o público estudantil, compreendendo que a escola é o lugar da pluralidade, diversidade. Esse encontro muitas vezes não é harmonioso, instalando-se um espaço regido pelo confronto. Deparamos com as produções imagéticas que trazem as relações de poder nestes conflitos, que são engendradas pela assimetria, pelas diferenças. Características, formas de falar, sexualidade são aguçadas e colocadas em evidenciar para a formulação do bullying. Aquilo que é tido como o diferente é enaltecido, posto em destaque, construindo um jogo, que a criança e/ou adolescente se sobressai diante dos outros de maneira humilhante. Assim, entendemos que a intensa circulação no digital das campanhas contra o bullying desdobra a sua presença na sociedade e, principalmente, na escola, efetivando as violências psicológica e física. A importância das análises das campanhas contra o bullying que circulam no digital se faz necessário para possibilitar a discussão e o combate desta prática, que produz a evasão escolar, a humilhação, a constrangimento e, em alguns casos, a morte.

Palavras-chave: discurso; bullying; internet.

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

SOCIOLINGUÍSTICA: O FALAR FEMININO NAS DIFERENTES FORMAS DE LINGUAGENS

Ágatha Martins Avila
Renan da Silva Dalago

Resumo: Saussure em seus estudos distinguia dois fatores importantes para a linguística, sendo eles a língua e a fala, na qual, a língua é um elemento coletivo e a fala elemento individual, a língua e a fala se relacionam em forma de interdependência, isto é, uma influenciando a outra. Desta forma, podemos compreender que, a fala carrega uma responsabilidade essencial na sociedade. Por meio da comunicação de um indivíduo, podemos observar fatores como status socioeconômico, escolaridade, região onde se habita, religião, dentre outros fatores, ou seja, a história e a cultura está, sobretudo, na fala. A esta subárea da linguística, estudada primordialmente por Labov, dá-se o nome de sociolinguística. Nesse contexto, o presente trabalho, pretende observar por meio dos estudos linguísticos e sociolinguísticos a fala do público feminino e destinado ao público feminino nos diferentes meios de linguagens, sendo estes, a televisão, a publicidade, o cinema, etc. Pautando-se na evolução histórica social, para compreender a modificação da fala feminina, com o objetivo de demonstrar as mudanças na fala das mulheres e nos produtos midiáticos destinados à este público. Para isso, foram realizados estudos bibliográficos destacando as obras de Saussure (1995), Bortoni-Ricardo (2004), Leite e Callou (2002), Monteiro (2008), Labov (2000), entre outros autores. Por meio desses estudos pôde-se compreender que, com a luta das mulheres, em busca de igualdade de direitos na sociedade contemporânea, acabou por influenciar sua forma de falar e se expressar na sociedade. Por outro lado, os estudos e literaturas que estudam a sociolinguística, no que se refere a fala da mulher, não evoluíram ou se atualizaram, colocam ainda hoje, a mulher em situação de inferioridade com relação à fala, nos remetendo ao século passado, os estudos sociolinguísticos ao analisar a fala de mulher, nos mostra uma perspectiva machista, misógina e sexista.

Palavras-chave: fala; mudança; feminismo.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE REPETIÇÕES E ECOLALIAS EM INTERAÇÕES ENVOLVENDO CRIANÇAS PORTADORAS DE TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA)

Larissa Gabriela Tavares Meira

Resumo: O presente projeto de pesquisa, desenvolvido no curso de Letras, da Universidade Federal de São Paulo, sob a orientação da Prof.ª Dr.ª Fernanda Miranda da Cruz, procura investigar ocorrências de repetições e ecolalias na/da fala de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Para análise dessas ocorrências selecionamos o corpus audiovisual composto de registros de interações entre terapeutas, pais e crianças com TEA realizados no Núcleo de Investigação Fonoaudiológica em Linguagem de Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (NIFLINC-TEA), do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de São Paulo. Esse corpus tem sido linguístico-interacionalmente transcrito e analisado no escopo do projeto "AO MÍNIMO GESTO: Estudos dos recursos multimodais (aspectos verbais, gestos, corpo e mundo material) nas interações envolvendo crianças com TEA" (FAPESP 2018/07565-7), que se dedica a compreender os papéis que os gestos e o corpo desempenham nessas interações. Conforme os estudos de Sterponi e Shankey (2014), identificaremos as ocorrências de repetições e ecolalias levando em consideração o ambiente interacional em que emergem, envolvendo as falas de todos os participantes das interações, as próprias produções de repetição e ecolalia e as ações não-verbais, tais como gestos e movimentos corporais que podem eventualmente anteceder, suceder ou acompanhar uma ocorrência de repetição ou produção ecolálica. Essa perspectiva de análise das ocorrências de repetições e ecolalias afina-se aos estudos acerca da multimodalidade da linguagem e da interação (Cruz, 2017), a fim de darmos conta da análise de um corpo que fala ainda que na ausência ou em um repertorio mais restrito da produção verbal.

Palavras-chave: multimodalidade; TEA; ecolalia; repetição; interação.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

PRAGMÁTICA DO LÉXICO OBSCENO: UM ESTUDO DOBRE O USO DOS PALAVRÕES NA CAPITAL PAULISTA

Ruth Agostinho Araujo
Cibelle Correia da Silva

Resumo: A partir do conceito de palavrão (SANDMANN, 1992) de que este tipo de léxico constitui por si só uma ofensa aos bons costumes ou incômodo imediato ao pudor, essa pesquisa pretende investigar como os palavrões figuram em atos de fala. Consideram-se os estudos em pragmática ilocucionária e conversacional, bem como as classificações feitas por Vanderveken (1990) a partir das taxonomias clássicas da Pragmática (AUSTIN, 1962; SEARLE, 1976; BROWN; LEVINSON, 1987, GOFFMAN, 1967, 1980). Sob a luz da Pragmática, é relevante observar a interferência dos palavrões na construção de face dos interactantes, resultando em um efeito social de cortesia ou descortesia (CULPEPER, 1996). O corpus é composto por entrevistas com rappers da capital paulista, observando, especificamente, os atos de fala em que seja feito o uso de léxicos obscenos e seus efeitos de sentido. Busca-se desenvolver hipóteses acerca da capacidade dos usuários em emparelhar sentenças adequadas ao contexto, oferecendo ou não risco ao processo interativo. Os resultados da pesquisa vêm demonstrando uma presença marcante de léxico obsceno em atos assertivos e expressivos e um uso constante do discurso direto, abrindo-nos espaço para refletir sobre a linguagem como marca de identidade de uma comunidade de fala. Marcuschi (2000, p. 5) considera a importância da pesquisa pragmática, já que a conversação e a interação, como seus objetos de estudo, são "a prática social mais comum no dia-a-dia do ser humano" e exigem "enorme coordenação de ações que exorbitam em muito a simples habilidade linguística dos falantes". Assim sendo, os resultados não se centram apenas na produção científico-acadêmica, mas no diálogo com os diversos âmbitos sociais, inclusive o educativo , de modo que suscite a reflexão em professores e alunos sore os diversos usos dos palavrões, atentando que nem sempre é ofensivo à imagem do outro.

Palavras-chave: pragmática; palavrão; descortesia; polidez.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O DISCURSO DO MEC: UM ESTUDO ANALÍTICO DOS VÍDEOS INSTITUCIONAIS SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO

Ariely Natália Fonseca

Resumo: Dentre as reformas previstas por Temer em seu governo, tem-se a reforma no ensino médio, sancionada por ele em 16 de fevereiro de 2017. A proposta de reformulação da estrutura curricular contempla duas grandes mudanças: a flexibilização do currículo escolar de acordo com o interesse do aluno e o aumento do número de escolas em tempo integral com a ampliação gradual da jornada escolar. Para a divulgação do Novo Ensino Médio, o Ministério da Educação (MEC) produziu uma campanha composta por uma série de peças publicitárias, veiculadas em jornais e revistas de circulação nacional, e vídeos, veiculados na rede de televisão, no canal no YouTube e página no facebook do Ministério. Para nosso trabalho foram selecionados sete vídeos e com eles analisamos a discursividade e as ideologias apresentadas pelo MEC na campanha, por meio da Análise do Discurso Francesa. No entanto, por se tratar de peças audiovisuais narrativas, a análise explora também dispositivos teóricos narrativos e audiovisuais, tornando-se assim, um modelo de análise conjugada por essas três teorias. O dispositivo analítico deste trabalho é dividido em três áreas: análise verbal e audiovisual; análise das condições de produção e do contexto político e análise das formações discursivas e ideológicas. Na primeira fase, verbal e audiovisual, se concentrará o uso das teorias audiovisual e narrativa. Nas duas fases seguintes, é destacado o uso da análise do discurso. No entanto, em todas fases analíticas do projeto, são retomados todos fundamentos teóricos apresentados. Os resultados apresentados sugerem que as propagandas sobre o Novo Ensino Médio recuperam estereótipos cristalizados em nossa cultura sobre a educação pública na sociedade brasileira; e que a partir de um novo cenário político constituído após maio de 2016, compreende-se os vídeos institucionais da campanha "Novo Ensino Médio" como formas representativas de um novo governo vigente, com seus valores e ideologias.

Palavras-chave: propaganda institucional; análise do discurso.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: NA POESIA DE PATATIVA DO ASSARÉ

Narriman Medrade Machado
Paula Anielly Amorim Gomes Freitas

Resumo: A língua possui diversos traços de identificação que uma população apresenta, e sempre varia de acordo com o meio que o falante esteja inserido, tais como o espaço, o tempo, o nível cultural e a situação em que um indivíduo se expressa verbalmente. O português brasileiro nunca foi uma língua uniforme, essa variação, que é um fator normal, está presente no nosso português, assim como todas as línguas vivas existentes. Neste trabalho procuro mostrar à variação linguística através da poesia de patativa do Assaré (De EU E O SERTÃO - Cante lá que eu canto Cá - Filosofia de um trovador nordestino - Ed. Vozes, Petrópolis, 1982). Sendo assim, observamos à linguagem abordada no discurso e a aproximação com a cultura e com as diferentes formas de expressões que utilizam o povo do nordeste brasileiro quanto à tonicidade e o significado das palavras nas relações sociais do cotidiano. A língua é o meio de comunicação que possibilita a seus falantes se tornem sujeitos de um contexto social dinâmico que vive em constante modificação. Não existem no Brasil dialetos, mas sim uma grande diferença entre a língua falada pelos mais escolarizados e menos escolarizados e seus devidos sotaques. A esse fenômeno dá-se o nome de variação diastrática que são as variações ocorridas em razão da convivência entre os grupos sociais, relacionando a um conjunto de fatores que têm a ver com a identidade dos falantes e também com a organização sociocultural da comunidade falante. O estudo sobre a variação linguística na poesia da Patativa do Assaré sugere uma valorização da cultura popular e da construção de novos conhecimentos de forma crítica e objetiva.

Palavras-chave: variação linguística; linguagem; falante.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

O ENSINO DA DISCIPLINA HISTÓRIA E A INCLUSÃO DOS SUJEITOS SURDOS NA CONSTRUÇÃO DO SABER

Mauro Guidi Alberti

Resumo: A história do ensino de surdos sempre foi marcada por uma imposição da cultura ouvinte e de uma adaptação ao modelo vigente, mesmo com o reconhecimento legal da Língua Brasileira de Sinais, o uso dela na educação de surdos por parte dos educadores ainda é pontual e específico de algumas escolas, trabalhar a História dos surdos é trabalhar sua cultura, suas especificidades e suas práticas enquanto sujeitos sociais ativos na sociedade. Este estudo aborda o ensino e a inclusão de surdos, especialmente na disciplina de História, bem como as dificuldades encontradas para a efetiva educação de qualidade desses alunos. Para essa análise buscamos fundamentação teórica em diversos campos disciplinares como a pedagogia, linguística e estudiosos da educação. A fim de atingir os objetivos propostos na pesquisa a análise terá como foco a inclusão dos surdos na construção do saber na disciplina de História e a acessibilidade dos materiais didáticos utilizados por eles. A pesquisa apresentada tem como proposta fazer um levantamento bibliográfico e de materiais didáticos escolares que visam uma (ex)inclusão dos alunos surdos, para então analisar as maneiras e métodos bem como os problemas advindos da imposição da cultura escolar ouvinte e o não reconhecimento da Libras e materiais que dela utilizam para a construção do sujeito surdo enquanto educando nas salas de aula. Temos como objetivo geral fazer um estudo das práticas inclusivas e materiais didáticos pedagógicos encontrados pelos surdos ao longo de sua trajetória escolar, bem como abordar o não reconhecimento da Libras como principal instrumento de auxilio da educação dos sujeitos surdos. Para realização deste estudo trabalhamos com a análise dos materiais didáticos adaptados intitulados “Cadernos de apoio e aprendizagem Libras” em especial do 5º ano e correlacionamos a outros materiais didáticos e levantamentos bibliográficos na perspectiva de políticas e práticas inclusivas para alunos surdos.

Palavras-chave: Educação; Libras; Língua; História; Inclusão

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

URUCURITUBE-SE: NEOLOGISMOS, NOMES PESSOAIS E CLASSES DE PALAVRAS NO INTERIOR DO AMAZONAS

Isis Tatiane Lima Alves
Maísa Santos Carvalho

Resumo: Os neologismos, de acordo com a linguística funcional, é a criação de novos elementos lexicais oriundos de vocabulários já existentes, que podem advir de uma língua estrangeira ou de palavras do próprio idioma do falante. Este trabalho busca apresentar alguns neologismos do município de Urucurituba, no interior do Amazonas, no qual a população começou a disseminar léxicos derivados de nomes próprios de habitantes daquele lugar para caracterizar comportamentos específicos de seus moradores. Com o objetivo de analisar e registrar esses neologismos daquela e para aquela população, recorremos aos grupos de redes sociais utilizados pela população Urucuritubense, nos quais foi possível registrar o corpus da pesquisa. Para catalogar alguns desses neologismos, escolhemos os mais utilizados no período de pesquisa, são eles: Zildar, Bavelho e Gutenaite. Nesses três léxicos, conforme a ordem apresentada, encontramos o sentido para: pessoa curiosa – ou fofoqueira na vizinhança; um mentiroso; e uma pessoa beberrona. A pesquisa foi respaldada nos pesquisadores Martelotta (2011); Carvalho (2006); Ximenes (2012) e outros. A metodologia foi construída primeiramente com a coleta de dados nas redes sociais de Urucurituba, onde salvamos as imagens de publicações e comentários que continham o vocabulário Urucuritubense, após analisada o momento e as formas que foram empregados esses léxicos se estas se encaixariam nos conceitos de neologismos que escolhemos e por último a construção de um pequeno glossário para apresentação desses neologismos. Os resultados revelam que o público que utiliza esses neologismos é de maioria jovens e que partem dessa construção de neologismo para a intensificação dos significados; ou seja; uma pessoa muito fofoqueira, uma pessoa muito mentirosa, uma pessoa muito beberrona.

Palavras-chave: Neologismo, Amazonas, linguagem, cultura, léxicos

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

VARIAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA NA CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO EM TEXTOS ESCRITOS POR SURDOS

Letícia Kaori Hanada

Resumo: O presente estudo faz parte de um projeto maior intitulado "Variação Sociolinguística no Português Escrito por Surdos" (ALMEIDA, 2017), inserido no campo da Sociolinguística Variacionista (e.g. Labov, 1966, 1992), e tem por finalidade observar, descrever e analisar, qualitativa e quantitativamente, a variação na concordância nominal de número em textos escritos por surdos. Apesar de, atualmente, já existir, dentro do campo de estudos da Sociolinguística Variacionista, diversos estudos que analisem o fenômeno da "concordância nominal de número" na língua portuguesa, ainda não há um que analise o português escrito por surdos (que é para estes uma segunda língua). Para o presente estudo, analisou-se uma amostra composta de redações escritas por 40 participantes surdos usuários de Libras, com idade entre 15 e 30 anos e que está estratificada conforme a idade de início de exposição do participante à Libras, o seu grau de oralização / leitura labial e a sua escolaridade. A hipótese inicial é que a ocorrência das diferentes variantes do fenômeno no português escrito por surdos não é aleatória, mas sim motivada por fatores que podem estar tanto no nível linguístico e / ou no nível social. Ou seja, mesmo se tratando de uma segunda língua e da modalidade escrita, padrões de variação linguística seriam observados como influenciados por diversos fatores. Para verificar essa hipótese, adotou-se a metodologia da Sociolinguística Variacionista Quantitativa (Labov, 1992, 1994) e a análise quantitativa está sendo realizada com o programa R (R Core Team, 2013). Os resultados que serão apresentados na ocasião da apresentação deste trabalho deverão revelar quais as correlações entre o emprego ou não da concordância nominal de número e algumas categorias linguísticas (por exemplo, traço "humanidade" do núcleo, classe morfológica da palavra anterior, estrutura silábica do núcleo, item lexical, e outros) e as sociais.

Palavras-chave: variação, surdos, concordância, língua, interlíngua

2º Seminário de Estudos Linguísticos do Vale do Paraíba
SELIV
"Língua, Literatura e Ensino: diálogos acadêmico-pedagógicos"
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Campos do Jordão
ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

DISCURSO DOCENTE E ENSINO DE ESCRITA: PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO ENSINO SUPERIOR

Natália Fonte Boa Romualdo
Janaína Zaidan Bicalho Fonseca

Resumo: Muito se tem dito sobre as práticas e os eventos de letramento na universidade, mas quase nada acerca de como os docentes conduzem a escrita no ensino superior e as possíveis implicações disso nos textos dos estudantes. Logo, parece de grande importância um estudo investigativo que se preocupe em compreender, nos modos de dizer dos professores universitários, as concepções subjacentes ao ensino da escrita e, deste ponto, as estratégias didáticas acionadas em sala de aula e como elas buscam se comprometer com a produção do conhecimento na academia. Em termos específicos, pretende-se discutir qual concepção de produção de conhecimento emerge dos discursos dos docentes pesquisados e compreender em que medida as estratégias de ensino de escrita reveladas nos discursos docentes colaboram para a construção de produções textuais voltadas para um projeto autônomo do dizer. A abordagem trabalhada é qualitativa e interpretativista, uma vez que à luz desse paradigma o pesquisador procura entender e interpretar os fenômenos inseridos em um dado contexto. A finalidade da pesquisa é identificada como explicativa e através do estudo de caso o pesquisador analisará um ou mais casos específicos a fim de compreender determinados fenômenos de modo profundo e detalhado. Para este projeto, serão escolhidos de três a seis professores universitários, que lecionem disciplinas relacionadas ao ensino da escrita em cursos de graduação para serem entrevistados de acordo com perguntas elaboradas a partir da leitura do referencial teórico da área e também do perfil de cada participante. Ao fim, analisar-se-á as respostas dos participantes à luz da teoria da Análise do discurso, utilizando-se das contribuições de Bakhtin (2003, 2009), Pêcheux (1988), assim como de outros pesquisadores da Análise do discurso (BRANDÃO, 2004; POSSENTI, 2009; ORLANDI, 2013). Acrescentam-se a eles referências teóricas sobre o estudo dos letramentos (RINCK, BOCH, ASSIS, 2015).

Palavras-chave: escrita acadêmica; produção de conhecimento.

ANAIS ELETRÔNICOS
ISSN 2527-2233

UMA LEITURA POLARIZADA DA FUNDAÇÃO DA GRAMÁTICA GERATIVA

Ricardo Francisco Nogueira Vilarinho

Resumo: Este trabalho pretende refletir sobre a fundação da Gramática Gerativa, doravante GG, sobre a perspectiva polarizada citada por Henry (1992). Definimos, para este texto, três momentos importantes da obra de Chomsky por onde passaremos. Estes momentos estão marcados por duas obras em especial e a fundação de uma teoria dentro da GG, são eles: o lançamento de Syntactic Structures, de Aspects of the theory of syntaxs e a Teoria-Padrão e a fundação da Teoria de Princípios e Parâmetros, doravante P&P. Iniciamos pensando na possível relação existente entre o estruturalismo e o gerativismo, buscando as inovações que o surgimento da GG faz surgir na Linguística, e, principalmente, estabelecendo um lugar em um eixo que vai do interno ao externo, sendo esse conceito extraído das observações de Henry (1992, p. 113) "[...] observa-se que a linguística emergiu numa conjuntura científica e ideológica cujos eixos podem ser descritos" (grifo nosso). Antes, porém, apoiados em Faraco (2005), buscamos destacar certa aproximação entre a GG e o Estruturalismo, evidenciada por uma preocupação com os estudos diacrônicos representados pelas tipologias. Em cada momento da GG salientamos a dicotomia interno/externo. No primeiro momento, encontramos indícios de um impasse semântica x sintaxe. Em Aspects, buscamos a clássica definição chomskyana de falante/ouvinte ideal, e em P&P o conceito da dicotomia princípios/parâmetros. Pudemos concluir com nosso estudo que a GG possui características que a localizam no polo interno de um eixo, conforme observado por Henry (1992). Interno que ora é representado pela própria definição de falante, ora pela homogeneidade, e ora pelo forte biologismo/psicologismo presente nos momentos destacados da GG.

Palavras-chave: gramática gerativa; filosofia da linguística